ANO 2 – Nº 16 – R$ 5,50

EDIOURO

GUIA DA

internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE *www.ediouro.com.br/internet.br*

PORNOGRAFIA
NA REDE

GAMES DIREITO AUTORAL NETCOMPRAS MIRC MESSENGER

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA
internet.br
Ano 2 - Nº 16

REDAÇÃO
Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editoras Assistentes: Patricia Diniz e Renata Torres
Editor de Arte: Everaldo Rocha
Diagramação: Franconero E. da Silva e Jorge Raul de Souza
Produção Gráfica: Renato Mota Monteiro e Sandra Ribeiro

Colaboraram Nesta Edição:
Reportagem- Bruno Sampaio, Pamela Brant, Julio Preuss, Marcos Cabral Resende, Sílvia Gomide, Alexandre Mansur, Carlos Alberto Teixeira, Michelle Roças, Roberto Cassano, Julio Cesar Pitombo
Capa: Stock Photos

PUBLICIDADE
Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo — Tel.: (011) 549-4077
Supervisão: Armando C. Miola
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho, Nilze R. Caçola e Jaime Marzionna

Rio de Janeiro — Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Maurício Soares, Ronaldo Piloto e Marcio Cabidolusso

COMERCIAL
Gerente de Produto: Laercio Ribeiro

PROJETOS ESPECIAIS
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 560-6122 R. 212
São Paulo — Negócios e Oportunidades: Tel.: (011) 872-0800
Assinaturas: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Padilla Indústrias Gráficas S.A.

Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 16, ISSN 1413-5914 setembro de 1997), é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A.**
Rio de Janeiro: Rua Nova Jerusalém nº 345
CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122
Fax: (021) 290-7185
São Paulo: Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077
Fax:(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A
Estrada Velha de Osasco, 132
Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP.
Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia
Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

ANER

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Guia da internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

IVC

www.ediouro.com.br/internet.br

Bits de prazer

Pornografia, sexo, corpos nus. Estas palavras provocam algum tipo de sentimento nos seres humanos que nenhuma outra consegue provocar. Desde que o mundo é mundo, assuntos obscenos ou capazes de motivar e explorar o lado sexual do indivíduo causam paixões, emoções, arrepios e, claro, movimentam muito dinheiro.

Não é difícil imaginar, que o sexo como "bem de consumo" encontra na Internet um canal perfeito de difusão e exploração de nossas fantasias e desejos. Qualquer pessoa pode materializar, em bits, sentimentos e sensações com total liberdade de expressão e anonimato. Talvez isso possa explicar a quantidade absurda de material pornográfico que é difundido na Rede.

Sem esquecer que bom gosto nunca é demais, mergulhamos em uma viagem emocionante atrás dos "bits sexuais" que trafegam pela Internet e pela imaginação dos internautas. O contato da pele é trocado por impulsos elétricos materializados na tela do computador, que de uma forma estranha invadem o cérebro e desencadeam incríveis sensações. Vale a pena conferir, pois nossa matéria está acima de tudo muito gostosa. ;-)

Mudando totalmente de assunto... A partir desta edição, a internet.br vem com uma nova revista, a Internet Business. Uma iniciativa pioneira no mercado editorial brasileiro, a Internet Business chega com o objetivo de suprir a grande carência informações direcionadas para a área de negócios no mundo digital. Em bom português e tratando de assuntos relevantes para a nossa realidade, a revista servirá como uma poderosa ferramenta de auxílio na busca de produtividade utilizando a tecnologia da informação no universo de business da Rede. Além de gerar tendências, nosso objetivo e dedicação são levar informação de primeira, sem filtros, diretamente do produtor para o consumidor.

Esperamos que você aprecie mais este trabalho de nossa equipe e que não deixe de enviar seus comentários para a gente.

Respire fundo, pois lá vamos nós!

Jaqueline Pedreira
(jaquel@ediouro.com.br)
Editora-Chefe

Diretório

1997 by sexybina@usa.net
(c) 1997 by sexybina@usa.net

MailBox

A cada mês recebemos mais e mais mensagens de nossos leitores, e isso é muito gratificante para nós, da internet.br. Afinal, fazemos a revista para vocês e as contribuições são indispensáveis para o nosso sucesso! Então, se você ainda não mandou suas sugestões e críticas, o que está esperando?

mailbox@ediouro.com.br

www.ediouro.com.br/internet.br

Recomendado!

Caros amigos, sou italiano, engenheiro, e moro no Brasil há 15 anos. Trabalho com computadores e também faço manutenções. Sempre que configuro uma máquina de um novato para acessar a Internet, ele me pergunta: "Como se faz isso? E aquilo? Se eu soubesse o que você sabe... nunca vou chegar lá!!!". Eu só tenho uma resposta: "Agora você vai ASSINAR *internet.br* e pedir todos os números atrasados. Você vai ter todas as respostas!" Vocês têm uma equipe competente e atualizada. Não se preocupem que o sucesso de vocês é feito de boca em boca, até no IRC! Vocês vão crescer cada vez mais, não precisa de mais nada, é só continuar assim. Parabéns!!!!

Walter Ghigo
walter@prolink.com.br

O cliente é quem manda!

Indo direto ao assunto, gostaria de parabenizá-los não só pelo sensacional trabalho que vocês fazem, como também pela atenção que vocês dedicam a todos aqueles que escrevem a vocês. Sempre tive minhas dúvidas, além de prontamente atendidas, muito bem esclarecidas. Vocês dão um show de atendimento ao cliente. A revista é sensacional. Só para vocês terem uma idéia, eu adquiri um número em um consultório médico, levei-o "emprestado" para casa, e em seguida acessei o site de vocês na Rede. Para falar a verdade, só fiz esta assinatura porque eu queria ver se este negócio de assinatura pela Internet funcionava. Hoje, já mudei de idéia. Vocês, através do bom trabalho desenvolvido, conseguiram me convencer a renová-la. O CD foi um "estouro"! Ficou de uma qualidade indiscutível e o produto me pareceu ter saído "melhor que a encomenda". Espero que seja o primeiro de uma série e não uma simples "Edição Especial" ou o único. Mais uma vez, vocês estão de parabéns. Continuem assim.

Walter Alves Chagas Junior
waltinho@gold.com.br

Tag <EMBED>

Gostaria de parabenizá-los pela excelente qualidade das matérias publicadas em cada edição desta revista, que considero a melhor entre todas as que são especializadas em Internet. Em uma linguagem clara e objetiva, vocês trazem a informação na medida exata aos leitores. Gostaria de saber como posso fazer para que uma janela em JavaScript se abra quando um usuário sair do meu site. Também tenho a seguinte dúvida: a tag <EMBED>, que permite executar músicas MIDI em uma página HTML, serve tanto para o Netscape como para o Explorer?

Marcello Lopes
malopes@base.com.br

.BR - Para fazer uma janela JavaScript aparecer é preciso conhecer um pouco de da linguagem. Sugerimos que você dê uma olhada nos códigos das páginas que tiverem o recurso que você deseja. Quanto ao tag <EMBED>, ele funciona no IE a partir da versão 3.0 e no Netscape a partir da versão 2.0.

Contador extinto

Sou analista de softwares e presto consultoria e treinamento a empresas. Gostaria de parabenizar todas as edições desta revista. Eu a uso sempre em meus treinamentos sobre Internet, para orientar alunos quanto a compra

MailBox

de revistas sobre o assunto. Na última edição, na seção Aprenda a fazer sua HP, fui dar uma olhada no contador e tive uma surpresa: "Sorry, the Hitman is no longer a free service". Ok?

Mariangélica Herdy
herdy1@ruralrj.com.br

.BR - Não temos nem palavras para expressar a nossa surpresa com o fechamento do Hitman. O que era para ser uma solução para quem não sabia colocar um contador em sua página, acabou não dando em nada. Da entrega da matéria até a distribuição das revistas, o Hitman fechou as portas por problemas com sites pornográficos. Ficamos tão desapontados quanto você. Mas, temos uma boa notícia! Quando já tínhamos fechado a matéria sobre contador, recebemos um e-mail da TOPCOMM Web Hosting, provedor de serviços brasileiro que está fornecendo scripts CGI para formulários e contadores. Qual a vantagem? As instruções estão em português, o que deve facilitar, e muito, a configuração. Para usar estes scripts, vá direto a www.topcomm.com/scripts.htm e siga as instruções.

Retirando endereços da Personal Toolbar

O artigo "Entre em sintonia com o Netscape 4.0" foi extremamente profissional e muito didático. Uso o Netscape 4.01a e o artigo ajudou demais. Existe, porém, uma coisa que não consigo remover, que são as páginas anteriormente selecionadas e incluídas no Personal Toolbar.

Orlando R. Pinto
pinto@svn.com.br

.BR - Para resolver o seu problema é só fazer o seguinte: no browser Navigator, vá até o menu "Communicator" e selecione a opção "Bookmarks"/"Edit Bookmarks...". Será aberta a janela de gerenciamento de bookmarks, e dentre os folders existentes na lista, está o Personal Toolbar, onde você encontrará a lista de endereços que existe em sua toolbar pessoal. A partir daí, é só marcar o item que você quer apagar, ir até o menu "Edit" e apagá-lo.

Cookies: mocinhos ou bandidos?

Vocês dizem que os cookies são usados para "xeretar" a vida alheia. Isso é uma meia-verdade. É bom esclarecer que apesar de ser verdade que o provedor possa obter informações a seu respeito, isso não é invadir sua privacidade. Todas as informações gravadas em um cookie são as que você forneceu livremente. Além disso, o cookie fica gravado no seu disco, significando que você pode apagá-lo quando quiser. Por outro lado, é bom observar que várias informações ficam gravadas, fazendo com que você possa concluir futuramente uma transação interrompida.

Ademir Gomes Ferraz wrote
agf@elogica.com.br

.BR - Cookies podem ser usados para o bem e para o mal, não é à toa que os browsers mais novos (versões 3 e 4) já possuem recursos para não aceitar cookies em hipótese alguma. A sua opinião é correta, mas sempre é bom alertar os usuários.

Internet.br evoluindo

Gosto muito da *internet.br*, pelo fato de abordar assuntos da Internet que interessam tanto aos leigos quanto aos internautas mais experientes. A evolução que a revista sofreu nos últimos meses foi muito boa. Gosto bastante dos tutoriais que existem na revista e do Web Guide. Parabéns.

Walter Magno
magno1@fortalnet.com.br

Dolly à venda!

Sou assinante da *internet.br* e antes de mais nada gostaria de parabenizá-los pelo belo trabalho apresentado, continuem assim. Na edição 15 me interessei por um inutilitário apresentado, o SCMPOO, acessei o endereço fornecido para download mas não consegui trazê-lo. Gostaria, se possível, que vocês me dessem uma dica ou um outro endereço.

Vanderlei R. Silva
bestflex@netabc.com.br

.BR - Infelizmente não temos boas notícias para lhe dar. O SCMPOO agora é vendido, logo não está mais disponível para download. É realmente uma pena... :-(

Newsgroup via WWW

Na minha opinião, a Usenet é um dos recursos mais interessantes da Internet, apesar de desconhecido da grande maioria do público, que utiliza somente a WWW. Sei que já foram publicadas algumas reportagens sobre o assunto, contudo gostaria de sugerir outra matéria sobre o mesmo tema, onde houvesse indicação de servidores públicos de newgroups e mecanismos de busca, uma vez que os servidores indicados em matérias anteriores não permitem conexão. Além disso, a grande maioria dos servidores comerciais brasileiros não oferece este tipo de serviço.

Orion
orion@n3.com.br

MailBox

.BR - Obrigado pela sugestão. De qualquer forma, experimente um novo serviço oferecido pelo provedor carioca Inside: http://new.iis.com.br. Você acessa os grupos de News via WWW. Parece bem interessante.

Buscas pelo Brasil

Mensalmente leio a revista *internet.br*, e na edição 14 li uma reportagem a respeito do eDirectory. Possuo uma página semelhante a esta, não com tantos recursos, mas com muitos links de procura. Minha idéia também é colocar neste site links para as páginas boas do Brasil, bem como uma página destinada às boas home pages pessoais. O endereço é www.terravista.pt/FerNoronha/1422

Correa@triarquia.com.br

Leitor prodígio!

Sou um leitor novato da revista, comprei os três últimos números. Qual foi meu espanto (e de meu instrutor) quando, após ter lido apenas 3 números da revista, já dominava praticamente "todos" os recursos exigidos no curso de navegação avançado que estava fazendo. Um parabéns especial para a Renata e para a Jaqueline! Não sou machista, mas num mundo em que homens dominam, vocês são d+!

Greyner Santos Nóbrega
cyrillo@ipe.ufg.br

Netscape 4.0 e programas de instalação

Gostaria de enviar meus parabéns pela matéria sobre o Netscape 4.0 da *internet.br* do mês de agosto, foi super 10. Segui e "re-segui" tudo que estava escrito na edição, instalando mais de 1 vez o Netscape, e estou tendo o mesmo probleminha toda vez que uso o programa por algum tempo direto: ele *dá pau*!! Aparecem aquelas famigeradas mensagens de erro para que se feche o programa, alegando que houve erro de kernel em alguma parte do programa. Instalei a versão 4.01 para ver se parava com isso, e nada!! O que poderia ser ¿¿ Uso o Windows 95 OSR em inglês e meu micro é um notebook Pentium 120 Mhz da IBM com 24 Mb de memória. Tenho outro problema: estou precisando fazer um script de um instalador de programas que instale programas para Internet, tanto para Windows 3.11 quanto para Windows 95. Vocês poderiam me dar uma luz de como fazer tal coisa¿

Bruno Fernandes Arruda.
chacal@netvale.com.br

.BR - Estes erros do Windows às vezes ocorrem com outros aplicativos também, mas o Netscape costuma ter estes problemas às vezes. Pode ser algum arquivo danificado do Netscape ou do Windows. Remova o Netscape por completo e instale novamente. Pode ser que dê jeito. Sobre a instalação de softwares, o programa mais usado é o InstallShield. Você pode procurar o site dele no Yahoo – www.yahoo.com.

Endereço do Microsoft Gif Animator

Eu quero dar os parabéns a vocês da *internet.br*, pois é a primeira vez que eu leio esta revista. Consegui um exemplar na Fenasoft, e logicamente vou passar a assiná-la!!! :) Eu gostaria de saber o endereço do Gif Animator, pois a indicação da edição nº14 está errada.

Nelinho
nelinho@easygold.com.br

BR - Infelizmente, a Microsoft não está mais permitindo o download do programa Gif Animator através de seu site. Ele agora faz parte do pacote do Front Page 98. Mas se você tem a edição 14 significa que tem também o CD que veio de brinde. O Gif Animator está no link Software no CD-ROM (final da página principal). É só salvar o arquivo para o seu disco e fazer a instalação do programa.

Atualização de endereços

Sendo leitora desta revista de grande utilidade para os internautas, tenho não somente um comentário como uma pergunta a fazer. A excelente idéia do Web Guide seria maravilhosa se os endereços nele existentes fossem encontráveis. Indico abaixo pelo menos três sites que há tempos tento encontrar sem solução. www.highwayone.com/dali/daiweb.html, www.idoc.com.br/~maxo/astro, www.puc.rio.br/portugues/mural.html. Aparece sempre a informação de 404 site not found. Gostaria de uma explicação para tais ocorrências.

Djane Amaral
djane@trip.com.br

.BR - Infelizmente, a Internet é muito dinâmica e alguns endereços mudam (ou acabam) com muita rapidez. Ao que pudemos constatar, os dois primeiros não existem mais e o terceiro mudou para www.puc-rio.br/servicos/interativo/mural.html.

MailBox

Páginas com domínio próprio

Apesar de ter apenas 12 anos, leio muito a *internet.br*. Seria útil e interessante se fosse colocado na revista um artigo sobre como colocar uma home page com domínio próprio na Internet. Pesquisei quanto ao assunto e as empresas que colocavam home pages com domínio próprio na Internet cobravam muito caro. Seria melhor se pudéssemos fazer isto sozinhos. Gostaria de saber também se o CD vai ser mensal.

Dimitri Dantas
dimitri@abeu.com.br

.BR - Para ter um domínio próprio por sua conta você precisaria ter toda a estrutura de um provedor em sua casa, o que é bem caro. Realmente os preços no Brasil são altos, mas no exterior existem preços bem melhores. Dê uma olhada em www.hway.net, www.inova.net, www.topcomm.com. Quanto ao CD, por enquanto ele não será mensal. Mas estaremos produzindo alguns periodicamente.

Modem.exe ou mwiz-cn.exe ? 1.445 K ou 272 K ?

Na revista *internet.br* n° 14, na matéria "Cinto de Utilidades" vocês oferecem para download o mwiz-cn.exe com 272 K. Ná página de seu site, onde fiz o download do programa, no entanto, estava escrito modem.exe, e o tamanho do arquivo indicado na página era de 1.445 K. Só o executarei após suas informações.

Fernando, Recife - PE
aprendiz@elogica.com.br

.BR - Você tem toda razão, Fernando. Erramos quanto ao tamanho do arquivo, ele realmente tem 1.445 K. Quanto ao nome do arquivo, também trocamos os nomes, na revista saiu o nome original do software e na página colocamos modem.exe. Pedimos desculpas pela confusão, e gostaríamos de tranqüilizá-lo quanto a execução do software.

NETSCAPE MESSENGER

Suas mensagens em boas mãos!

Dando continuidade a nossa série de tutoriais, chegou a vez do Messenger, o carteiro do Netscape Communicator. Entre em sintonia outra vez com a internet.br e prepare-se para desvendar mais alguns segredos do Communicator!

Por Renata Torres

Sem medo de errar, podemos afirmar que, hoje em dia, o e-mail tornou-se um elemento obrigatório na vida de qualquer pessoa que utiliza um computador. Isso porque, na verdade, não conseguimos mais imaginar um computador isolado, desplugado da Rede. Ele se transformou num importante elemento globalizador das culturas e relações, sejam elas profissionais ou pessoais.

Deixando a filosofia de lado e partindo para o que interessa, vamos apresentar nesta matéria um tutorial para o Netscape Messenger, e depois dele sua vida não será mais a mesma. Prepare-se para mais esta viagem a bordo do Netscape Communicator!

Um mensageiro e tanto!

O novo programa de mail do Netscape chama-se **Messenger,** que em inglês quer dizer mensageiro. E é exatamente este o seu papel: levar e trazer suas mensagens através da Rede. Olhando para a **Figura 1**, você percebe que a interface, como mencionamos no tutorial anterior, é completamente integrada aos outros componentes do pacote.

Dentro deste enfoque de integração, existem vários recursos interligados, como por exemplo a possibilidade de se construir uma mensagem de mail dentro do Composer, que é o programa editor de páginas HTML. Isso permite que suas mensagens possuam um conteúdo muito mais rico, podendo por exemplo conter imagens e outros bichos mais. Voltaremos a este aspecto mais tarde.

De uma maneira geral, os recursos interessantes não se restringem a isso. Com o Messenger você poderá codificar e assinar digitalmente suas mensagens; gerenciar

os endereços de seus amigos através de uma central de endereços eletrônicos; administrar suas mensagens e organizá-las através de filtros e outros recursos; além de outras coisas que veremos mais adiante. É só nos acompanhar!

Como todo bom tutorial, apresentaremos uma seção de configuração e outra de utilização, onde descreveremos, uma a uma, todas as ferramentas interessantes que lhe aguardam. Pronto para continuar? Então, vamos nessa...

Ajustando os controles

Lembra-se quando configuramos o Navigator no tutorial anterior? Tínhamos combinado que voltaríamos à central de configuração quando falássemos sobre o Messenger. Aqui estamos, então vamos até lá para acertar os ponteiros. Partindo da tela inicial do Messenger (**Figura 1**), clique no menu "Edit" e escolha a opção "Preferences...". Uma janela como a da **Figura 2** surgirá em sua tela.

Como você pode observar, a primeira tela apresenta dados de configuração para o item "Mail & Groups". Os primeiros itens se relacionam ao formato em que o texto referente a uma mensagem sendo respondida deve ser apresentado. Sendo assim, a primeira opção pede que você escolha se o texto será em bold, itálico ou em ambos; na segunda você escolhe entre três opções de tamanho; e na terceira você especifica a cor. Estes elementos são importantes se você se preocupa em diferenciar bastante o texto sendo respondido do texto que você está escrevendo.

Já no segundo grupo de itens, você escolhe se quer que as fontes do texto da mensagem tenham uma largura fixa ("Fixed width font") ou variável ("Variable width font"). Mas qual é a diferença entre estas opções? É o seguinte: se você costuma sempre receber mensagens cujo texto possui uma formatação complexa, então escolha a primeira opção. Caso contrário, escolha a opção das fontes com largura variável, pois elas poupam espaço e são mais fáceis de ler.

No último grupo de itens, você deve definir alguns aspectos gerais:

- "Reuse message list window": selecione esta opção se você quiser que todas as listas de mensagens apareçam sempre na mesma janela. Isto quer dizer que se esta opção não estiver selecionada, cada vez que você selecionar um *folder* (repositório de mensagens) diferente, será aberta uma nova janela contendo a lista de mensagens correspondente;
- "Reuse message window": seguindo a mesma linha da opção anterior, se este item não estiver marcado, cada vez que você selecionar uma mensagem diferente será aberta uma nova janela, equivalente à mensagem correspondente;
- "Enable sound alert when messages arrive": marcando esta opção se você quiser ser alertado por um barulhinho, quando chegar uma mensagem nova.

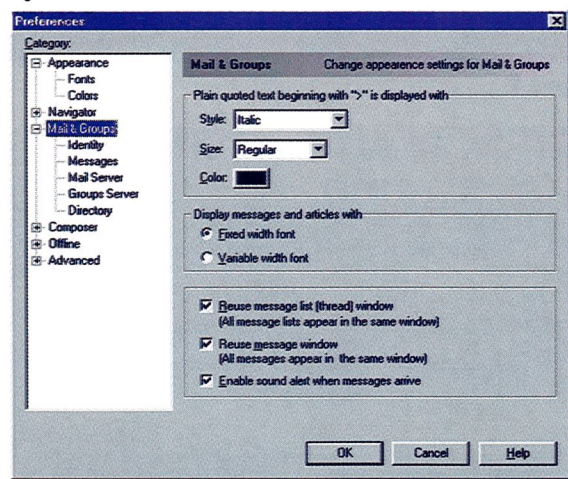
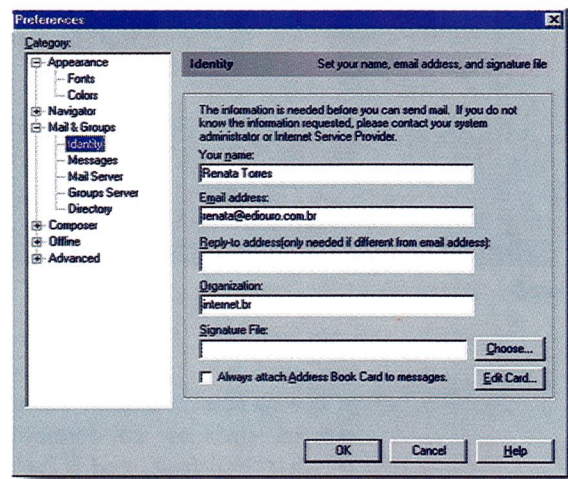
Selecionando a próxima opção da lista da esquerda, "Identity", você verá uma janela como a mostrada na **Figura 3**. Se tudo tiver sido configurado corretamente no outro tutorial, alguns dados já estarão preenchidos, mais precisamente os campos "Your name" e "E-mail address" já estarão com as informações corretas. Os outros campos que podem ser preenchidos, se você quiser, são a organização à qual você pertence ("Organization") e o *path* de um arquivo com sua assinatura, que você deve especificar no campo "Signature File", escrevendo diretamente no campo ou então pressionando o botão "Choose...". Além disso, existe ainda uma opção que permite utilizar a assinatura especificada em seu *cartão pessoal*. Para fazer isso, basta selecionar a opção "Always attach Address Book Card to messages". Se você ainda não possui uma assinatura definida, ou quiser modificá-la, basta pressionar o botão "Edit Card...". Mais adiante abordaremos os detalhes do recurso de cartões pessoais quando falarmos sobre o Livro de Endereços.

Passando para a próxima opção da lista da esquerda, "Messages" (**Figura 4**), encontramos dois grupos de itens a serem configurados.

Figura 1

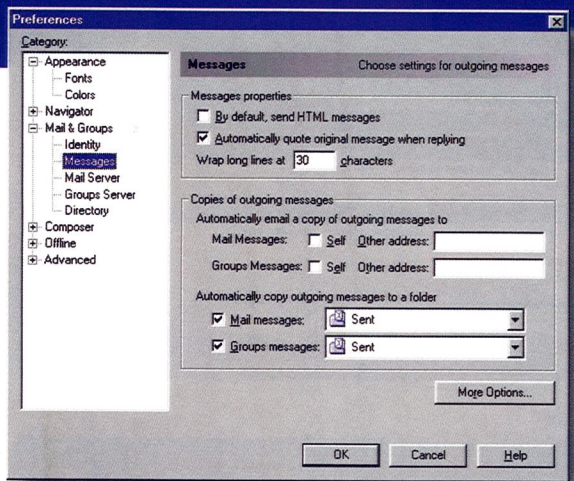



Figura 2

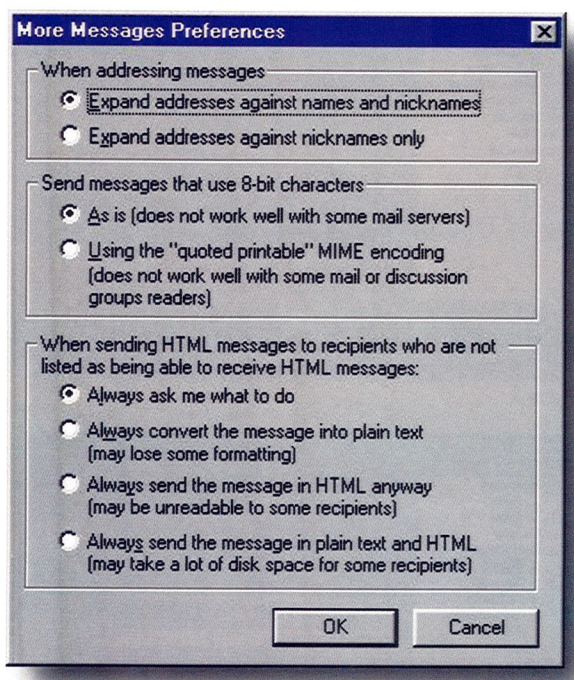



Figura 3

Figura 4

Figura 5

No primeiro, "Message Properties", você deve especificar se deseja que as suas mensagens sejam sempre enviadas no formato HTML ("By default, send HTML messages"), e se as mensagens respondidas devem, automaticamente, conter o texto da mensagem originalmente recebida ("Automatically quote original message when replying"). Por último, você deve setar o tamanho máximo de cada linha de texto da mensagem, colocando na caixa de texto o número de caracteres correspondentes. Aqui vale uma observação importante: se você escolher enviar suas mensagens em formato HTML, pode ser que o destinatário não seja capaz de receber a mensagem corretamente, isso vai depender se o cliente de mail dele é capaz de entender ou não este tipo de mensagem. Mas não se preocupe, nos próximos capítulos da odisséia de configuração, você poderá especificar o que fazer neste caso. Aguarde!

No outro grupo de itens, "Copies of outgoing messages", você configura propriedades das mensagens enviadas. Você pode escolher enviar cópias destas mensagens para você mesmo ("Self") e para outros endereços ("Other address"). Este recurso está disponível tanto para mensagens de mail ("Mail Messages") como para mensagens enviadas para grupos de discussão ("Groups Messages"). Você pode ainda determinar que as mensagens enviadas devem ser redirecionadas para um determinado *folder* (repositório de mensagens). Para isso, basta escolher o repositório correspondente na opção "Automatically copy outgoing messages to a folder", escolhendo a partir da lista apresentada. Para os mais prevenidos, estes recursos caem como uma luva!

Ainda dentro das opções "Messages", você pode configurar outros itens, clicando no botão "More Options...". Uma tela como a da **Figura 5** surgirá, e como você pode ver, ainda temos um longo caminho pela frente... No grupo "When addressing messages" existem duas opções: a primeira ("Expand address against names and nicknames") diz que o endereço do destinatário da mensagem pode ser fornecido tanto na forma do nome da pessoa como de seu apelido (ambos especificados por você, no momento da criação dos cartões pessoais). Automaticamente, o Messenger colocará, ao lado do nome ou apelido, o endereço correspondente. Já a segunda opção ("Expand address against nicknames only") indica que o endereço só será fornecido a partir do apelido da pessoa.

Não entendeu? Vai ficar melhor quando falarmos sobre os cartões pessoais, mas, para não prolongar seu sofrimento, vamos adiantar um pouco as coisas. Sempre que for incluir o endereço de alguém no seu livro de endereços, você terá que especificar, além do endereço propriamente dito, o nome e um apelido para a pessoa. Estas informações ficam armazenadas, e quando você for enviar uma mensagem, dependendo de qual das opções acima estiverem selecionadas, basta você fornecer o nome ou o apelido para que o endereço seja detectado automaticamente. Você há de concordar que é muito mais fácil lembrar do nome ou apelido de nossos amigos do que de seus endereços eletrônicos, não é mesmo?

Dando continuidade às nossas configurações, ainda na **Figura 5**, o próximo grupo de opções ("Send messages that use 8-bit characters") diz respeito ao número de bits de cada caracter em determinadas partes da mensagem, mas você não precisa se preocupar com estas opções, é melhor deixar como está, ou seja, com a opção "As is" selecionada.

Para finalizar esta etapa, um importante conjunto de itens. Quando você envia uma mensagem no formato HTML, nada garante que o programa utilizado pelo destinatário seja capaz de entender esta codificação. E agora, o que fazer? É aí que entram estas opções. Elas representam as ações que podem ser tomadas neste caso:

- "Always ask me what to do": escolhendo esta opção, você será sempre avisado do problema e decidirá na hora o que fazer;
- "Always convert the message into plain text": converte a mensagem em HTML para texto normal, mas pode-se perder um pouco da formatação;

• "Always send the message in HTML anyway": envia a mensagem em formato HTML mesmo;

• "Always send the message in plain text and HTML": envia a mensagem em texto normal e HTML, e pode ocupar um espaço em disco maior.

Clique em "Ok" e passemos para a próxima etapa, onde iremos configurar a parte relativa ao servidor de mails ("Mail Server" — **Figura 6**). Você verá que todas as informações já estão preenchidas! Claro, já configuramos isso no tutorial anterior, lembra-se? Melhor, pois podemos seguir adiante!

Escolhendo a opção "Groups Server" na lista da esquerda, surge uma tela como a da **Figura 7**, que é onde vamos configurar os dados relativos ao servidor de news. Observe que, como na tela anterior, o primeiro grupo de itens já está preenchido, pois também configuramos isto anteriormente. O mesmo acontece com os itens restantes, só que aqui você pode modificar as informações de acordo com o que você achar melhor. A opção "Discussion group folder" pede que você escolha um diretório para guardar as mensagens lidas dos grupos. Sugerimos que você deixe como está especificado, mas se você quiser escolher outro diretório é só clicar em "Choose...". A última opção pede que você especifique o número de mensagens a partir do qual você deve ser avisado, antes da mensagem ser baixada.

Finalmente, vamos para a última janela de configuração — **Figura 8**. Nesta parte estaremos configurando um recurso superinteressante do Communicator: diretórios de busca de endereços. O que é isso? São servidores de endereços, lugares a que você pode recorrer quando quiser descobrir o endereço eletrônico de alguém. Como você pode perceber na figura, existe uma lista de diretórios que são utilizados quando uma busca por endereços é realizada. É importante notar que a ordem em que os diretórios aparecem na lista é a ordem de sua preferência na busca. Vamos apresentar os detalhes dos diretórios na próxima seção. Agora clique em "Ok" para que todas as configurações que você fez tenham efeito. Pronto para curtir os recursos do Messenger? Então, me siga...

O carteiro chegou!

Mais do que um programa de mail, o Messenger faz parte de um ambiente completo de comunicação através da Rede. Alguns de seus recursos são na verdade ferramentas compartilhadas por outros componentes do Communicator. Estamos falando, por exemplo, do "Address Book" (Livro de Endereços") e do recurso de diretórios de busca, que podem ser utilizados tanto como auxiliares para gerenciar e encontrar endereços de e-mail, respectivamente, como para iniciar chamadas telefônicas no Netscape Conference.

De cara você percebe que o Messenger herdou a mesma facilidade de uso que tornou o browser Navigator tão popular, e, além disso, ele também conta com o modelo de navegação por hiperlinks, que afirma ainda mais a alta integração de conteúdo e funcionalidades com outros componentes do Communicator. Ufa! Quanta coisa legal está lhe esperando. Você vai ver que, daqui para a frente, trocar e-mails será uma aventura muito mais emocionante!

Reconhecendo o terreno

Nada melhor do que uma exploração visual para fazer o reconhecimento deste novo terreno que estamos apresentando. Dê uma olhada na **Figura 9**, na página seguinte. Ela mostra a tela principal do Messenger, onde você pode observar basicamente três regiões: a barra de ferramentas, a lista de mensagens e a mensagem propriamente dita. Vamos explorar cada uma destas regiões para que você não perca nenhuma dica!

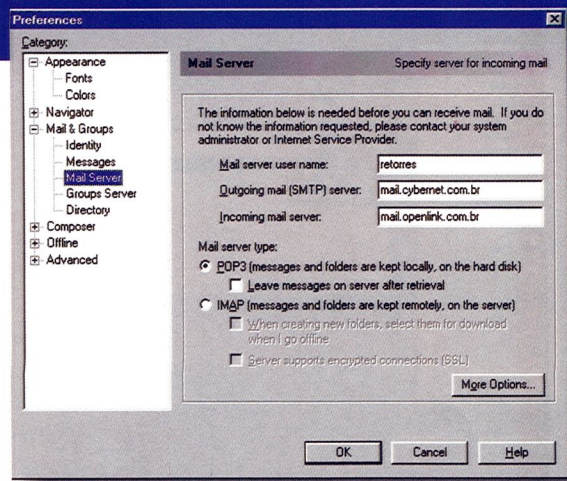
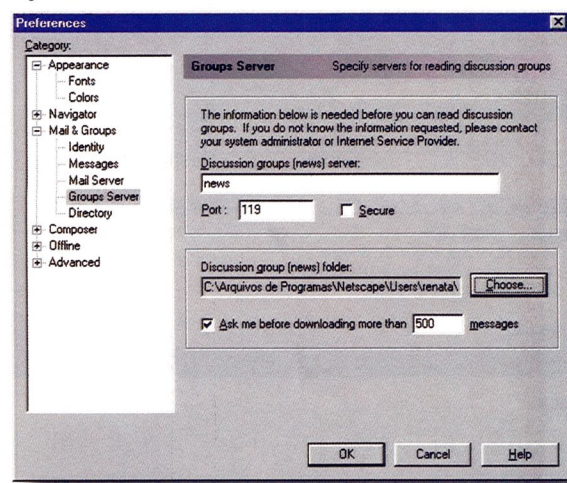



Figura 6

Figura 7

Vamos começar pela barra de ferramentas. Ela agrupa as principais funções do programa, e a partir dela você será capaz de realizar tarefas de uma maneira muito mais rápida. Partindo da esquerda para a direita, temos:

• "Get Msg": simplesmente busca as mensagens que estão em seu provedor;

• "New Msg": dispara a composição de uma nova mensagem;

• "Reply": responde a mensagem selecionada na lista de mensagens. Quando pressionado, o botão oferece as opções de responder somente ao remetente da mensagem ou também aos demais destinatários (aqueles que vêm nos campos Cc: e Bcc:);

Figura 8

Figura 9

- "Forward": envia uma cópia da mensagem para um novo destinatário, especificado por você;
- "File": armazena a mensagem selecionada na lista em um *folder* especificado, quando o botão é pressionado;
- "Next": exibe o conteúdo da próxima mensagem da lista, dependendo de alguns critérios que abordaremos adiante;
- "Print": imprime a mensagem selecionada na lista;
- "Security": assim como no Navigator, este botão exibe a janela de recursos de segurança do Communicator;
- "Delete": apaga a mensagem selecionada na lista;
- "Stop": interrompe a conexão com o servidor de mail.

Logo abaixo da barra de ferramentas, você vê uma *combo box* (aquela caixinha com uma seta do lado) que contém os *folders* de suas mensagens. Confira na **Figura 10**. Ao clicar na caixa, é aberta uma lista com os *folders* existentes, e ao se escolher um deles, a área da lista de mensagens passa a exibir as mensagens correspondentes àquele *folder*. Vamos falar mais a respeito de criação e gerenciamento de *folders* mais tarde.

Em seguida você vê a lista de mensagens. Esta lista sempre corresponde ao *folder* que está selecionado na combo box que mencionamos. Cada vez que você seleciona uma mensagem na lista, ela é exibida na área inferior, onde você poderá ler seu conteúdo e, a partir de um simples clique no botão direito do mouse, em qualquer área do corpo da mensagem, realizar ações como transferi-la para um determinado *folder*, apagá-la ou respondê-la, além de outras opções. Experimente!

Voltando um pouco para a seção de configuração, falamos que a área do conteúdo da mensagem poderia ser aproveitada para todas as mensagens, ou seja, toda vez que escolhêssemos uma nova mensagem, o seu conteúdo seria apresentado no mesmo local. Acontece que, dando um duplo clique numa mensagem da lista, é aberta uma janela independente mostrando o conteúdo da mensagem. Este recurso é útil quando queremos visualizar mais de uma mensagem ao mesmo tempo.

Um detalhe importante diz respeito a um ícone que pode até passar desapercebido, mas ainda bem que estamos aqui para lhe avisar! Com ele você tem a opção de abrir e fechar a área de exibição de mensagens. Repare no canto esquerdo abaixo da lista de mensagens, e você verá o ícone. Clique sobre ele e faça um teste. Mas não se preocupe, é só clicar de novo que a área de exibição volta a aparecer.

Já que agora você conhece todos os cantinhos do Messenger, podemos passar a apresentar os serviços e recursos que ele guardou para você! Vamos lá?

Enviando uma mensagem

Nada mais natural do que começarmos falando como enviar uma mensagem, afinal, estamos aqui para trocar e-mails, não é mesmo? A história toda começa com um simples clique no botão "New Msg", e uma janela de composição de mensagem surgirá na sua frente (**Figura 11**). Mais uma vez a janela é dividida em três regiões. A primeira é constituída por uma *toolbar*, ou melhor, uma barra de ferramentas, composta pelos seguintes botões:

- "Send": envia a mensagem sendo escrita;
- "Quote": pega o conteúdo da mensagem selecionada na lista da janela principal do Messenger e coloca-o na área do corpo da mensagem sendo composta, adicionando a cada linha o caracter ">";
- "Address": abre uma janela onde você pode escolher o endereço do destinatário de sua mensagem

Algumas manhas

Alguns dos recursos do Messenger possuem mais de um resultado, dependendo de como são aplicados. É o caso, por exemplo, dos botões "Next" e "Forward".

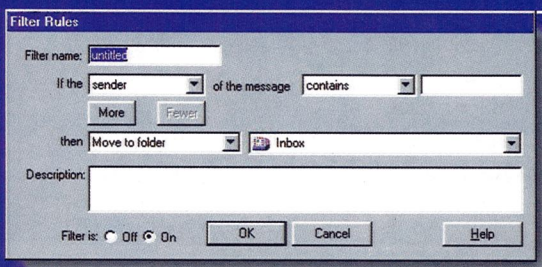
A mensagem selecionada quando o botão "Next" é pressionado depende de fatores como a ordenação sendo adotada nas mensagens do *folder* corrente, quais as mensagens que são visíveis e se a navegação está sendo feita através de uma lista de mensagens selecionadas ou do *folder* inteiro.

Quanto à função "Forward", existem duas opções. Se você disparar a função pressionando o botão, uma cópia idêntica da mensagem original será enviada para o novo destinatário (equivale à função Redirect, do Eudora). Mas você tem a alternativa de dar um "Forward Quoted" (através do menu "Message"), que inclui o caracter ">" no início de cada linha da mensagem.

Colocando ordem na casa

Sem ordem, tudo vira uma bagunça! A frase pode parecer um pouco redundante, mas é a mais pura verdade. Se você não estabelecer uma ordenação para suas mensagens, com certeza ficará perdido em meio a mails antigos e novos, com mais ou menos prioridade. Por isso, é muito importante estabelecer um critério que sirva de base para ordenar as mensagens. Mas quais são os critérios que o Messenger lhe oferece para isso?

Basicamente, você pode ordenar suas mensagens por data, assunto, remetente, mensagens não lidas, mensagens marcadas (*flagged*), por prioridade, por tamanho e mais algumas opções. Dê uma olhada no menu "View", subopção "Sort". Você verá que é possível especificar se a ordenação escolhida deve ser feita de modo crescente ("Ascending") ou decrescente ("Descending"). Agora que você já sabe como, está na hora de pôr ordem nas suas mensagens!

Mas, além de poder ordená-las, você conta ainda com o recurso de filtros que, apesar de não apresentar muitas opções, é de grande utilidade na organização de suas mensagens. Para utilizá-lo, vá ao menu "Edit" e escolha a opção "Mail Filters...". Como esta é a primeira vez que você está utilizando este recurso, não existirá nenhum filtro criado. Mas isso não é problema! Clique no botão "New", e uma tela como a da janela abaixo surgirá na sua frente. Nesta tela você especifica as restrições para que suas mensagens sejam filtradas. Cada filtro pode ter uma ação diferente sobre as mensagens. Você pode mover mensagens para determinados folders, mudar a prioridade das mensagens ou deletar a mensagem, dependendo do seu conteúdo ou destinatário, por exemplo. O recurso de filtros é um bom exercício para manter sua mailbox bem organizada, por isso não poupe esforços para aprimorar seus dotes filtradores!

Filtros

(os endereços apresentados são os mesmos que estão em seu livro de endereços, que trataremos a seguir);

- "Attach": especifica os elementos que serão adicionados à mensagem. Clicando neste botão é apresentada uma lista com as seguintes opções: "File" (para incluir arquivos), "Web Page" (para incluir uma página Web) e "My address book card" (para incluir seu cartão pessoal);
- "Spelling": faz a correção ortográfica da mensagem, mas, a menos que sua mensagem esteja escrita em inglês, esta função não terá grande utilidade;
- "Save": salva a mensagem como um *draft*, ou melhor, um esboço que poderá ser aproveitado mais tarde, em outras mensagens. O esboço fica armazenado no *folder* "Draft", que pode ser acessado através da lista de *folders* da janela principal.

A próxima diz respeito, principalmente, ao endereçamento da mensagem. Você vê um painel formado por algo semelhante a um fichário, dividido em três partes.

Figura 10

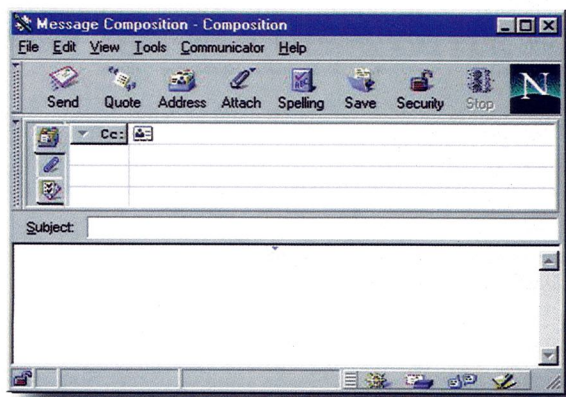



Figura 11

A primeira "ficha" corresponde aos endereços do(s) destinatário(s). Você vê um pequeno botão com o título "To:", não é mesmo? Repare que ele possui um setinha, que indica a existência de mais opções para este campo. Você já deve estar familiarizado com as opções "Cc:" e "Bcc:", mas além dessas existe a "Group", que especifica o endereço de um grupo de discussão para onde a mensagem será enviada.

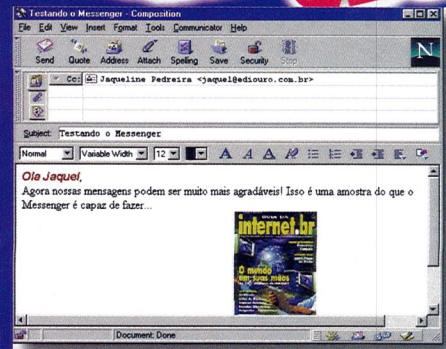
A segunda "ficha" representa o campo onde estarão os arquivos incluídos na mensagem, ou *attachments*. E finalmente, na última "ficha" você encontra os seguintes controles:

- "Return receipt": especifica que você deseja receber um recibo de que o destinatário recebeu sua mensagem;

Mensagens Multimídia

Você deve estar supercurioso a respeito desta coisa de poder enviar mensagens com conteúdo codificado na linguagem HTML, não é mesmo? Pois bem, vamos apresentar aqui os detalhes desta possibilidade, e com certeza você passará a utilizá-la com freqüência. Mas, lembre-se que nem todo mundo será capaz de receber a mensagem do jeito que você quer, isso depende do programa de mail que o destinatário estiver utilizando. De qualquer maneira, não podemos deixar este recurso passar em brancas nuvens...

Figura 12

Através desta facilidade, suas mensagens podem passar a contar com recursos que qualquer página Web possui. Mas, como assim? Simples, para ser capaz de enviar mensagens em formato HTML, você deve ir até o menu "Edit", subopção "Preferences...", selecionar o item "Mail & Groups" e depois o subitem "Messages". Você deve marcar a opção "By default, send HTML messages". Quando você fizer isso, a janela de composição de mensagens passará a ter uma barra de ferramentas de edição HTML que irão lhe auxiliar na hora de escrever suas mensagens. Observe a **Figura 12**.

Aí, é só brincar de ser feliz! Use e abuse dos recursos HTML que você poderá utilizar. Mas não é só isso! Você tem ainda a opção de enviar uma página Web de verdade como mensagem para alguém. Isso pode ser feito de duas maneiras. Se você estiver usando o browser Navigator, vá até o menu "File" e selecione a opção "Send Page...". Será aberta uma janela de composição do Messenger, com o endereço da página no corpo da mensagem. Agora, se você estiver dentro da janela de composição e resolver enviar uma página Web incluída na mensagem, basta ir até o botão "Attach" e escolher a opção "Web Page". Será aberta uma janelinha, onde você deve especificar a URL da página em questão. Simples, não é? Mas emoção mesmo, você só vai sentir quando receber uma mensagem que contenha uma página embutida. Experimente!

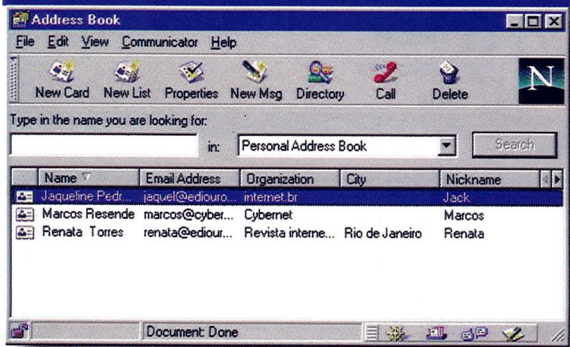



Figura 13

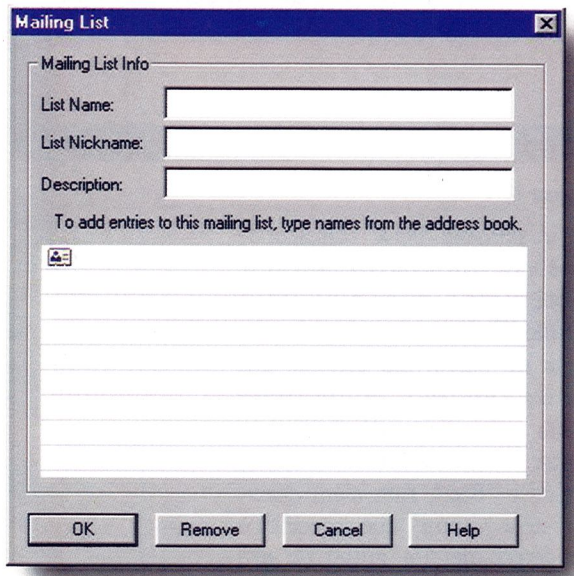



Figura 14

- "Encrypted": informa que sua mensagem deve ser codificada de acordo com as opções escolhidas na seção de segurança (não abordaremos este aspecto desta vez);
- "Signed": informa que a mensagem deve conter sua assinatura digital;
- "Uuencode instead of MIME attachments": especifica o formato dos elementos incluídos na mensagem;
- "Priority": define a prioridade da mensagem.

Depois desta maratona de controles e especificações, podemos agora fornecer o assunto da mensagem. Ele entra no campo "Subject:", como você já devia estar esperando, e depois disso tudo você pode ficar à vontade para escrever sua tão sonhada mensagem. Mas isso é só o começo, pois o Messenger apresenta alguns serviços que vão facilitar sua vida, em relação ao gerenciamento de endereços e mensagens. Vamos a eles!

Livro de endereços

Em vários trechos desta matéria, mencionamos a existência de um Livro de Endereços que, como o próprio nome já diz, serve para você guardar os endereços eletrônicos de seus conhecidos. Mas o que ainda não foi falado, é que este livro apresenta alguns recursos interessantes que merecem ser destacados. E é isso que vamos fazer agora!

Para abrir a janela do Livro de Endereços, vá até o menu "Communicator" e escolha a opção "Address Book". Surgirá uma tela como a da **Figura 13**. É aqui que você vai registrar as informações de seus amigos, e a partir do livro de

endereços você poderá tanto enviar mensagens de mail como iniciar chamadas telefônicas, através do Netscape Conference.

Mas, como faço para entrar com os dados de meus amigos? Você está lembrado dos cartões pessoais, ou *personal card*, que falamos no início? Pois então, cada pessoa possui em seu livro de endereços um cartão pessoal, onde estão guardadas as informações correspondentes. Sendo assim, para incluir um nome em sua lista de endereços, basta clicar no botão "New Card" na barra de ferramentas, e surgirá em sua tela uma janela onde devem ser fornecidas as informações pedidas. A partir do momento que você preenche estes dados, é criada uma entrada para este novo endereço, na lista do livro de endereços.

Além de endereços individuais, você ainda tem a opção de criar listas de endereços, ou seja, você cria uma lista formada pelos endereços de várias pessoas, e em vez de enviar a mensagem individualmente, você envia para a lista e o programa automaticamente se encarrega de enviar a mensagem para cada pessoa da lista. Este recurso é muito útil no caso de um assunto que é de interesse comum de um grupo de pessoas, por exemplo.

Para criar uma lista é só pressionar o botão "New List" . No campo "List Name" (**Figura 14**) você deve especificar um nome para a lista e no campo "List Nickname" um apelido para ela. Se quiser colocar uma breve descrição para explicar o propósito da lista, utilize o campo "Description". Depois, é só relacionar os endereços que farão parte da lista e começar a se divertir!

A partir do Livro de Endereços, você é ainda capaz de acessar um dos serviços mais legais do Communicator: o diretório de buscas de endereços, ou "Search Directory". Já explicamos anteriormente para que serve, e se você já esqueceu, não tem problema. Dê um pulinho no final da seção de configuração que nós estaremos aqui, esperando por você. Já voltou? Então vamos continuar... Clicando no botão "Directory" você verá uma tela como a da **Figura 15**.

No primeiro campo você escolhe o servidor onde o endereço será buscado, e nos demais você especifica os itens da busca. Estes campos servem para você restringir o que quer encontrar: se é um nome, um endereço de mail ou um número de telefone, por exemplo. Depois, é só pressionar o botão "Search" e esperar pelo resultado. Mas preste atenção: para que os dados sejam encontrados, eles devem ter sido previamente cadastrados nestes servidores de busca que você está utilizando. E se o resultado for negativo, ou seja, se não tiver resultado, isso não quer dizer que o que você procura não exista!

Central de mensagens

Tudo isso que falamos é muito bonito e prático, mas sem um mínimo de organização, não adianta de nada. Sendo assim, precisamos falar de um recurso chamado Central de Mensagens, ou "Message Center", que você deve utilizar para organizar suas mensagens.

É através desta central que você vai gerenciar a criação e manutenção dos *folders* de mensagens. Para acessar a central, você deve ir até a lista de *folders* disponível na janela principal do Messenger e clicar em "Local Mail". Uma janela como a da **Figura 16** surgirá em sua tela. Para criar um repositório de mensagens basta pressionar o botão "New Folder" e preencher os dados requisitados na janela da **Figura 17**. Na verdade, você só precisa especificar um nome para o *folder* e o local onde ele deverá ser criado, escolhendo uma das opções apresentadas no campo "Create as sub-folder of".

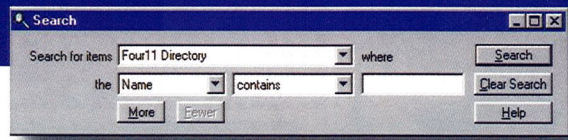
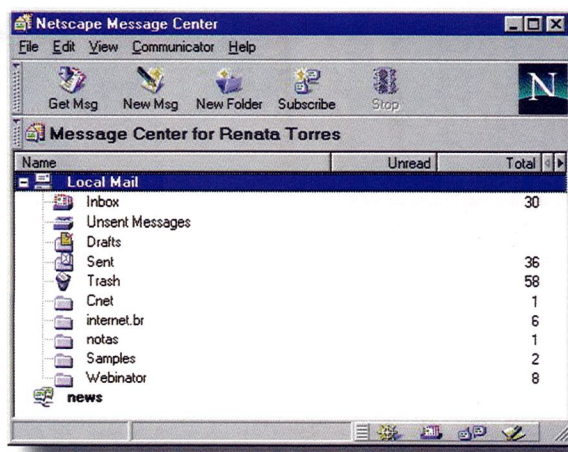
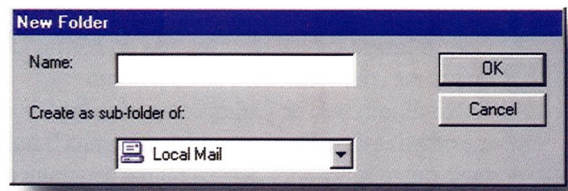



Figura 15

Figura 16

Figura 17

É claro que seria impossível apresentar aqui todos os recursos e facilidades do Messenger. Eles são muitos, e tentamos abordar os mais importantes. Agora é a sua vez de descobrir o que ficou faltando, e nesta exploração recomendamos fortemente que você utilize o Help do Communicator, que é, sem dúvida nenhuma, um dos pontos altos do pacote. Depois de conhecer uma nova forma de trocar mensagens com o Netscape Messenger, prepare seu espírito para a nossa próxima viagem, rumo ao Netscape Collabra. Até lá!

Renata Torres
*(**renata@ediouro.com.br**)*
simplesmente não consegue mais imaginar sua vida sem o e-mail, e espera que você faça em breve uma visita à sua mailbox.

Ilustração Bernard

Interface
Rede de pessoas

Por Julio Cesar Pitombo

Em 1968, fui para os Estados Unidos participando de um programa de intercâmbio de estudantes – o International Fellowship Program. Até 1970 ainda mantive contatos com a família Fahn, com a qual eu vivi, mas depois disso os anos se passaram e os contatos se perderam. Desde 1984 que a Internet é minha conhecida, mas somente em 1992, quando trabalhei para a ONU como Gerente de Planejamento e Operações do Centro Internacional de Imprensa do Fórum Global 92, é que meus conhecimentos se ampliaram.

No último mês de junho, como uma espécie de desafio, me propus a descobrir o paradeiro de minha "família" americana, quase trinta anos depois. Aí, me perguntei qual seria a melhor maneira de conseguir informações que fossem rápidas e a um custo relativamente baixo. A resposta veio fácil... a Internet, é claro. Minha velha conhecida.

Comecei a garimpar informações e a navegar pelos mais recônditos sites da Internet, para localizar as pessoas com as quais eu havia vivido e convivido durante os anos de 1968 e 1969.

Percorri vários caminhos... Primeiro, utilizei o People Finder do Excite (**www.excite.com**). Realizei buscas específicas e genéricas. Tanto uma quanto a outra apenas me forneceram uma montanha de nomes contendo o sobrenome Fahn, alguns com caixas postais eletrônicas e muitos outros somente com endereços e telefones. Para os que tinham endereços eletrônicos, enviei mensagens. As respostas, na sua maioria, eram de que não pertenciam àquela família, muito embora o sobrenome fosse o mesmo, e outros acrescentaram que iriam pesquisar junto a seus parentes. Infelizmente, um mês se passou e ainda estava na estaca zero. Pensei: Bem, são quase trinta anos. É tempo *paca*! Mas o desafio estava à minha frente – o computador – e o instrumento à minha disposição – a Internet. Mas, como dizem por aí, o homem é movido a desafios... Continuei minhas buscas e acabei descobrindo o site Reunion (**www.datasys.net/edpak/reuns.html**), dedicado a todas as escolas nos Estados Unidos, onde os seus ex-alunos podem se comunicar e até marcar reuniões. De lá, após várias trocas de e-mails, me indicaram o site do Distrito 214, pertencente à região onde vivi, em Illinois. E, assim, recomeçaram minhas investigações a *La Sherlock Holmes* da Internet.

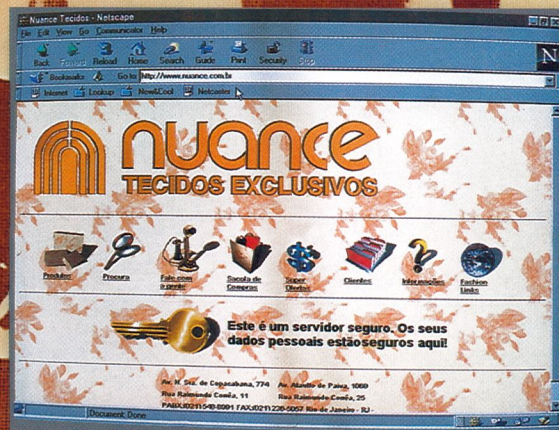
Minha família americana era composta, além dos pais, de três meninas e um menino. As meninas, depois desses anos todos, já deveriam estar casadas e usando o sobrenome dos respectivos maridos. Entrei no site do District 214. Lá estavam as escolas que eu conheci e visitei e a Forest View Alternative School. Clique no mouse e... "Under Construction". Apesar do símbolo ser o mesmo – um falcão – o nome da escola já havia mudado... Pesquisei, então, o jornal *Chicago Tribune* e descobri matérias falando a respeito do assunto. Forest View High School havia fechado em 1985 e reaberto em meados de 1996 com o nome de Forest View Alternative School.

Legal!... E agora? Retornei para o District 214 e em cada escola adjacente, enviei um e-mail pedindo informações. A Elk Grove High School, depois de alguns dias, me respondeu com o nome e endereço do diretor da escola. Novo e-mail, desta feita uma "missiva" quilométrica! Duas semanas se passaram, quando recebo a resposta do Senhor William Johnson. Nela, ele dizia que a Forest View Alternative School não tinha nada a ver com a antiga Forest View High School, mas que havia uma pessoa no District 215, de nome Linda Gorman, que era responsável pelos "records" (arquivos) de todos os ex-alunos daquela escola.

Nova "missiva". Mais duas semanas e a resposta. Linda Gorman precisava apenas de mais alguns detalhes. Foi o que fiz, inclusive mandando anexada à mensagem uma cópia do jornal da escolas, *The viewer*, que eu tenho guardado comigo até hoje e onde minha foto está na primeira página. Mais uma semana se passou, até que Mrs. Gorman me retornou com as preciosas informações que tanto busquei. Nomes, endereços, telefones, atividades, quando se formaram, quem casou e os respetivos novos sobrenomes. Isso é que é organização! Mesmo depois de tantos anos, escola fechada, reaberta com outro nome, é possível se saber o paradeiro das pessoas e suas respectivas atividades.

Final feliz. Hoje, 4 de agosto de 1997, conversei com William Fahn pelo telefone. Surpreso, após tantos anos, perguntou-me se eu ainda colocava açúcar no leite. No próximo ano, minha esposa e eu faremos uma viagem aos Estados Unidos. Será uma festa e tanto, após trinta anos. Infelizmente, Bill não está plugado na Rede... Mas a Rede está plugada em todos nós.

Julio Cesar Pitombo (***projektus@openlink.com.br***)

UM CASAMENTO, SE FOR BEM TECIDO, PODE DURAR PARA SEMPRE

O PRIMEIRO SHOPPING FASHION VIRTUAL DO PAÍS

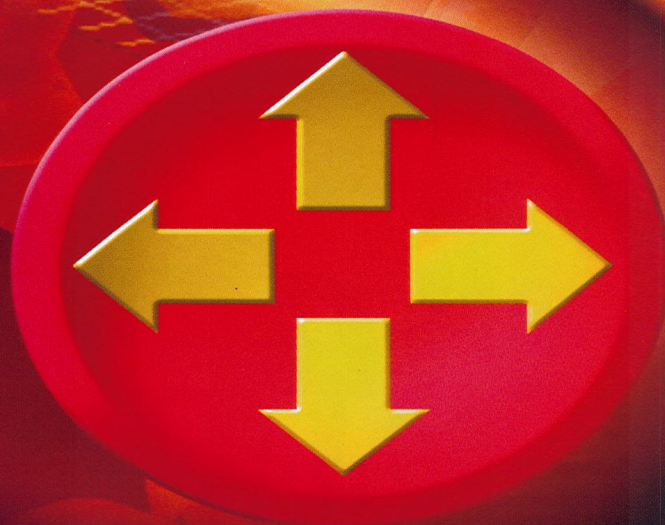
A Nuance, com uma tradição de mais de 50 anos, tem o orgulho de entrar na era virtual lançando o primeiro shopping fashion do Brasil. Visando levar aos internautas toda a sua experiência em moda internacional, fornece de maneira transparente e objetiva uma infinidade de produtos importados, masculinos e femininos como: tecidos, abotoaduras francesas, cuecas de seda, prendedores de gravata, porta whisky, bengalas inglesas, calçadeiras, meias francesas e italianas, cintos, carteiras, bolsas, bijoux, grinaldas, gravatas e presentes, com facilidades de pagamento, garantia de entrega em até 48 horas e a proteção de um servidor seguro. Com exclusividade oferecemos um suporte "on line" com assessoria de moda, onde nossa equipe especializada informará desde os lançamentos da Premiere Vision - a maior feira de moda do mundo - até pequenas dúvidas sobre estilos e tendências.

VISITE O NOSSO SHOPPING E ENTRE PARA O MUNDO FASHION

Home Page: http://www.nuance.com.br E-mail: nuance@nuance.com.br

PABX: (021) 548-8991 • DDG: 0800-238899

...Em Rede

FAROESTE

Por Julio Preuss

Quase todos os jogos de ação hoje em dia têm desfilado armas laser, raios de plasma e todo o tipo de equipamento futurista. Finalmente alguém resolveu inovar, investindo nos clássicos Colt 45, rifles e espingardas do Velho Oeste. **Outlaws - Cidade sem Lei** - é exatamente isso: um game de ação no tempo dos bangue-bangues. Saem os aliens, lasers, monstros bizarros e explosões e entram diversos bandidões prontos para decidir quem é o gatilho mais rápido do Oeste.

O lançamento da Lucas Arts, distribuído no país pela Brasoft, é uma das grandes novidades no universo dos games de ação em 3D (como Doom, Duke 3D, Quake e similares). E parece que, dessa vez, a Lucas Arts resolveu se redimir do furo deixado em Dark Forces. Não que aquele game fosse ruim, mas não oferecer um modo multiusuário foi um erro imperdoável em um jogo desta categoria. O público reclamou, e agora Outlaws está aí com total suporte a jogos por modem, em redes e, o melhor de tudo, via Internet!

Arsenal de... chumbo!

Não é só o ambiente de Outlaws que é diferente dos Quakes da vida. A filosofia do jogo é outra, até mais interessante na

Ilustração: Bernard

MES Em Rede... ONLINE

Está cansado de labirintos, explosões, monstros estranhos e armas futuristas? Chame seus amigos para jogar via Internet e reviva com eles o charme do tradicional Bangue-Bangue!

BANG GANG!

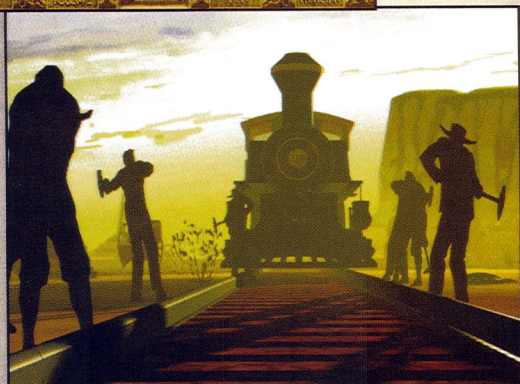
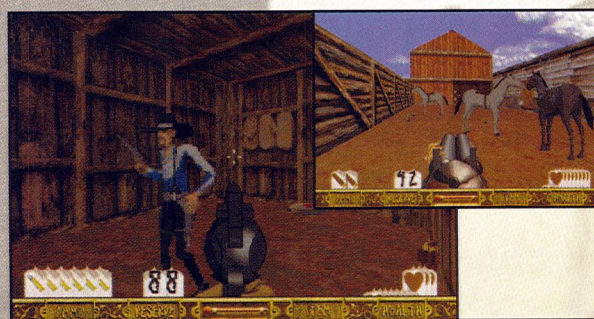
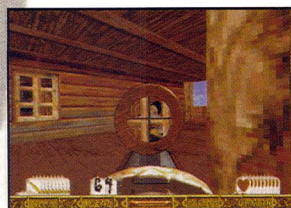
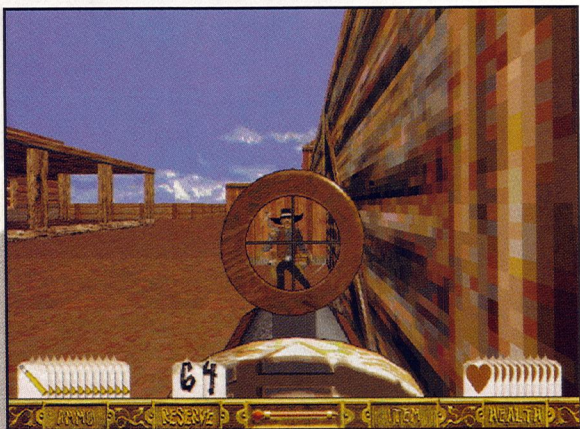
Assim como os demais jogos que emplacaram na Internet, Outlaws já tem sua legião de fãs devidamente organizada. Para encontrar as home pages sobre o jogo, basta acessar o Outlaws Ring e escolher quais você quer visitar. Os jogadores se reúnem em gangues ou posses, sociedades que se assemelham aos clãs do Quake e Guilds do Diablo.

Também como nos outros jogos, sempre aparece alguém com um jeitinho de roubar. A prática não é bem vista pela maioria dos jogadores e a melhor solução é parar de jogar com os trapaceiros. Outro hábito que costuma ser condenado em jogos de ação é o "camping". "Campers" são jogadores que resolvem monopolizar uma área do mapa rica em armas e munições, ficando ali a maior parte do tempo.

opinião de alguns jogadores. Agora a velocidade nos dedos não é o mais importante para jogar bem. Nesta "Cidade sem Lei", uma boa estratégia e pontaria certeira valem muito mais que uma chuva de tiros.

Nem adianta ficar com o dedo no gatilho a vida toda, pois a munição é escassa e suas armas precisam ser recarregadas manualmente. O fiel Colt 45 só aceita seis balas e não é nada bom ouvir um "click-click" da arma descarregada quando estiver com um inimigo na mira. Desesperador! Mas, como tudo na vida tem um jeito, se preferir o poder de fogo de uma espingarda de um ou dois canos, prepare-se para substituir os cartuchos a cada disparo.

A melhor arma, entretanto, é o rifle calibre 44. Longo alcance, precisão, capacidade para 12 tiros e, o melhor de tudo, mira telescópica. Que tal dar uma de atirador de elite e acertar um *balaço* na testa do inimigo, dentro de um saloon? E fazer isso de uma colina a centenas de metros de distância, sem que ele tenha a menor idéia de onde partiu o tiro?

Você também pode arremessar facas, dinamite ou usar o *Gatling Gun*, uma poderosa metralhadora giratória semi-portátil. Não dá

para se movimentar enquanto atira, mas o efeito é devastador. Na falta de opção, é possível resolver a situação a facadas e até com os próprios punhos ou, então, sair correndo.

Novamente pensando nos games de ação tradicionais, repare que Outlaws não tem nada parecido com o tão manjado lança-foguetes. Quer dizer, nada mais de acertar uma parede e matar as pessoas próximas só com os estilhaços da explosão.

O corre-corre também não ajuda muito. Seu personagem pode ficar cansado, e além de não conseguir pular tão alto, sua respiração ofegante pode ser ouvida pelos inimigos. Já imaginou estar escondido atrás de um barril para recuperar o fôlego e ser surpreendido por uma banana de dinamite?

Os cenários deste game são sensacionais! Cidades-fantasma, ravinas e até trens em movimento serão o palco das suas divertidas aventuras. Algumas fases têm rios onde você pode nadar e minas escuras para explorar com uma lanterna de óleo. Cavalos, vacas e galinhas dão um toque especial ao ambiente, sendo que estas últimas cacarejam sem parar. A única coisa que falta mesmo é o cheiro de pólvora. ;-)

Como todo jogo que se preza, Outlaws tem dezenas de fases extras, criadas por entusiastas que gostam de campos de batalha personalizados. O design gráfico do jogo é o mesmo do Dark Forces, e a imagem não é o que se pode chamar de realista, parecendo um bom desenho animado. O som é muito bom, uma trilha sonora cinematográfica e efeitos impressionantes. Para o jogo ficar ainda mais divertido, você pode pegar na Internet arquivos de som chamados "Taunts". Com eles, será possível ameaçar e desafiar os demais jogadores apenas com o toque de uma tecla.

Saloon virtual

Para descobrir as novidades, encontrar amigos, e inimigos

Lucas Arts (www.lucasarts.com) – A empresa de George Lucas, responsável pela criação do Outlaws.
Brasoft (www.brasoft.com.br) – Distribuidora do Outlaws no Brasil.
Kali (www.kali.net) – Serviço de jogo online onde se encontram adversários.
Outlaws Ring (www.geocities.com/TimesSquare/Alley/2963/ring.html) – Conjunto das páginas na Web sobre Outlaws.
#Outlaws_players – Canal de IRC da Undernet onde são combinadas as partidas.

Velho Oeste digital

Tipos de missões para você largar o dedo!

Optando pelo modo *single player*, para apenas um jogador, você pode escolher entre a aventura completa e as missões históricas. Na primeira, sua odisséia será marcada por belíssimas animações desenhadas à mão para narrar a história do ex-marechal James Anderson. As missões históricas são caçadas a bandidos foragidos, ótimas como treinamento para seus jogos com outras pessoas. O Outlaws oferece quatro modos multiusuário:

- No modo "Cooperativo" os jogadores se ajudam enquanto enfrentam os inimigos controlados pelo computador (é o menos divertido).
- "Deathmach", o mais popular, tem como objetivo, matar o maior número de adversários e permanecer vivo.
- Em "Capture the Flag" (capture a bandeira), os jogadores são divididos em dois times, que precisam roubar a bandeira da base inimiga e trazê-la de volta à sua base.
- Por último, "KFC - Kill the Fool with Chicken" (mate o bobo com a galinha), a novidade do Outlaws. Neste modo, você deve ficar o maior tempo possível segurando uma galinha. Enquanto estiver com ela, todos os inimigos vão atacá-lo, no melhor estilo todos-contra-um, para tentar tomá-la de você.

Dedo no gatilho

Antes de partir para a ação, certifique-se de que a sua versão do Outlaws é a mais recente. Depois de comprar o CD na loja, você provavelmente terá que fazer o download de um **patch**, um programinha "remendo" para atualizar seu jogo para a versão 1.1. Este **patch** está disponível no site da Lucas Arts e na maioria das home pages dedicadas ao Outlaws. Se preferir experimentar a versão demo antes, para conhecer o jogo, baixe também a atualização que permite o modo multiusuário.

Segundo requisito. É provável que você seja convidado para jogar em uma fase que não veio com o jogo original. Os níveis criados

Bala no cartucho

Mas, vem cá, *Net the Kid*, o que é...

Endereço IP – Cada computador conectado à Internet recebe um endereço específico que o identifica unicamente na Rede.

Host – Um computador "hospedeiro" instalado em uma rede ou na Internet.

LUCAS ART - www.lucasarts.com

LUCASARTS
ENTERTAINMENT COMPANY

Além de tantos trabalhos famosos para o cinema, George Lucas também assina o desenvolvimento de diversos games de sucesso. Criada em 1982, a Lucas Arts Entertainment Company já foi responsável por jogos memoráveis, como Maniac Mansion e a série X-Wing. Tradicionalmente conhecida por seus títulos de aventura e simulação espacial, a empresa vem diversificando a sua produção e investindo em quase todos os estilos de games.

A família Guerra nas Estrelas é, sem dúvida, a linha mais importante da Lucas Arts. Rebel Assault I e II, X-Wing, TIE-Fighter, Dark Forces e o recém-lançado X-Wing vs. TIE-Fighter já atingiram a marca de milhões de unidades vendidas, agradando tanto aos fãs da trilogia do Cinema quanto aos gamers em geral.

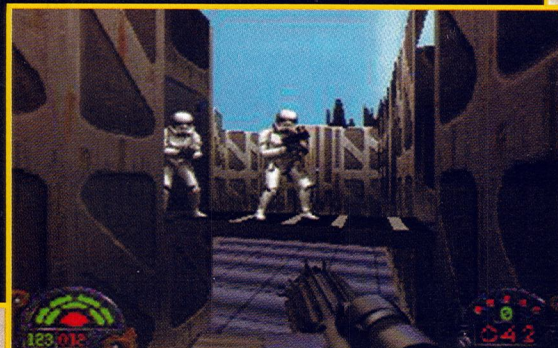
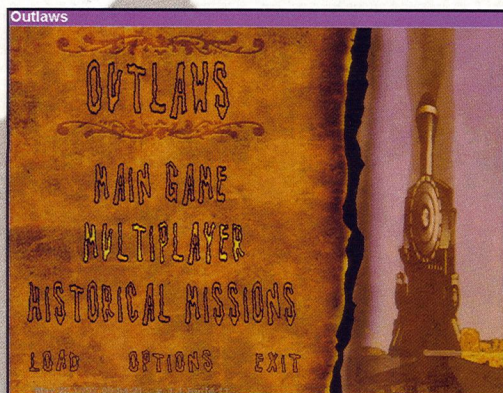
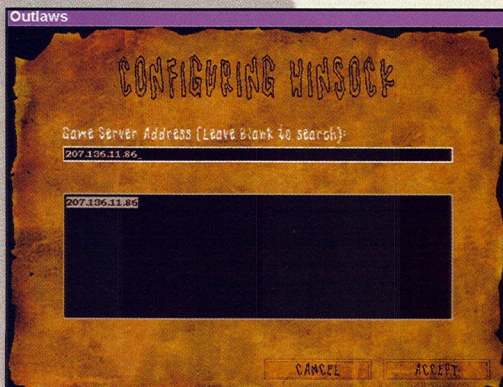
Fora desta linha temática, seus maiores sucessos foram os jogos de aventura Maniac Mansion, Day of The Tentacle, Monkey Island, Indiana Jones and the Fate of Atlantis, The Dig e Full Throttle.

Recentemente, a Lucas Arts passou a apostar em jogos de outros tipos. Assim surgiram Afterlife (um clone de SimCity), Dark Forces (o primeiro jogo de ação em 3D da empresa) e o futuro lançamento Rebellion (estratégia em tempo real no universo Star Wars).

A empresa não tem muita tradição em jogos multiusuário, inclusive devido ao fiasco de Dark Forces. O jogo, criado para superar o então absoluto Doom, não oferecia o elemento mais importante no sucesso deste último: a capacidade de vários usuários jogarem simultaneamente.

Agora a situação está mudando, e o lançamento de Outlaws, X-Wing vs. TIE-Fighter e futuramente Jedi Knight (Dark Forces II) mostram que a Lucas Arts aprendeu a juntar vários jogadores em uma mesma partida.

Sob o aspecto tecnológico, os produtos da Lucas Arts sempre primaram pelo visual. Personagens animados desenhados à mão e vídeos aproveitando todos os re-cursos do CD-ROM são comuns em seus games. O exclusivo sistema de som iMUSE é outro ponto positivo. Com esta tecnologia, a trilha sonora do jogo se adapta à ação dos personagens. Desta forma, durante uma batalha a música se torna mais dinâmica, como no Cinema.

As novidades de George Lucas para os próximos meses serão The Curse of Monkey Island (o terceiro jogo da série), Rebellion e Jedi Knight, este último oferecendo a tão esperada batalha com sabres de luz.

Procurado: vivo ou morto!

Se vamos jogar uma partida em multiusuário, o primeiro passo é saber encontrar o adversário. As melhores opções para isso são o **IRC** e o **Kali**. O primeiro, o leitor da *internet.br* certamente já conhece. Já o Kali, para os que ainda não foram apresentados, será bagagem indispensável para os interessados em games online.

No IRC, basta você entrar em um servidor da Undernet e acessar o canal **#Outlaws_players**. Existe também o canal **#Outlaws**, mas os jogos mesmo são combinados no primeiro. Se algum jogo tiver sido iniciado recentemente, o endereço IP do "jogador-servidor" será informado no canal.

O Kali é um sistema muito usado para jogos online, pois simula uma rede local na Internet. Para utilizá-lo, você precisará do programa cliente Kali, disponível como shareware, com limite de tempo. Sugerimos que registre este programa, pois ele lhe será útil em dezenas de games e o preço é bem razoável. A versão mais usada atualmente é o **Kali95 beta**.

Instalado o programa, você deverá escolher entre diversos servidores Kali espalhados pelo mundo. Infelizmente, os servidores nacionais nem sempre são muito freqüentados, e pode ser bem mais fácil encontrar oponentes no exterior. Para Outlaws existe um servidor específico, com endereços de sites dedicados ao game e sempre alguém disposto a jogar umas partidas.

Agora um detalhe importante: Outlaws não é jogado através do Kali. Isso mesmo, o programa só é usado para facilitar a localização dos jogadores, como um ponto de encontro. O que você precisa mesmo para iniciar um duelo online é o endereço IP do "jogador-servidor". A pessoa que decide ser o host de um jogo pode passar seu IP pelo Kali, pelo IRC ou até pela janela, caso você esteja jogando com o seu vizinho. :-) O que importa é que todos tenham o número IP do *host* para os computadores poderem se encontrar na Internet.

Instalação – Passo 1

Instalação – Passo 2

Instalação – Passo 3

Instalação – Passo 4

pelos jogadores podem ser baixados de suas home pages, e os mais populares são encontrados com bastante facilidade. Como eles não ocupam muito espaço, é uma boa idéia ir pegando todos que encontrar, para não correr o risco de ficar de fora de nenhuma partida.

Agora que você já está pronto, conecte-se à Internet e inicie o jogo. Escolha a opção "multiplayer" e depois "Windows Drivers". Antes de passar à próxima etapa, não esqueça de escrever o nome pelo qual você será conhecido no jogo. Se clicar em "join game", você terá que digitar o endereço IP do jogador que estiver como "host" (veja detalhes no box "Procurado: vivo ou morto!"). Caso opte por ser o "host", será necessário divulgar seu endereço IP para os demais jogadores.

A próxima etapa será a escolha da fase e das características do jogo (apenas para o host). Você também deverá selecionar seu personagem, e em alguns casos escolher o time azul ou o vermelho. Lembre-se que cada personagem possui características próprias, além de iniciar as partidas com armas diferentes:

- **James Anderson**, o herói do jogo, começa armado com revólver e rifle e é especialmente hábil contra alvos distantes.
- O chefe indígena **Duas Penas** usa o revólver e a faca, e é um dos mais fortes do jogo.
- **Bob Graham** não é muito rápido, mas tem resistência e uma espingarda de dois canos para compensar.

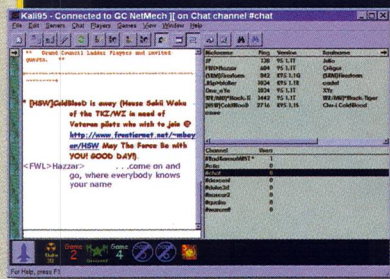
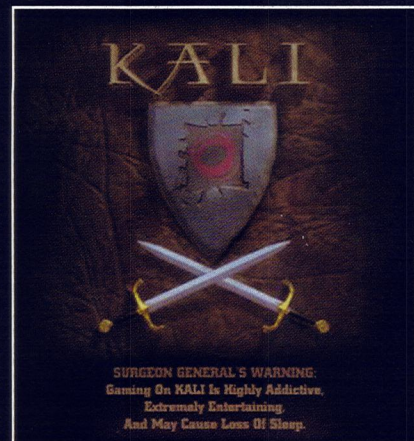
Mundo Kali - www.kali.net

Antes da Internet, os jogos que ofereciam opção de multiusuário só podiam ser jogados via modem por duas pessoas. Com mais de dois participantes, só em redes locais. Mas depois que a Internet se tornou popular, o cenário tinha que se alterar dramaticamente. Nada mais lógico do que usar a grande Rede para conectar jogadores dos quatro cantos do mundo.

Infelizmente, os games ainda não estavam preparados para isso. Ainda hoje, apenas uma pequena parcela dos jogos tem opções de jogo específicas para a Internet. Na maioria deles, o jeito é aproveitar o suporte às redes locais. Para isso, um grupo de engenhosos programadores viciados em joguinhos resolveu criar um programa para enganar o computador, fazendo-o pensar que a Internet nada mais é do que uma rede local.

Poucos dias depois, em março de 95, surgia o Kali, inicialmente permitindo somente partidas de Doom, Heretic e Descent. Daí pra frente, mais e mais games passaram a ser jogados com vários participantes, contribuindo para o sucesso do programa Kali. Atualmente, mais de 160 mil cópias do programa estão espalhadas pelo mundo. Já são mais de 600 servidores dedicados ao Kali em quase 60 países. Alguns milhares de jogadores simultâneos fazem do Kali a maior rede de jogos na Internet.

Em alguns casos, como o Outlaws, os jogos até podem ser realizados sem a utilização do programa. Mesmo assim, freqüenta-se os servidores Kali para combinar as partidas ou simplesmente bater papo. Em jogos que oferecem seus próprios serviços de jogo, como a Battle.net do Diablo, tem gente que prefere usar o Kali para ganhar um maior desempenho na conexão, já que existem servidores Kali por todo o mundo.

Kali é distribuído como shareware. Você faz o download do programa, experimenta, e paga os 20 dólares de registro se gostar dele. Para ninguém esquecer de registrar, o Kali shareware só permite 15 minutos de conexão de cada vez. Vale a pena conhecer!

Julio Preuss
*(**preuss@pobox.com**)*
é colunista do Caderno de Informática do Jornal O Dia e Webmaster do site Games O Dia Online
*(**www.uol.com.br/odia/games**)*

Spittin'Jack já não é tão resistente, mas sua agilidade e velocidade se combinam muito bem à dinamite e arma de cano duplo de seu arsenal.

Bloody Mary, a única mulher no jogo, luta protegida por uma armadura de aço.

Matt Jackson, o Doctor Death, conta com um kit de primeiros socorros para sobreviver mais tempo.

O Sexo movimenta

Existem mais bundas na Internet tanto na quantidade como nas em parceria com o ciberespaço?

Por Fernando Villela e Cia. Ilimitada

Desde o início da humanidade o sexo existe, ou melhor, a humanidade existe desde o início do sexo. ;-) Com o consumo, o materialismo do mundo contemporâneo, mais a hipervalorização do corpo físico e dos prazeres momentâneos, o sexo virou produto nobre. A Rede é um espelho da sociedade, e apenas reflete o que existe aqui fora – embora, às vezes, os podres sejam mais vísiveis no mundo virtual do que no real. A verdade é que em banca de jornais, hoje, compramos vídeos eróticos com tanta facilidade como os vemos no ciberespaço.

Deixando a curiosidade e a realização de suas fantasias de lado, lembramos que os prazeres do sexo virtual estão mais a nível mental, portanto devem ser encarados com plena consciência. "Não devemos perder muitas horas por dia na Rede. Devemos entrar, sim, nos divertir, sim. Quer praticar sexo virtual? Tudo bem. Quem decide é você, mas não se isole muito do mundo, procure

Ilustração: Bernard

Infomaré Cibersexônica

RAPIDINHA :-)~
BIT! Sexo virtual dá prazer mesmo ou é ilusão? Bip...

Com(a) a mulher gata, no seu batcanal

Ali babá e o mapa das minas

Os serviços proibidos da Rede underground

Por Koki Buscapé

Evohé, Evohé! O que mais tem na Rede é imagem de mulher. Leva fé, mano tranco, é sacanagem suficiente pra acordar defunto. Tem muito site pago, onde devemos registrar um login para obter uma senha de acesso – pagando uma mensalidade com cartão de crédito. Dentro dos portais secretos, dependendo do site, encontramos *strip shows*, milhares de fotos, vídeos hardcore e até simulações ao vivo, com lindas modelos. O mercado é competitivo, por isso os preços vão baixando e a qualidade e variedade dos serviços aumenta. Vovô ia adorar, se conseguisse desgrudar daquela televisão.

Não é qualquer cidadão comum, entretanto, que tem Visa/MasterCard ou quer pagar para ver baixaria na Internet – principalmente se puder fazer isso de graça. ;-) Isso mesmo, garoto! Ainda existem muitos sites gratuitos por aí, embora sejam mais raros a cada dia. Por isso, o lance é ir guardando-os nos bookmarks do browser e torcer com os dedos cruzados para que não se dissolvam no vácuo digital.

Outra solução, embora não muito correta, é conseguir senhas piratas para os sites proibidos de acesso pago. Parece fácil, né? Mas onde obtê-las? Aí está o busílis. Nos domínios Warez (internet.br 13 – **www.ediouro.com.br/internet.br/v2.13**) ou no submundo underground do IRC. Nos newsgroups da Usenet costumam circular também, periodicamente, "documentos" de conteúdo secreto. Na teia, existem sites (a maioria temporários) que são verdadeiros tesouros destas preciosidades, repletos de XXX-passwords. Ah, Buscapé, conta pra

www.password.org

segue

(ADVERTÊNCIA!!!)
O Ministério.BR adverte:
SEXO pode ser prejudicial ao seu bolso, principalmente porque é capaz de provocar filhos.

as madrugadas dos internautas de todo o planeta

do que japonês com máquina fotográfica. O consumo do sexo no mundo virtual é absurdo, múltiplas manifestações. Quais são os prazeres e perigos na exploração da sexualidade Tire as crianças da sala e venha conosco conhecer um pouco do cibermundo underground.

praticar esportes, estudar, namorar de verdade, ir a festas. O mundo real é mais gostoso e palpável que o virtual", recomenda o sexólogo e internauta Charles Rojtenberg, nosso entrevistado.

Mais uma vez, o equilíbrio deve imperar, canalizando o entusiasmo, energia sexual, libido, kundalini, ou que "raio" de energia telúrica for, na direção mais positiva e criativa – será melhor para você, para o(a) seu(ua) parceiro(a) e para a sociedade. Se existe algo tão bonito e poderoso, capaz de gerar uma nova vida, este prazer não deve ser negligenciado ou mal aproveitado.

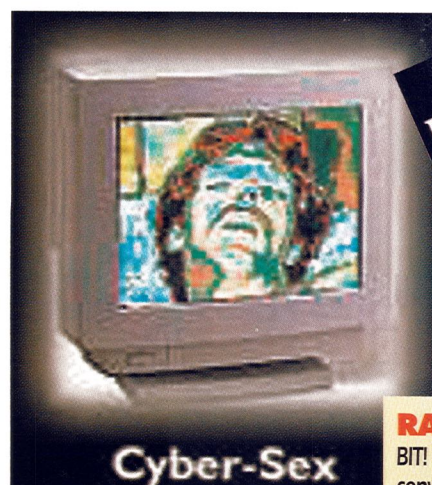
Às vezes pode valer a pena botar o "pé na lama", até para lembrarmos como é bom viver com ele limpo.

*Fernando Villela (**fervil@ediouro.com.br**), editor da internet.br, não é Pessoa, mas também carrega seus heterônômios, e procurou fazer com que essa matéria ficasse muito gostosa – mas sem indecência.*

segue mim, vai? Não digo mesmo!! Já falei até demais.

Para não dizer que sou enrustido e só deixei a gALLera com água na boca, vou revelar algumas dicas para vocês (antes que me cobrem: elas não tem **nada a ver** com passwords!):

- **XXX USENET** – Este serviço não é muito usado no Brasil. Existem centenas de grupos **.SEX**, onde rola muito papo brabo e imagem erótica – das mais sutis às mais pesadas. As imagens transitam codificadas e devem ser convertidas através do comando **UUNDECODE**, presente nos softwares mais modernos para Usenet.
- **XXX IRC** – Nos canais de papo, o sexo rola solto, basicamente de duas maneiras: troca de imagens proibidas (via comando "DCC send"); e papos picantes de uma intimidade surpreendente, que podem esquentar e até embaçar a tela do monitor. As esquinas de encontro, nos diversos servidores, são os canais **#sex***, sendo "*" um coringa.
- **XXX WEB** – Fora os sites fechados e as consultas às ferramentas de busca, encontramos algumas parrudíssimas páginas de links e diretórios, apontando para zilhões de pontos de perdição pagos, gratuitos e até extraterrenos.

:-)~~ **Sexy Link Number #1**
xxxlink.com
:-)~~ **Spicy www.spicylinks.com/spicy/master.phtml**
:-)~~ **Sexy BookMarks**
www.sexybookmarks.com/
:-)~~ **The World Sex Guide**
www.paranoia.com/faq/prostituition

RAPIDINHA :-)~
BIT! Sua vida sexual não está convencional demais? Bip...

*Koki Buscapé (**koki@ediouro.com.br**) conhece melhor as profundidades da Internet do que as da Isaura, a sua patroa. Vive se ligando nas dicas do Enéas, seu cunhado esquisitão, e só come galinha para não colocar em risco o sucesso do Plano Real.*

Next

Pornôn line

RAPIDINHA :-)~
BIT! Sexo virtual é mais seguro que saudável ou mais saudável que seguro? Bip...

Diversão x-rated!

Testes na Web e X-Softs para download

Por Bianca Deira Rego

Ação! Interatividade! Movimento! A Internet tem de tudo, é um baú digital da felicidade!

Saturou de ficar só babando no monitor, vendo mulher nua? (Isso cansa, não?) Então, meu filho, já passou da hora de você desvendar novas bandas (eu disse bAndas!!!) virtuais:

XXX – Coloque uma meia, tome um café, respire fundo e arrisque responder o **"Teste de Pureza para Não-Virgens"** (**www.circus.com/~omni/purity.html**). Confira lá se sua experiência sexual, na prática, é satisfatória ou apenas virtual. :–)

XXX – Tirou de letra? Antes de se vangloriar, se achando o garanhão, ou cacarejar por aí como se fosse o "bicho-bão" do galinheiro, tente também o teste **"The 100 point Bondage/Dominance Sadism/Masochism"** (**www.lungfish.com/friday/bdsm_purity.html**), que avalia sua pureza em BDSM. Para os chegados em um prazer mais hard....

XXX – Sua vista e percepções já lhe traíram? E sob o efeito do álcool? Para ficar esperto e não correr mais o risco de pegar João pensando que é Maria, é recomendável experimentar o hilário **"Guess My Sex"** (**www.race.com/dansworld/GMS**), um teste online em Java, engraçadíssimo. São seqüências de cabeças humanas, carecas, onde devemos "adivinhar" qual o sexo de cada uma delas. Fácil? Nem tanto quanto parece... É, as aparências enganam...

XXX – O **Orgazmatron** (**www.orgazmatron.com**) é um jogo interativo online gratuito, hipercriativo e bem bolado, que testa o quanto um homem sabe sobre os desejos e segredos femininos no ato sexual. Com um visual bacana e muito engraçado, esse "ciberaparelho medidor de prazer" consegue ser uma diversão e tanto. O Orgazmatron, no bom humor, faz com que

segue

Glamour Nu-Plugged

Celebridades OnLine

Estrelas e modelos famosas em exibição!

Por Kadu Gavião

No Reino da Fantasia, impera o culto à beleza das deusas encarnadas

Alô rapaziada, disseram que eu não vinha! É ruim, hein, ahahahahá! :–D Tô no pedaço *again*, magnânimo, mais sabido ainda do que na minha última aparição na revista "Bundas". Uma pessoa famosa como eu, né, não poderia ficar de fora de uma matéria tão quente, concorda *baby*?

Como *glamour* pouco é bobagem, as musas dos sonhos de todos vocês (*please*, não me comprometa, *baby*) posam com tudo em cima, chiquérrimas, nas vitrines digitais da Rede das redes. Uma beleza,viu,des-lum-bran-te! Nuas ou não, são sempre sexys e efervescentes. Oh, *baby*, as deusas existem sim, em carne, osso e alma... Já que não podem ser suas – acorda né, ô subdesenvolvido! – ao menos estão disponíveis para serem admiradas no seu micro, em sua casa. Virtualmente que seja, mas pelo menos você não perde a pose. Beijos, *baby*, e eu volto, viu?

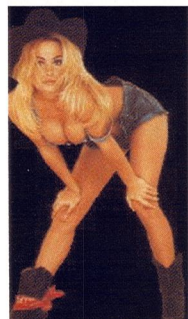
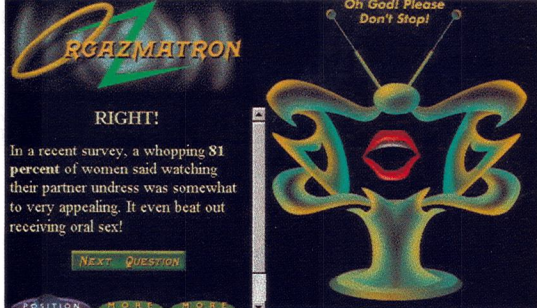
Sandra Bullock – **www.sandra-bullock.org**

Jennifer Aniston – **www.napanet.net/~unipod/jenni**

Gillian Anderson – **www.azstarnet.com/~polska/gillian.htm**

Claudia Schiffer – **www.avalon.net/~dooria/claudia**

Aprendendo Sexualidade

Sociedade Para Sexualidade Humana (com um curso de massagem erótica!) – **http://weber.u.washington.edu:80/~sfpse**
Curso de Sexualidade – **www.lbm.com.br/user/ben**
Alt.Sex (Sexo Alternativo) – **www.altsex.org**
SEXSCAPE – **www.regsex.com**

segue

segue

você aprenda dicas e truques para levar a nós mulheres às mais sublimes dimensões cósmicas do prazer.

XXX – O **Position Master** (**www.positionmaster.com**) é um agente virtual erótico do mais alto valor para o casal. Preenchemos alguns campos, como nível de flexibilidade, sexo dominante, outros fatores pessoais e... ulalá!!! Automaticamente, o Position Master nos indica a posição sexual mais adequada para o nosso caso em particular, com uma ilustração, descrevendo com detalhes suas vantagens e trejeitos. Fabuloso!!! E mais: é unissex e gratuito!

XXX – Tocando no assunto... que tal descobrir novas posições sexuais? Os **CiberBods** (**www.regsex.com/cyber**) são simpáticos bonecos (um casal) modulados em 3-D que se conectam em diversas poses e encaixes, simulando algumas formas de amar. Em cada uma delas, estão detalhadas as características, prós e contras. Vale a pena conhecê-los, são o máximo!!!

XXX – Alô, doido! Interessado em algo tipo StripPoker, Tetris X-Rated, fases proibidas para o DOOM, Power Orgasm, Kama Sutra for Windows, quebra-cabeças e calendários eróticos, XXX Screen Savers, e dezenas de outras bit-lícias? Imperdível é o **Adult Games e XXX Software Archive** (**www.dirtymind.com/games**), softwares e X-games até o modem fazer bico, para PC e MAC, alguns gratuitos e outros para os membros registrados.

Bem, foi só uma preliminar. Quem procura acha... É brincadeira de montão, para relaxar sua mente e alegrar seu micro. Quem sabe ele não se empolga e cresce, se você envenená-lo? ;-)~~

Bianca Deira
(bia@bitsexy.com.br)
é amante de bits, malabarista e engolidora de facas do Circo de Moscou.

Nu Artístico

Fotos de Nu – do corpo feminino como expressão de beleza: **http://photo.net/photo/nudes.html**
Verolites – Criação de computação gráfica sobre nu feminino: **http://members.aol.com/rjalvarez/Verolites.html**
Libido – um jornal de sensualidade e beleza: **www.sensualsource.com**

segue

Anna Marie Goddard (gente, isso existe?) – http://bewoner.dma.be/silicon/annmar.html

Teri Hatcher – http://planet.eon.net/~benji/teri.html

Jenny Mccarthy – www.jenny-mccarthy.com/

Pamela Anderson – http://worldnet.simplenet.com/models/pamela-anderson/index.html

Tiffani-Amber Thiessen – www.geocities.com/Heartland/2322/tiff.html

Cameron Diaz – www.cs.uit.no/~haakonb/diaz.htmll

Cindy Crawford – www.geocities.com/Hollywood/3142/cindy.htm e http://alexandre.net/cindy/

Sharon Stone's World – www.worldnet.net/~jmv/sharon.htm

The Unofficial Site For Demi Moore – www.geocities.com/Hollywood/9990/demi.html

Pictures of Celebrities – http://web1.andrew.cmu.edu/user/misavage/pictures.html

Supermodel.com – www.supermodel.com

P.S.: Alô, meninas e garotinhas!!! Para não dizer que não falei da flor, dou uma deixa para uma rota de sites com modelos MASCULINOS. Dêem uma espiadinha em **www.dirtymind.com**

Kadu Gavião é "global", ator de cinema, teatro, cenógrafo, internauta inveterado e figurante da novela das oito nas horas vagas. Preferiu não dar seu e-mail, para não ser assediado pelos fãs.

Beijos!

A página oficial dos beijos fica em **www.TheKiss.com**. Lá estão 365 dicas para incrementar o beijo, uma máquina de beijar (!) e a chance de enviar um beijo internético para quem quiser.

Back

Diliças made in .BRazil

Uma página GOSTOSA D+!

RAPIDINHA :-)~

BIT! Como proteger nossos filhos no mundo digital, da perversão que assola a sociedade? Bip...

Byte-Papo com Rodrigo Coutinho Marques

(rodrigcm@elogica.com.br)

A Gostosa (**www.gostosa.com**) é uma das páginas nacionais de mulheres que mais fazem sucesso no Brasil, também com grande repercussão no exterior. Poucas vezes os gringos vêm visitar páginas da Internet brasileira, mas a Gostosa já é cativa nos bookmarks de muitos deles. Uma página que surgiu, sem pretensão nenhuma, da idéia de um jovem pernambucano, e hoje vive cheia de anúncios.

.BR – Quem é o criador da Gostosa?

RCM – Meu nome é Rodrigo Coutinho Marques, 19 anos, sou de Recife (PE), mas moro em Olinda. Sou solteiro e apenas estudo. Acesso a Internet desde janeiro de 1996.

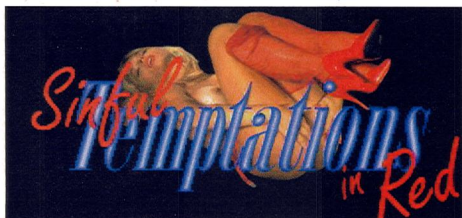
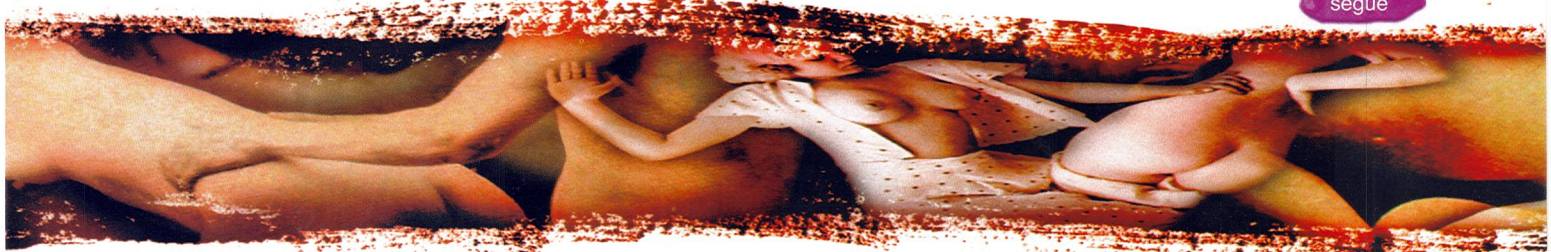
.BR – Como surgiu a idéia?

RCM – Eu aprendi na própria Internet a programar em HTML, e queria colocar algo na Rede. Como "página pessoal" era muito comum, decidi fazer algo diferente – na época o número de sites com mulheres nuas era muito menor do que hoje. Então, resolvi fazer a Gostosa Home Page. Não fiz achando que iria fazer tanto sucesso, fiz apenas para matar a vontade de colocar na Rede alguma coisa feita por mim. Lembro que na primeira edição da Gostosa, só publiquei 3 fotos. Hoje são mais de 200. :-)

.BR – Inúmeras páginas com material erótico convivem na Rede, no Brasil e no mundo. Qual é o segredo de tanto sucesso da Gostosa?

RCM – A Gostosa foi um dos primeiros sites brasileiros do gênero. Quando cadastrei a Gostosa no Cadê?, só havia outros 3 sites de mulheres nuas, além da *Sexy, EleEla* e revistas famosas. As fotos que eu publico na Gostosa são muito bem selecionadas, com boa resolução, com modelos bonitas e sem vulgaridade. O visual do site tem agradado muito, além de oferecer um grande acervo de fotos e ser 100% de graça.

.BR – Qual o número aproximado de imagens na Gostosa?

segue

.BR – Todas as imagens disponibilizadas vêm da Internet? Quais são as fontes? ;-) Você também escaneia material para colocar lá?

RCM – Muitas fotos são enviadas pelos visitantes. Desde o tempo das BBS, eu colecionava fotos de mulheres nuas, portanto, tenho um acervo muito BOM de fotos no meu micro.

Pego algumas fotos na Web também, mas não tenho uma fonte específica. Adoro navegar na Web e ver as novidades, tudo quanto é foto de mulher que vejo, salvo para meu micro para posterior seleção. Às vezes consigo senhas para entrar em sites pagos, vou lá e salvo tudinho para publicar na Gostosa. :-) Apesar de ter um scanner, raramente eu digitalizo fotos para publicar na Gostosa. O ensaio da Luana Piovanni, por exemplo, foi uma colaboração, não fui eu que digitalizei.

.BR – Você pede para que os internautas enviem suas fotos prediletas. Eles têm mandado?

RCM – Muitas! A cada 10 e-mails que eu recebo 9 vêm com uma foto attachada. Como recebo dezenas de e-mails por dia, junto com eles eu ganho dezenas de fotos! Algumas repetidas, mas muitas inéditas.

As principais fotos publicadas na Gostosa (as mais polêmicas), foram enviadas pelos visitantes. O en-

segue

A Domicílio

Não é só pizza, livro e CD que estão à venda na grande Rede. Contam as lendas que é a profissão mais antiga da humanidade. Algumas garotas de programa colocam fotos na Internet oferecendo seu calor. As URLs podem ser encontradas nos classificados de São Paulo, Rio e, quem sabe, outras capitais. Na capital mineira, BHZones (**www.bhsex.com.br**) é o canal. Já em **www.sosexo.com**, além de vídeos caseiros e classificados, encontra-se Adriana, uma jovem loirinha ao seu dispor. De acordo com a agência de modelos Ayanne, que anuncia no site de serviços **www.sosserve.com.br**, o retorno tem sido excelente: "clientes vêem as fotos na Internet e nos ligam de outros estados e até do exterior, encomendando as meninas. São R$200 por 2 horas, mais o custo do táxi", explica a moça. Segundo Alexandre Carvalho, da SOSSERV, a Ayanne começou anunciando 2 fotos, hoje são mais de 10. Cada foto custa R$10 por ano, para figurar no serviço.

Camisinhas

Safer Sex Info

Camisinhas - www.durex.com
Loja de Preservativos - www.condomania.com
Sexo Seguro - www.safersex.org

segue

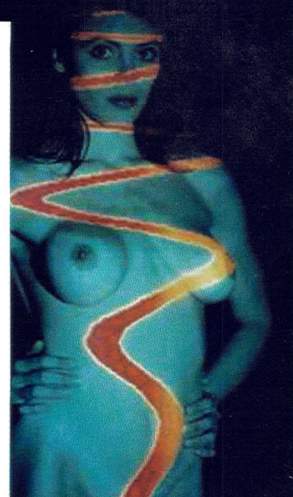
RCM – Cada edição da Gostosa tem um valor diferente de imagens, mas esse valor é progressivo :–). Na edição n.º 22 (agosto), por exemplo, eu estou publicando 202 fotos. Todas são trocadas mensalmente, exceto as seções FAMOSAS e DESENHOS, onde as novas são adicionadas.

.BR – Quantas pessoas, hoje, estão envolvidas no projeto? O site é atualizado diariamente?

RCM – PELO AMOR DE DEUS, eu queria deixar bem claro que a Gostosa foi criada e é feita apenas por mim. Eu fico P... da vida quando recebo e–mails dos visitantes dizendo: "pessoal da Gostosa", "galera da Gostosa", "criadores da Gostosa"... Faço a Gostosa sozinho, a Gostosa não é uma empresa. Eu faço na minha casa, no meu quarto e nas horas vagas. A Gostosa é um lazer para mim. É atualizada uma vez por mês. Porém, temos a seção "Gostosa do Dia", como se vê, atualizada diariamente.

.BR – Já ouvi falar que a Gostosa faz tremendo sucesso no exterior. É verdade?

RCM – Com certeza!! A Gostosa faz muito sucesso lá fora. Tenho um contador que fornece estatísticas de acessos por país, dia, hora, mês, etc. É muito gratificante olhar as estatísticas por país e saber que meu trabalho está sendo visto e valorizado por pessoas de todo o mundo. Os registros mostram acessos vindos dos mais variados lugares, como Cazaquistão, Ilhas Cayman, Kuwait, Paquistão, Turquia, Malta, Georgia, República Checa, etc.. Isso é D+!

A Gostosa está em 11º lugar na página Top 100 do Web Counter, o contador americano mais conhecido e utilizado na Rede. Entretanto, a página do Top 100 não está atualizada, pois esta classificação da Gostosa é de quando ela só recebia 4.000 visitantes por dia. Mesmo sendo o 11º do mundo, é o primeiro site brasileiro do Top 100.

segue

saio da Luana Piovanni que está sendo bastante elogiado foi enviado por um visitante, o ensaio com a nudez da Xuxa também, a foto da nudez de Sandra Bullock recebi de um visitante americano, etc..

.BR – Já recebeu alguma foto amadora, de amiga, conhecida, modelo, ou mesmo internauta exibicionista, para ser disponibilizada?

RCM – Já recebi uma foto de uma internauta. Mas não publiquei. Não que ela não fosse uma "gostosa", era, e muito. Mas eu não tinha certeza se aquela foto era realmente de quem tinha me enviado.

Pretendo fazer uma seção para publicar fotos amadoras (fotos das internautas), mas para isso preciso arrumar uma forma de ter certeza de que a foto é da pessoa que realmente mandou e se identificou no e–mail, para evitar problemas.

.BR – Como foi o processo movido pela Editora Abril por causa da exibição das fotos da Playboy brasileira?

RCM – Não foi movido nenhum processo, recebi notificações da Editora Abril solicitando tirar as fotos da *Playboy* no prazo de 48 horas, caso contrário entrariam na Justiça. Mas dentro deste prazo as fotos foram retiradas, apesar de não haver nenhuma Lei proibitiva a este respeito. Já recebi duas notificações, a primeira quando eu digitalizei algumas fotos da *Playboy* e publiquei na Gostosa, mas a segunda foi pura palhaçada da Editora Abril. Eu publiquei um link para uma animação da Carla Perez feita por outra pessoa, localizada em outro site e em outro provedor, e fui notificado pela divulgação do mesmo.

Isto não existe! Proibir a vinculação das fotos, tá certo. Mas proibir um link? Palhaçada mesmo! Ou desconhecimento total. Antigamente eu publicava uma seção só com fotos da *Playboy*, agora eu não tenho mais essa seção na Gostosa.

.BR – Muitos anúncios já aparecem no site. Como tem sido este retorno publicitário?

RCM – Atualmente, estou anunciando 11 empresas, num total de 27 anúncios, e os gastos com o site já são pagos com o dinheiro da publicidade. O retorno existe, mas ainda não é muito grande

RAPIDINHA :–)~

BIT! Já tem vIRCiado chamando camisinha de "McAfee"! Bip...

Next

Bússolas Ciberóticas

RAPIDINHA :-)~

BIT! Quem sabe o mal que se esconde no coração dos homens? Bip...

Atingindo o Ponto G

Há lugar adequado para tudo

Por Juca Mineiro

Uai... gente! Esse trem de sacanagem na IntêRnet é quente mêismo, viu¿ Um tal de bunda prum lado, margarida do outro, e até biriri no bororó em exibição desinibida, ali, sem vergonha nenhuma, bem de frente pra todo o planeta. Nó! É tanto parreco bonito que é capaz de deixar qualquer jogador de sinuca sem saber qual a melhor caçapa.

Mole, mole, nós vamos navegando como quem não qué nada e... tamtam–tamtam!: tá ali a tentação querendo já nos levá pro mau caminho. E não há homem – ou muleque, pra não esquecer dos guris – que seja, gozando de plena saúde e sanidade mental, que resista a dar uma bizoiadinha "de leve" no tchan à mostra. O problema é que, se a curiosidade lá nos leva, o envolvimento não nos permite sair. E então, nego, já viu, né...

Seguinte: é muito, muuuito fácil encontrar material pornográfico na Rede. Qualquer mecanismo de busca clássico vomita uma penca de páginas quando colocamos nele expressões da especialidade sexual que desejamos achar, seja qual for, até mesmo um pedaço da anatomia feminina (tipo corpo do porco em feijoada, sacou¿). As bússolas trazem ainda, nas respostas, aqueles transadíssimos banners de propaganda coloridos em movimento, e agora também interativos.

Com as maravilhas da Natureza expostas à distância absurdamente enorme de um clique, até o ET de Varginha entraria de cara e tudo.

A abundância do sexo, nego, realmente chega a ser alarmante: a profusão da pornografia digital é tamanha que um incauto adolescente corre o risco de acabar sendo literalmente sugado para dentro dessas páginas picantes, já que pa-

segue

Esticando a Língua

Vocabulário Sexual

ENTER

Do Minidicionário Aurélio

Amplexo – Abraço.
Digital – Dos, ou pertencente ou relativo aos dedos.
Decente – Que fica bem; correto. Que tem bons costumes, bons modos.
Desejo – Vontade de possuir ou de gozar; Apetite sexual.
Erótico – Relativo ao amor; sensual, lascivo.
Êxtase – Arrebatamento íntimo; enlevo, arroubo.
***Oral** – Relativo à boca; bucal*
Orgia – Festim licencioso, bacanal. Desordem. Profusão.
Perversão – Ato ou efeito de perverter; Corrupção, depravação sensual. Relativo aos sentidos. Que tem ou denota sensualidade.
Pornografia – Figuras, fotografias, filmes, obra literária ou de arte, que tratam de coisas ou assuntos obscenos ou licenciosos.
Prazer – Causar satifação, agradar. Alegria.
Virtual – Que existe como faculdade, porém sem efeito atual. Suscetível de realizar–se, potencial.

Do site Sexualidade Humana (www.osbcenter.com/sexualidade):

Escaptofilia – Observação da área genital.
Exibicionismo – Prazer em expor os genitais, causando surpresa.
Fetichismo – É um deslocamento do prazer para determinados objetos inanimados. O fetichista somente possui prazer com estes objetos em sua masturbação, geralmente calça, calcinhas, adereços ou qualquer outra peça do vestuário. Não se deve confundir com o parcialismo onde o objeto do prazer são determinadas partes do corpo, como seios, pernas e etc.
Frotismo – Roçar o corpo no de outras pessoas de forma dissimulada.
Gerontolofilia – Interesse sexual por idosos.
***Masoquismo** – Prazer em sentir dor ou sofrimento.*
Necrofilia – Interesse sexual por cadáveres.
Pedofilia – Interesse sexual por crianças pré–púberes.
Sadismo – Satisfação em provocar dor ou sofrimento.
Telefonescaptofilia – Prazer através de conversas obscenas.
Travestismo – Vestir roupas do sexo oposto.
Triolismo – Duas pessoas de gênero oposto.
Voyeurismo – Prazer em observar terceiros sem ser visto.
Zoofilia – Interesse sexual por animais.

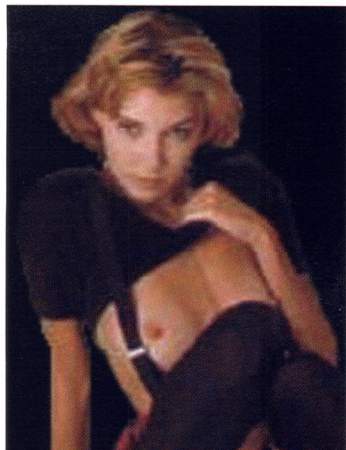
Autogozante

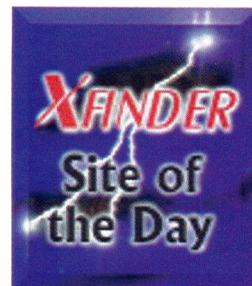
Essa é para as mulheres! Em www.swcp.com/pcaskey/orgasm.html está a reprodução de um artigo publicado numa revista ensinando uma técnica supostamente capaz de levar as mulheres a terem orgasmos espontâneos.

segue

ra sua libido em erupção vulcânica, um, dez, ou mesmo cem cliques não contam absolutamente nada.

Foi o que aconteceu com um sério menino que adora fazer palavras cruzadas, Henrique Nocente, ao pesquisar sobre "bebês" para um trabalho escolar. Terminou afogado em páginas eróticas explícitas daquelas mais pesadas, e só aprendeu – vagamente – como um bebê é produzido.

Dá para acabar com este tipo de problema? Complicado. Proibir os mecanismos de busca de indexarem páginas "X"? Bom, os sites "proibidos" pagam (e caro) por anúncios nas ferramentas de busca. Por outro lado, talvez as ferramentas possam trabalhar em apoio aos softwares de proteção (você vai conhecê-los daqui a pouco) ou com novo padrão PICS desenvolvido pelo W3Consortium

(**www.w3c.org**), para coibir e restringir o acesso ao conteúdo "indecente".

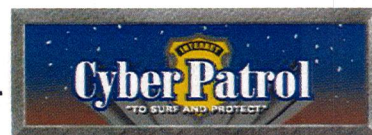
Bem que os search engines convencionais, em prol da liberdade de expressão, poderiam "separar" os sites eróticos em seu cadastro – ao invés de misturá-los com todas as outras páginas, uai, afinal, eles não são como os outros. Não iria fazer falta alguma, mas um bem danado. Digo isso, malandro, porque com o tempo e o vento, fui pegando as manhas no manejo do meu browser, e acabei descobrindo que existe lugar mais apropriado para a sacanagem – fora a cama e a banheira, é claro! São as bússolas ciberóticas. Através delas pode-se conseguir uma maior precisão e profundidade nas pesquisas, eliminando eventuais ruídos.

Muito prazer, meu nome é Juca. JÚ CÁ(**X-CENSURADO-X**)

- **www.naughty.com** – O Naughty Lynx imita o Yahoo no visual e jeito de ser. Além de busca por palavras, possui um diretório dividido em categorias.
- **www.sex-search.com** – Meio lerdo, faz busca por palavras-chave.
- **www.x-finder.com** – Na mosca! Um pouco mais avançado, demonstra ser eficiente, realizando buscas mais complexas.
- **www.adultseek.com** – Interface *clean*, bonita e elegante, para executivos e pessoas de fino trato. ;-)
- **www.sexhound.com** – Parece ser o mais completo e abrangente, como um "HotBot erótico". Seu logo aparece na maioria dos sites pornográficos. Permite buscas mais avançadas como, por exemplo, a possibilidade de selecionarmos a pesquisa somente nos sites gratuitos. Criativo e engraçado, repleto de dicas, links e anúncios.
- **www.adultwatch.com** – Busca por palavras e requer uma assinatura para oferecer uma gama maior de serviços. Vende produtos como vídeos e X-screens savers, inclusive um da Cindy Crawford.

- **www.yaki.com** – Um X-diretório em português, que tem tudo pra ser uma bússola ciberótica nacional.

*Juca Mineiro (**mineiro@pobox.com**) não é bobo não, adora pão de queijo e a mulher mineira. Ô trem bão, sô!*

BIT! Posicione o corpo em frente ao micro, encaixe sua mente no monitor, conecte seu modem e goze bits no ciberespaço. Bip...

Next

Ciberbabá de segurança

RAPIDINHA :-)~
BIT! Vírus não pega só no seu micro. Camisinha nele! Bip...

Os softwares de bloqueio aos sites adultos

Por Michelle Roças (*)

Já existem mecanismos que censuram o conteúdo vindo da Internet

Sexo explícito, strip poker, revistas masculinas, clipes eróticos, textos picantes. São muitos os "inimigos" que os pais enfrentam na hora de tentar evitar que seus filhos entrem em contato com as milhares de "páginas de adultos" disponíveis na Internet. O arsenal deve ser pesado e as armas precisam ser bem escolhidas antes que se entre de cabeça nessa "guerra".

Os softwares bloqueadores de páginas são uma boa alternativa na batalha familiar. Eles fazem verdadeiros raios X das páginas antes delas serem carregadas. Qualquer site que contenha material violento ou pornográfico será "vetado" pelo censurador eletrônico, e uma mensagem do tipo "Esta página foi bloqueada pelo censurador" aparecerá na tela.

Aos poucos, os programas vão sendo aprimorados e um leque maior de opções surge para os pais mais preocupados com a "livre navegação" dos internautas-mirins. Apesar de não serem a solução ideal, e ainda estejam em desenvolvimento, estes programas são uma opção disponível hoje para um problema real. É aconselhável que se faça um teste com os principais softwares – disponíveis para download gratuito – para descobrir qual deles se adequa melhor às necessidades da família.

Surf Watch
www.surfwatch.com

A versão disponível para download no site do Surfwatch dura 15 dias. Neste período, os usuários poderão testar as principais aplicações do programa, que já vem pronto para bloquear centenas de sites considerados inadequados pelos pais. Um programa de manutenção diária conserva o Surfwatch automaticamente

segue

Cyber Patrol
www.microsys.com/cyber

Ao lado do Net Nanny, o Cyber Patrol é o programa que oferece o maior número de opções para os usuários. Pode ser usado para administrar a navegação, limitando o tempo online e restringindo o acesso aos sites considerados inapropriados.

O programa demonstrativo dura 7 dias e ocupa 827 Kbytes. Seu uso pode estender-se às escolas e empresas que queiram diminuir gastos com acessos desnecessários. Além das características comuns aos outros programas – seleção e bloqueio de sites –, disponibiliza as listas CyberNot e CyberYes, com material para que sejam feitas as opções do que poderá ou não estar disponível ao acesso das crianças. Previne o uso de cartões de crédito, divulgação de números telefônicos, controla o tempo de acesso diário e semanal, restringe o acesso durante certas horas do dia, controla o uso de aplicativos – como jogos – e proporciona diferentes configurações para cada usuário do computador.

Através de um gráfico, os pais poderão saber a quantidade de horas acessadas durante o dia, quais os períodos do dia em que as crianças estiveram conectadas e quantas vezes tentaram acessar páginas "proibidas". O programa custa US$ 29,95, incluindo uma assinatura de três meses da lista CyberNot.

Net Nanny
www.netnanny.com

O Net Nanny é o maior de todos os programas demonstrativos, ocupando 1,95 Mb do disco rígido. Monitora de maneira bastante eficiente a passagem das crianças pela Rede, prevenindo que informações pessoais – endereço, número de telefone e de cartão de crédito – sejam fornecidas. Também oferece aos usuários as listas de sugestões do que pode ou não ser liberado ao acesso, desta vez chamadas de listas "Can go" (Pode ir) e "Can't go" (Não pode ir).

Palavras inapropriadas servem de guias para que os sites, URLs, newsgroups e salas de chat sejam bloqueados. Mas, a fiscalização não se restringe somente à navegação. O software também bloqueia imagens .gif ou .jpg, o uso de CD-ROMs e programas não autorizados, além da formatação de discos.

Uma senha dá autonomia para que o pai fiscalize o tipo de

segue

segue

atualizado, já que novas páginas surgem diariamente na grande Rede.

Mas o programa não se restringe somente à Web. Alguns browsers permitem o acesso a FTP, Gopher, IRC e newsgroups, serviços que também abrem as portas para que as crianças entrem em contato com material "inadequado" para sua idade. Nestes casos, o Surfwatch entrará em ação da mesma forma e, ao invés do material requisitado, aparecerão na tela mensagens do tipo "File not found" e "blocked by Surfwatch".

Como acontece com grande parte dos bloqueadores, o acesso é personalizado. Ou seja, os pais selecionam, através de palavras-chave, qual material estará livre da censura. O download completo custa, em média, US$ 50.

Cybersitter

www.solidoak.com/cysitter.htm

Age Verification System

A versão 97 do Cybersitter traz inovações que deixarão os pais cada vez mais a par da "navegação" de seus filhos. Além da atualização semanal automática dos filtros – que é customizada, fazendo com que somente os filtros selecionados sejam atualizados – e bloqueio total de newsgroups, FTP e Chat, o Cybersitter também filtra os e-mails e bloqueia as páginas que contenham palavras pré-selecionadas pelos pais. Este bloqueio é feito dentro de um contexto, evitando que páginas "inofensivas" sejam censuradas.

Mas, a maior novidade ainda está por vir. Ao chegar em casa, os pais podem "rastrear" o ir e vir das crianças, caso tenham deixado selecionadas as opções "gravar as violações" e "gravar todos os sites visitados" no painel principal. As páginas são arquivadas em um subdiretório e estarão prontinhas para serem "revisadas". Isso mesmo, o Cybersitter funciona como um dedo-duro digital, um alcagüete cibernético! **= :-o**

A opção "Cybersitter deve estar sempre ativo quando for dado um boot" traz a segurança de que o programa estará sempre ativo. As modificações só poderão ser feitas pela pessoa que souber a senha. A versão completa do programa custa US$ 34,95, e pode ser "baixada" pela Internet e paga com cartão de crédito.

segue

material a ser bloqueado e impede que os internautas-mirins mais espertos tentem "driblar" as configurações. O Net Nanny tem também versões disponíveis para Macintosh. A versão de demonstração dura 45 dias e o download completo custa em torno de US$ 40.

PICS, a Solução do HTML

Os bloqueadores de páginas não trabalham sozinhos nesta guerra contra a indecência e a baixaria. A maioria foi desenvolvida a partir de um sistema de etiquetas com identificação e graduação do material publicado na Internet. A PICS (Plataforma para Seleção de Conteúdo na Internet), desenvolvida pelo W3 Consortium (**www.w3.org/PICS**), consiste em uma série de palavras-chave e um sistema de notas (equivalente graduação da censura por idade na programação televisiva) que são colocados no documento HTML, através de um comando **<META>**. Depois, esse comando é identificado pelo bloqueador que já sabe se libera ou não o conteúdo para os pimpolhos internautas.

O sistema de PICS desenvolvido para o CyberPatrol, por exemplo, divide seu sistema de notas em duas grandes categorias: Sexo e Outras. A categoria "Sexo" se subdivide em mais quatro ramos: descrições pesadas, textos eróticos, nudez parcial e nudez. Já as "Outras" incluem: racismo, jogo, cultos satânicos, drogas, extremistas, violência, ilegalidade e bebidas alcoólicas.

(*) Colaborou Roberto Cassano.

*Michelle Rôças (**rocas@urbi.com.br**) é jornalista da equipe do JB Online e instalou todos os bloqueadores citados em sua máquina. Por esse motivo, há duas semanas só consegue acessar o site da Disney e sua própria home page, **www.urbi.com.br/users/rocas.***

RAPIDINHA :-)~

BIT! A Internet pode incrementar sua sexualidade? Bip...

Swing.BR

Você sabe o que é Swing? **Swingers do Brasil** (www.swing.com.br) traz contos eróticos, relatos sexuais, classificados, um manual de etiqueta para swingers, quadro de mensagens, um chat erótico, anúncios, transmissões via Cu-SeeMe, endereços úteis e muito mais. Para acessar tudo é preciso pagar uma módica taxa mensal. Entretanto, se você quer antes ver como é, chegou a hora: todos os leitores da internet.br foram premiados com um mês de acesso gratuito! É só entrar com o login: **"webidu"** e a senha: **"swing"**, sem as aspas.

Bundalelê cibernético

À flor da pele

RAPIDINHA :-)~
BIT! Aquela sua vizinha gostosa estará nua em algum lugar da Rede? Bip...

Exibicionismo na era digital

Por Bel Borbolleta

Pessoas utilizam a Rede para se exibirem como vieram ao mundo

Sadomasoquismo, pedofilia, sexo com gordas, negras, ruivas, orientais, velhos, bondage, pederastia, bacanal, sexo oral, anal, exótico, com animais, objetos, e o que mais que você puder imaginar. Tá tudo lá! Mas a grande novidade da Rede, com a mistura de anonimato, segurança e disseminação única que ela proporciona, parecem ser os "amateurs" (amadores). É a sexualidade humana explorando o caráter libertário e descentralizado da Internet para moldar uma manifestação bem interessante. As (os) exibicionistas descobriram a pólvora, com o ciberespaço.

Andy Warhol previu que, no futuro, todos seriam famosos por quinze minutos. A novidade que a Internet traz é justamente esta: a participação ativa do indivíduo como criador de conteúdo. Assim, ele pode ser famoso, pelo menos um pouco. Principalmente se o conteúdo for... o próprio corpo nu!

A diversão predileta do homem, sem dúvida, é ver mulher pelada. Com a Rede, mulheres de todo o planeta, inclusive casadas, estão se empolgando ao perceber que podem se divertir justamente suprindo esta demanda: exibindo seus corpos com discrição e, se quiserem, com um certo anonimato. Já que não será capa da *Playboy* mesmo, decide ir mostrando seus dotes em uma URL.

Outras, mais "espertas" (ou safadas?), estão até fazendo dinheiro com isso, criando fã-clubes ou vendendo vídeos (alguns até mais pesados =:–o). Existem centenas de sites de mulheres nuas, comuns ou gostosas como sua vizinha, donas de casa, estudantes, profissionais liberais, moças ou balzaquianas. Muitos são desenvolvidos pelas próprias mulheres. Outros, acabam tornando-se comerciais. Uma página, por exemplo, "Ex-Mulheres: Doce Vingança", é dedicada às esposas que foram traídas ou saca-

segue

Fuga da Solidão?

Sexualidade virtual

Papo-cabeça com Charles Rojtenberg

Sexo é um assunto gostoso, mas sério também. Até que ponto a Internet pode estimular alguém? E se a excitação começar a ser constante e habitual? Para discutir conosco sobre um tema tão polêmico e delicado, procuramos um especialista, o internauta Charles Rojtenberg (**psicologo@facil.com**), bacharelado em psicologia clínica, com pós-graduação em sexualidade humana, formação na linha existencial e hipnoterapeuta. Charles é o responsável pela home page Sexualidade Humana (**www.osbcenter.com/sexualidade**).

.BR – Existe algo de positivo ou saudável na prática do sexo virtual?

CR – Os dois. Se o indivíduo for bem dosado e consciente que está na Rede, que aquilo é algo lúdico, pode ser muito bom. Estimula a fantasia e promove maior romantismo, ajudando até mesmo a eliminar o estresse depois de um dia de trabalho. Mas, se não for bem dosado e a pessoa começar a sentir necessidade de relacionamentos sexuais pela Rede o tempo todo, pode ser o começo de uma patologia.

.BR – Você já conheceu alguma mulher que procura prazer sexual na Rede? Como as mulheres costumam praticar o sexo virtual?

CR– Não conheci ainda não, mas não quer dizer que não exista. Conheci mulheres que se envolveram na Rede e por isso praticaram o sexo virtual. Muitas delas mentiam, apenas para tentar satisfazer o parceiro. Temos que entender que fazer sexo virtual é se masturbar utilizando a Rede como auxílio. Ou seja, umas pessoas escrevem, outras lêem e com isso se manipulam para atingir um orgasmo. Isso é a prática de sexo virtual.

.BR – Em tempos de AIDS, o sexo virtual é uma opção segura, sadia, ou um desvio ilusório?

CR– Não esqueça de que pelo computador também se passa vírus, é só pegar algum arquivinho contaminado com o seu parceiro. :–) Pode

segue

NetGuia SEX

"The Complete Internet Sex Resource Guide" (www.craigsweb.com/netsex.htm) é um trabalho gratuito e impressionante, que já vem sendo desenvolvido há alguns anos por Craig Harris (craig@best.com). O acervo, enorme e bem completo, é dividido em:

- Web Sites (com um search engine!)
- Usenet Newsgroup
- Mailing List
- IRC – Lista com os canais
- Gopher Sites
- FTP Sites
- FAQ SEX

RAPIDINHA :-)~
BIT! A Internet contribui para a degradação das famílias? Bip...

segue neadas pelo marido, e querem se vingar dele mostrando-se ao mundo em natural.

Opinião pública à parte, é uma maneira diferente e curiosa da mulher explorar sua liberdade e sexualidade que chega com as novas tecnologias.

Espiando os CiberVizinhos

Megan – http://nometro.com/megan/

Bina – www.dreamnet.com/user/bina/home.html

Shelley – www.cyberdreams.net/user/shelley/first.html

Misty – www.mistysex.com

Tracey – www.tracey1.com/trace.htm

Casadas – www.ex-wives.com

Indíce Amador – www.amateurindex.com/

Diretório – www.persiankitty.com/indexdwm.html

3Amateurs – www.wildworldsex.com/a3amateurs/main.htm

Pete's Photo – http://forumbbs.net/pete/models.htm

Bel Borbolleta é universitária, modelo e exibicionista, e aparece nua em algum lugar da Internet. Onde será?

segue sim, mas não podemos nos esquecer que o sexo virtual é também responsável pela pessoa deixar de se relacionar na vida real e viver num mundo imaginário, onde não toca, não lida com as dificuldades de um relacionamento verdadeiro e não experimenta a pessoa como um todo. É uma insegurança muito grande ficar o tempo todo se relacionando apenas pela Rede.

Além disso, e as pessoas casadas que se relacionam em seu casamento e estão na Rede fazendo sexo virtual? Não vão lá por causa da AIDS, mas sim pelo prazer que isso proporciona. A AIDS não pode servir de desculpa para uma vida sexual apenas no mundo virtual.

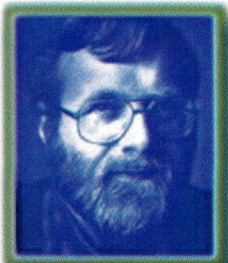
.BR – A Internet é um antro dos chamados "assuntos proibidos". Entrar em contato com as perversões sexuais dispostas na Rede é capaz de transformar a visão de sexo de uma pessoa?

CR – Pode sim, conheço pessoas que praticaram sexo com 2 ou mesmo com 3 a partir de encontros virtuais e estímulos encontrados na Rede. Além disso, se você entra falando de sexo o tempo todo, provoca um estímulo a mais para sua fantasia sexual. Mas você só irá praticar este tipo de sexo se já houver dentro de você simpatia para tal ato, isso já faria parte de sua personalidade sexual. Um homem, ou uma mulher, não vai para cama com outro do mesmo sexo apenas porque fala com homossexual na Rede. Ele tem que ter tal componente latente em sua vida afetiva. A Internet entraria apenas como um auxiliar desta realização, algo que facilitaria este contato.

.BR – Na Internet, o indivíduo está em contato com o outro, mas quase sempre sozinho em sua casa. É um prazer solitário. A prática do sexo virtual pode provocar que tipo de problemas?

RAPIDINHA :-)~
BIT! O Consumo da pornografia é proporcional à prática sexual? Bip...

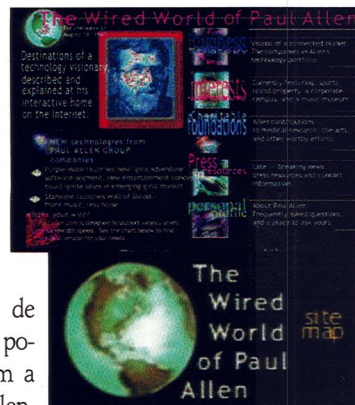
CR – Apenas o de isolar mais a pessoa, se ela não buscar o encontro real com quem gosta ou está envolvida. Se ela só faz isso quando chega em casa e não procura sair para se divertir de outras formas, acaba por se isolar em um mundo virtual. Quando vê, já está desajustada da vida real e envolvida apenas no mundo virtual.

Humanet

PERSONA

Chegou a vez do "Persona" homenagear um dos astros dos bastidores da computação, Paul Allen (**www.paulallen.com**). Em conjunto com Bill Gates, Paul foi um dos responsáveis pela disseminação dos PCs, tendo sido "o" co-fundador da Microsoft. Uma pessoa tão importante assim no mercado da Informática teria que ter uma bela presença na Rede.

O site oficial de Paul, **Wired World of Paul Allen**, transporta o internauta para um mundo de informações e tecnologia, tudo muito bem composto, com alto padrão gráfico. Nele, podemos conhecer um pouco mais sobre a vida deste pioneiro gênio da computação. Além da biografia, você vai conhecer também suas preferências (hobbies e sites, como o Dejanews – **www.dejanews.com**), podendo até enviar suas "e-perguntas" a Paul ou ler as respostas dadas a outros internautas.

No lado comercial, o site oferece o extenso portfólio do informata. Na parte de "Business Strategy", pode-se ter contato com a carta de clientes de Allen, ler sobre sua estratégia e investimentos, e conhecer quem constitui sua equipe.

Para mostrar a preocupação de Paul com a interatividade, há uma solicitação aos usuários que especifiquem sua velocidade de conexão. Coisa de Digerati!

Site do Mês

Native American Authors

www.ipl.org/ref/native

O Native American Authors não é um site que se diferencia pelo projeto gráfico ou pelos recursos tecnológicos, mas sim pelo vasto conteúdo. Criado por cinco estudantes da Universidade de Michigan, este locus digital tem aproximadamente 400 autores americanos, 700 livros e 200 URLs cadastradas. As informações deste precioso catálogo bibliográfico podem ser acessadas pela busca do autor, título do livro e tribos.

As páginas sobre os autores oferecem biografias e links para sites relativos a eles; já as seções tribos e livros, além de fornecerem outros endereços eletrônicos, também possuem uma página com dados bibliográficos. Uma boa dica para os caçadores de cultura do ciberespaço.

I seek you...

Quem leu a matéria da edição 13 da *internet.br* sobre o software ICQ (**www.mirabilis.com**), e já está usando o programa, vai gostar destas dicas. Em **www.olhar.com/icq** você poderá assinar uma lista para usuários da língua portuguesa, tendo a possibilidade de esclarecer e compartilhar suas dúvidas com outros internautas. Para ficar ainda mais informado sobre o mundo do bate-papo virtual, não deixe de conhecer uma das primeiras páginas sobre o tema em **www.virtualand.net/icq**. O site possui uma lista com mais de 80 pessoas inscritas. E você, está aí esperando o quê?

IRC é o canal!

Atenção galera que se amarra em jogar conversa fora pelas ondas da Net. A revista *internet.br* já tem um canal no IRC! O nosso bate-papo virtual irá funcionar na Rede BrasIRC, canal #internetbr, nos endereços: **irc.kanopus.com.br**, **irc.eribeiro.com.br**, **irc.ranet.com.br**. É o ciberlocal exato para os leitores se encontrarem discutirem sobre as matérias e assuntos publicados na revista. Então, *s'imbora* gente! A equipe.br aguarda todos vocês lá, para papos sadios e instrutivos. ;-)

Se você não quer perder tempo calado, aqui vai outra dica: o recém-inaugurado canal #sexualidade, funcionando no endereço **irc.brasnet.org**. Para estudantes universitários e outros mais que tiverem curiosidade e quiserem conversar, com educação, sobre sexualidade humana. Mas, olha lá, sem baixar o nível, para não ser expulso!

Bancos na Internet

Mais um banco brasileiro terá seus serviços na Internet. É o Itaú (**www.itau.com.br**), o quarto banco a oferecer serviços pela Rede. A aplicação destes recursos foi facilitada porque a empresa já possuía redes próprias de comunicação, permitindo a realização de transações por computador, através de programas específicos. O site permitirá a consulta de saldos, transferência de dinheiro entre contas correntes da instituição e para outros bancos. Uma série de testes foram feitos, no mês passado, com clientes de 10 agências de São Paulo. O serviço será implantado este mês, para os 4 milhões de correntistas da empresa.

Humanet

Achei!! de cara nova

Vale a pena dar uma passadinha no novo site da ferramenta de busca brasileira Achei!!(**www.achei.net**). Além do design novo, ele está com um grupo de máquinas equipadas com os mais rápidos processadores RISC. Segundo seus desenvolvedores, os equipamentos são supervelozes e processam milhões de instruções por segundo. O planejamento da mudança foi feito em conjunto com pesquisadores na área de inteligência artificial, banco de dados e *data retrieving*, para criar especialmente uma nova tecnologia em mecanismos de busca. Para eles, agora, o Achei!! respeita tanto a língua e a lógica quanto o "jeitinho" brasileiro.

Chupa-cabra na Rede

O Chupa-cabra não está atacando só no interior do Brasil. Já podemos encontrar vestígios deste ser misterioso nas ondas da Rede, nos vários sites que tratam do "bicho", com muito humor. O favorito, sem dúvida, é o espaço dedicado pelo serviço online ZAZ (**www.zaz.com.br/web_marte**). Num clima misterioso, o ZAZ convida os internautas a participarem de uma enquete, para apontarem quem poderia ser o Chupa-cabra, ou sua futura vítima. Eis aqueles que estão "na berlinda": Cicciolina, uma taturana, Roswell e uma cabrita. Além disso, você ficará conhecendo os poderes, hábitos e origens deste animal extra (intra?)-terrestre. Para quem quiser explorar este segredo:

@ **Chupacabra's Page** – **http://home.earthlink.net/~mej023/chuppage.html**

@ **The Ufologist Hot Line** – **http://ourworld.compuserve.com/homepages/luxor/LUXOR9.HTM**

@ **Casa do Chupacabra** – **http://members.tripod.com/~goatdreama/chupacab.htm**

@ **Chupacabra - The Home Page** – **www.princeton.edu/~accion/chupa.html**

2ª Pesquisa Cadê?/Ibope

O perfil do Internauta brasileiro

O Cadê? (**www.cade.com.br**), um dos mais acessados e respeitados sites da internet brasileira, e o IBOPE (**www.ibope.com.br**) acabam de divulgar o resultado da 2ª pesquisa Cadê?/Ibope, sobre o perfil do internauta brasileiro.

Algumas mudanças interessantes em relação a primeira, realizada em novembro do ano passado, indicam que o percentual de mulheres internautas aumentou de forma bastante expressiva – de 17% para 25%. A principal atividade profissional dos internautas continua sendo a Informática, porém a porcentagem caiu de 22% para 19%. A pesquisa também indica um aumento do número de pessoas que acessam a Rede no trabalho – de 37% para 42% e o percentual de novos "habitantes" continua assustadoramente alto. Para ter uma idéia, 35,4% dos internautas acessam a grande Rede há menos de 6 meses.

Veja ao lado alguns números da pesquisa (**fonte: Pesquisa Cadê?/IBOPE**):

Faixa Etária	
06-09	0,3%
10-14	10,6%
15-19	21,9%
20-29	32,4%
30-39	19,7%
Acima de 40	15,1%

Estados	
SP	29,8%
RJ	14,5%
MG	10,3%
RS	7,8%
PR	5,7%

Escolaridade	
Ginásio	16,3%
Primário	6,8%
Segundo grau	36,2%
Superior	35,6%

Ocupação	
Estuda	26,1%
Trabalha	38,9%
Estuda e trabalha	31,4%

Renda Familiar	
Até 5 SM	3%
10 SM	9,2%
20 SM	25,7%
50 SM	38,7%
Acima de 50 SM	17,3%

SM = Salário Mínimo

Compras pela Rede	
Já comprou	18,6%
Compraria	60,9%
Nunca compraria	19,0%

Possui assinatura?	
TV	49,5%
Jornal	51,2%
Revista	67,6%

Atividade mais importante na Rede	
Navegar	44,9%
Email	28,4%
Chat	11,0%
Download	9,5%
Outros	5,2%

Por faixa etária	Até 19 anos	Mais de 20 anos
Navegar	40,2%	46,0%
Email	18,3%	33,6%
Chat	25,2%	5,4%
Download	11,1%	8,3%
Outros	5,6%	5,2%

Atividades mais citadas	
1 Informática	19%
2 Administração	6,3%
3 Propaganda e Marketing	6,1%
4 Serviços	5,8%
5 Engenharia	5,2%
6 Educação	4,8%
7 Comércio	4,6%
8 Indústria	3,6%
9 Saúde	3,5%
10 Comunicação	2,6%

Aprenda a fazer sua home page

PARTE XV

Colocando um Chat em sua página!

Por Marcos Cabral Resende

A Web nunca mais foi a mesma com a chegada dos **Chats**. Sem qualquer programa adicional, você pode bater papo com outras pessoas ao mesmo tempo em que navega pelo seu site predileto. Por causa desta característica, alguns Web Chats já estão ganhando em popularidade de vários servidores IRC.

Alguns exemplos de sucesso, como os chats do Universo Online e do ZAZ, utilizam tecnologia de difícil acesso para um simples mortal. A Estação de Bate-papo do Universo Online, por exemplo, utiliza o **Chat Server** (**http://chat.magma.ca**) da empresa canadense Magma Communications, um servidor de chat bastante poderoso, fácil de configurar e usar, mas, como nem tudo é perfeito, possui um custo em torno de U$1,500.

Existem outros sites que utilizam alguns programas gratuitos parecidos com o Chat Server, porém, para utilizá-los, é preciso ter acesso à área de scripts CGI do provedor e ter um mínimo de conhecimento em programação (normalmente na linguagem Perl) para configurá-los. Se você quiser aprofundar-se mais nestes CGIs, dê um pulo no site CGI Resources (**www.cgi-resources.com**), onde você encontrará centenas de scripts (pagos e gratuitos) dos mais variados tipos (incluindo os de chat).

Este papo está muito bom, mas você já deve estar pensando: "Legal isso tudo, mas... como eu posso colocar um chat em minha página de forma fácil e barata?"

A resposta a esta questão vem diretamente de **www.webpage.com**, o site da empresa Paralogic Corporation, que, já prevendo este sucesso, criou um programa de chat feito em Java, chamado ParaChat (**http://parachat.webpage.com**). A vantagem deste programa é que basta você colocar alguns elementos HTML em sua página, e para ter um chat com um canal exclusivo para oferecer a seus visitantes. Já imaginou isso?

Bem, como nada é perfeito, o programa "mora" nos Estados Unidos, e, sendo assim, às vezes demora um pouco para carregar. Porém, vale a pena perder um pouco no quesito velocidade para oferecer um serviço legal em sua página.

Mão na massa!

Tudo que você precisa para criar o seu chat é digirir-se a página principal do ParaChat, cujo endereço é **http://parachat.webpage.com**, e seguir as instruções do site. Como ele está em inglês, vamos guiá-lo no processo de criação do seu canal exclusivo.

A única regra básica para utilizar o programa é a seguinte: a sua página não pode conter material difamatório, pornográfico ou que infrinja alguma lei ou direito autoral. Se a sua página estiver ok, vá em frente!

Na primeira página, você deve clicar em "Set up a chat room on your web site", como mostra a **Figura 1**. Na segunda são citadas as qualidades e características das modalidades oferecidas pelo ParaChat. Nesta página, clique em "Get the FREE Personal license" na coluna "ParaChat Personal", que é a modalidade gratuita. Esta oferece um canal com capacidade para 25 usuários simultâneos, e o único inconveniente é que ele irá conter banners (imagens) dos anunciantes do ParaChat.

Na terceira página, onde estão dispostas as regras de uso, basta clicar em "I ACCEPT" (não deixe de ler tudo, se souber inglês!). Na quarta, encontraremos o formulário de cadastramento. Como são vários campos a preencher, montamos a tabela abaixo, para que você possa preenchê-lo corretamente.

Após preencher o formulário, você deverá clicar no botão "Register for ParaChat" e, se tudo correr bem, surgirá a última fase, contendo o código HTML que vo-

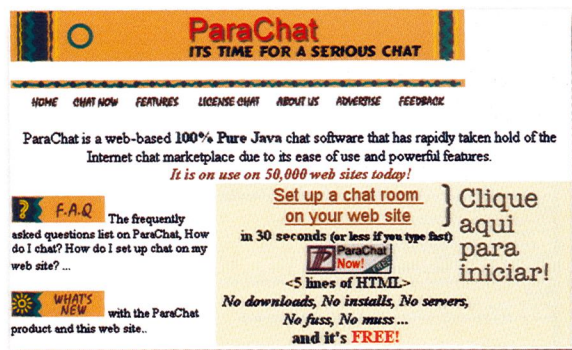



Figura 1

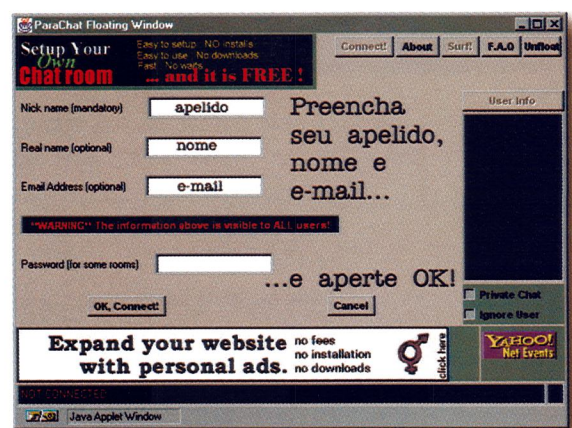



Figura 2

Campos do Formulário

Your Name	Seu Nome
Company Name	Nome de sua empresa (opcional)
Email	Seu endereço eletrônico
URL of your page on which you will use ParaChat	Endereço da página onde você irá instalar o seu chat
URL of home page	Endereço de sua home page (a página principal)
Name of chat room	Nome do seu canal (sua sala) de chat. Neste campo você pode usar letras, números e o caracter de sublinhado "_"
Topic for chat room	Assunto do seu canal de chat
Are you interested in advertising on ParaChat?	Você está interessado em anunciar no ParaChat?
Do you currently sell advertising on your site?	Você vende anúncios em seu site?
How did you hear about ParaChat?	Como você soube do ParaChat? Marque "Press Article/Review" já que você está descobrindo através de nossa revista :-)
Would you be interested in licensing the server to run on your systems?	Você estaria interessado em licenciar o software servidor que roda em nosso sistema.

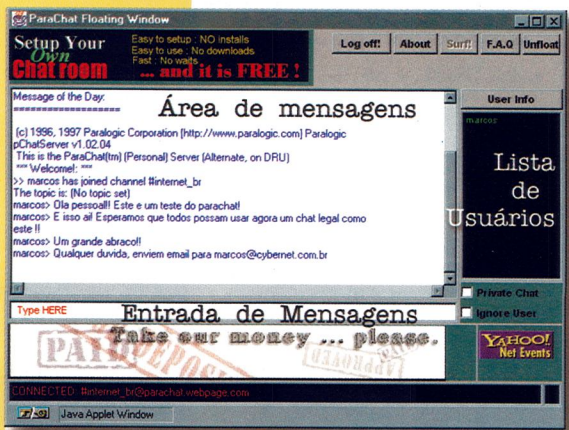



Figura 3

cê deve colocar em sua página. É muito importante que você preencha corretamente o endereço da página em que o site ficará. Caso contrário, ele não funcionará. Se, mais tarde, a página mudar de endereço, basta preencher novamente este formulário.

O códido HTML que você deve colocar na sua página é mostrado abaixo. A única diferença será no parâmetro "Channel", que deve conter o nome que você escolheu para o seu canal. Dê uma checada:

```
<applet codebase="http://parachat.
webpage.com/classes/"
code="ParaChat.class"
archive="pchat.zip"
width="600" height="350">
<param name="ServerName"
value="parachat.webpage.com">
<param name="ServerPort" value="7779">
<param name="Channel"
value="#nome_do_canal_escolhido">
Para ver o usar o ParaChat voc&ecirc;
precisa ter um browser que
suporte Java.
</applet>
```

Após incluir este fragmento de código em sua página, seu chat já estará pronto para ser utilizado. Basta transferir o arquivo para seu provedor e carregar a página no seu browser.

Na **Figura 2** você pode ver como ficará o ParaChat. Se quiser experimentar o nosso canal **#internet_br**, carregue o endereço **www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/chat.htm** no seu browser. Para conversar com outras pessoas, você deve digitar o seu apelido em "Nick name" e, opcionalmente, o seu nome e e-mail em "Real name" e "E mail address", respectivamente. Depois, é só apertar o botão "OK, Connect!". Se você preferir usar uma janela exclusiva para o chat, aperte o botão "Float" (no canto superior direito).

A **Figura 3** mostra como a tela de bate-papo aparecerá na sua página. Ela se divide em três **áreas: área de mensagens**, onde você lê as mensagens que os outros usuários escrevem, tal como no IRC; **lista de usuários**, onde você pode saber quem está conectado ao canal; e a **entrada de mensagens**, local onde são digitadas as mensagens que deseja enviar para quem estiver no canal.

Se você apertar o botão "User Info", você pode saber o nome e e-mail de cada usuário conectado (se eles tiverem informado, é claro). Se você quiser falar em particular com algum usuário, basta indicá-lo, e então selecionar a opção "Private Chat", digitando a mensagem na Entrada de Mensagens.

Para sair do chat, basta apertar o botão "Log off!" e partir para outra página, ou fechar o seu browser.

Como você pode ver, não é muito complicado oferecer este serviço em sua página. Sugerimos que você experimente o nosso canal e, se gostar, "mande bala" e crie um para você também!

Marcos Cabral Resende
*(**marcos@cybernet.com.br**)*
é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor carioca Cybernet Comunicações.

Não deixe de conhecer o nosso canal **#internet_br** no ParaChat. Basta carregar o endereço **www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/chat.htm** no seu browser e seguir os passos descritos na página para conversar com outros leitores. Esperamos por você!! :-)

CAÇADORES de BITS

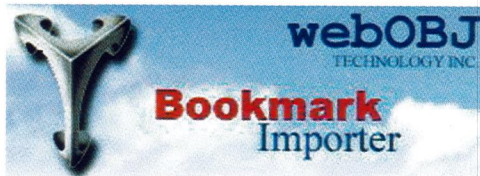
Prepare-se para turbinar sua máquina com as dicas.br deste mês!

A Internet é como um ser. Todos os dias cresce e se modifica... A cada segundo, mais um programa é difundido ou atualizado na grande Rede. Não é difícil imaginar que verdadeiras preciosidades acabam ficando escondidas neste mar de 0's e 1's.

Mas, para você, leitor da *internet.br*, isto não é mais problema. Selecionamos algumas destas "pérolas", e a única coisa que você precisa fazer é aproveitar, e claro, nos contar o que está achando do nosso batcinto!

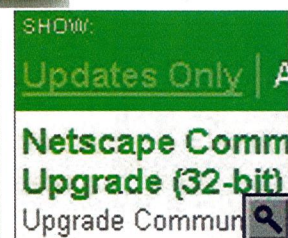
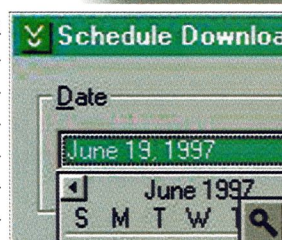
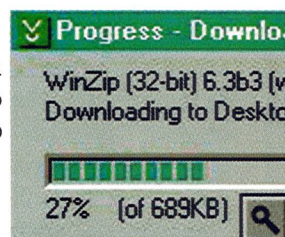
Bookmark

Você é daqueles navegadores dos sete mares, e passa horas a fio atrás daqueles sites de tirar o fôlego? Claro, como um internauta de primeira linha, você não deixa de colocar em seu bookmark os que mais lhe agradam, garantindo assim uma volta sem chuvas e trovoadas. O problema é que você não é daquele tipo fiel, e a cada hora utiliza um browser diferente. E aí? Como aproveitar a lista dos "preferidos" armazenada em cada um deles?

Arquivo: bkmark11.exe
Tamanho: 1,920 Kbytes
Onde Encontrar: www.webobj.com
Descrição: O **Bookmark Importer 2.0** é um superutilitário que permite que você compartilhe os "Bookmarks" do Netscape e os "Favoritos" do Explorer. Um detalhe importante é que o programa não possui uma interface gráfica, como os habituais que usamos diariamente, tudo é feito a partir de linhas de comando. Mas, não precisa se assustar e sair rasgando a sua querida revista. Com o programa vem um arquivo-texto explicando tudo direitinho. Se você costuma utilizar os dois browsers, vale a pena o risco! :-)
Observação: Versões para Windows 95/NT e os browsers Navigator 3.0, Internet Explorer 2.0 ou mais recentes.

FTP

Você é daquele tipo que não perde uma dica do "Cinto de Utilidades" da *internet.br*? Então, já deve estar um pouco cansado de tanto download, não é? Imagina que máximo ter um assistente para ajudá-lo nesta árdua tarefa tão necessária para a felicidade e bem-estar de qualquer ciber-humano...

Arquivo: instdlm.exe
Tamanho: 1,045 Mbytes
Onde Encontrar: **ftp://ftp.download.com/pub/win95/internet**
Descrição: Download Manager 2.0, como o próprio nome diz, é um gerenciador de downloads que possui uma série de recursos interessantes que com certeza facilitarão sua vida na hora de buscar aquele arquivo ou atualização que você tanto precisa. Através da função "Update Report", é possível obter informações sobre a disponibilidade de novas versões daquele software que você adora. Já na "Download Later" você planeja e agenda seus downloads, podendo optar por horas mais convenientes, como por exemplo, 3 horas da manhã. Na hora marcada (com o computador ligado, claro), enquanto você está no décimo sono, o programa faz todo o trabalho para você. E não é só isso... De tempos em tempos, o Download Manager vasculha a Internet e escolhe os sites FTP que estão disponíveis naquele momento, para realizar a tarefa. Com isso, aquelas mensagens de "acesso negado" não farão mais parte do seu dia-a-dia.

Observação: Versões para Windows 95/NT e é necessário possuir no mínimo as versões 3.0 do Internet Explorer ou Netscape Navigator.

E-mail

Em algum lugar da distante Nova Zelândia, um rapaz chamado David Harris pregava que a comunicação é um dom imprescindível e inerente ao ser humano... Ao invés de ficar só no blá-blá-blá, David resolveu arregaçar as mangas e fazer alguma coisa em prol da humanidade. Foram horas e horas atrás da máquina, desenvolvendo um produto totalmente gratuito, para que milhões de pessoas pudessem saciar suas necessidades.

Aclamado pela ciber-humanidade, dizem por aí que o rapaz já tem até um lugar garantido no céu.

Arquivo: w32-254.exe
Tamanho: 1,756 Kbytes
Onde Encontrar: **www.pegasus.usa.com**
Descrição: O **Pegasus Mail 2.54** é considerado um dos melhores programas de correio eletrônico da Rede e, como se não bastasse, os recursos que apresenta é totalmente gratuito! Através de uma interface extremamente amigável, você tem acesso a filtros, catálogo de endereços, formação de listas e muitos mais. Se você é daqueles que não vivem sem enviar e receber mensagens, não deixe de experimentar esta sugestão.

Pegasus Mail

Observação: Versões para Windows 3.x, Windows 95 e Macintosh

Utilitários

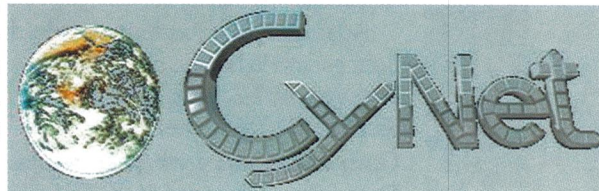
Reuniões, aniversário da namorada, viagens, compromissos importantes, catálogo de endereços e telefones... Você cansou de ter que guardar tudo isso na cabeça e tratou logo de comprar uma daquelas superagendas eletrônicas. Mas você está tão viciado na *tal* da Internet, que a única tela que consegue enxergar mesmo é a do browser. Problemas? Claro que não! Algum ser inspirado resolveu esta questão para você.

Arquivo: AboutTnP.exe
Tamanho: 683 Kbytes
Onde Encontrar: **www.nowsoft.com/plugins/plugins.html**
Descrição: O **Calendar and Address Book** é um plugin para o Netscape Navigator, que permite a utilização de calendário (AboutTime) e listas de endereços (AboutPeople), através da janela do próprio browser. Assim como a navegação na Web, você poderá ter acesso às datas e informações mais importante de maneira fácil e rápida.
Observação: Versões para Windows 95 e Macintosh

FAX

Mesmo quem já é internauta de carteirinha e não consegue mais viver sem ler a frase: "You have new mail", vez ou outra se depara com um maldito (ou será bendito?) fax. E aí? Comprar uma daquelas máquinas trogloditas? Hmmm, talvez não seja necessário! Não é difícil imaginar que na Internet você encontra uma solução para isso. Duvida? É só equipar seu batcinto com a ferramenta certa.

Arquivo: cy240d1.exe e cy240d2.exe.
Tamanho: 1,353 Kbytes e 1,172 Kbytes
Onde Encontrar: **www.cynet-fax.com/frees.htm**
Descrição: O **Fax Software** é um programa gratuito que permite o envio de fax a partir de documentos criados em qualquer aplicativo Windows. A empresa desenvolvedora do programa, CyNet, oferece ainda a possibilidade do envio de um fax para múltiplos destinatários, através de uma gigantesca rede. Algo como um serviço de broadcast para fax. Por este serviço diferenciado, a empresa cobra a taxa de 5 centavos de dólar por página.
Para a instalação, você deve fazer o download dos dois arquivos citados acima. Eles são auto-expansores e devem ser descomprimidos mantendo a estrutura de diretórios proposta. Depois de tudo pronto, basta rodar o arquivo de configuração **setup.exe**.

Observação: Versão para Windows 95

Cinto de Utilidades

Download

Você está sendo apresentado a nova seção do nosso "cinto"- Download. Todos os meses a lista dos 10 mais e ainda superdicas de utilitários. Aproveite!

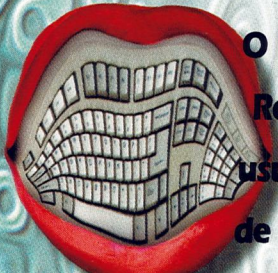
Veja os 10 softwares mais populares da primeira semana de agosto. Os dados são do depósito Download.com (www.download.com).

	Programa	Número de downloads
1	WinZip 32 bits	52.224
2	Netscape Communicator	48.124
3	Paint Shop Pro	47.058
4	Internet Explorer	43.159
5	LView Pro	31.865
6	Digital Trader	31.632
7	RegClean	31.014
8	Anyware Antivirus	26.744
9	Diablo	24.713
10	Holyear vs. Teethson Screensaver	23.058

Screen Savers

Protegendo a tela do computador

Freeware

After Dark Online – www.afterdark.com
Budweiser frogs – http://budweiser.com/fresh/bumper.html
Garfield – www.garfield.com/game/screensaver
Hey Macaroni – www.visitorinfo.com/software/macaroni.htm
Funscreens – www.funscreens.com/download.htm
Psychodelic Screen Savers – www.synthesoft.com
Stupid Pets Photos – www.northernwebs.com/spp
Alicia Silverstone – www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm
Guinness Screen Saver – www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm

Shareware

Amazing JPEG Screen Saver - www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm
Animated 3D Objects – www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm
Aquascape – www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm
At The Office – www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm
JurassicSaver – www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm
Pictures of Mars – www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/cinto.htm

MIRC seu companheiro de bate-papo

O IRC é hoje em dia, sem dúvida nenhuma, uma unanimidade na grande Rede. É um dos serviços mais populares da Internet e possui milhões de usuários em todo o planeta. Podemos garantir que, dentro deste universo de vIRCiados, a grande maioria usa o mIRC como programa cliente. E para que você não fique de fora desta turma, estamos aqui para apresentá-lo à nova versão do mIRC, mostrando novos e imperdíveis recursos. Prepare-se para as emoções que só o mIRC pode lhe oferecer!

Por Bruno Sampaio

Ilustração: Bernard

O bate-papo na Rede virou mania há muito tempo. E um dos grandes responsáveis foi o mIRC, que popularizou o IRC tirando-o da frieza das linhas de comando e trazendo-o para o mundo mais agradável da interface Windows. O que antes já conquistava milhares de usuários, passou a ser ainda mais utilizado e difundido, e hoje muitos são os internautas que usam o mIRC para se comunicar pela Internet.

Mas não podemos nos esquecer dos marinheiros de primeira viagem, que estão lendo essa matéria e se perguntando: IRC? mIRC? Que diabo é isso? Para estes, nós recomendamos uma ida rápida ao nosso site, no endereço www.ediouro.com.br/internet.br/v1.02/irc.htm onde encontrarão uma matéria introdutória sobre IRC, seus princípios e comandos mais importantes. Nos preocuparemos aqui em somente apresentar a nova versão do mIRC, e não nos prenderemos em detalhes sobre IRC. Você vai ver que os seus bate-papos ficarão muito mais interessantes com os novos recursos do mIRC.

Com uma interface reformulada e mais agradável, você agora poderá dar um tom muito mais descontraído à suas conversas pela Rede, utilizando o recurso de cores que o programa oferece, além de capacidade de envio e recebimento de arquivos direto entre duas pessoas, ou seja, através de uma conexão ponto a ponto. Existem também um tratador remoto de comandos e eventos, menus popup sensitivos, suporte para sons, WWW e ... muito mais. Mais legal ainda é que, apesar de ser um programa *shareware*, ele vem completo. Nenhuma funcionalidade é negada ao usuário de uma versão não registrada.

Preparado para ficar longas horas de papo por aí? Então não vamos perder nem mais um minuto!

Download e instalação

A primeira coisa a ser feita é adquirir o programa. A versão que estamos analisando é a 5.02 para Windows 95. Se você for um leitor assíduo, então é só pegar o programa que está no CD-ROM que a *internet.br* deu de brinde na edição 14. Mas se você não tem esta revista, tudo bem. Para provar que nós o perdoamos, colocamos o programa disponível para download no endereço www.ediouro.com.br/internet.br/v2.16/mirc.htm.

A instalação é rápida e sem dor. A única coisa a fazer é disparar o arquivo **mirc502t.exe**. De início você vê uma janela como a da **Figura 1**, onde deve ser especificado o local de instalação ("Destination Directory"), se você deseja fazer cópias de qualquer arquivo mIRC previamente existente em seu computador ("Make Backup of existing files") e se você deseja adicionar ícones do mIRC no Gerenciador de Programas ("Add Icons to Program Manager"). Clique em

"Install" e tudo certo! O mIRC será instalado e você já pode começar a brincadeira!

Dando a partida

Assim que entra no *mIRC*, você vê a tela de configuração, chamada "mIRC Setup" (**Figura 2**). É aqui que nossa maratona de configuração começa, mas não se preocupe. Vai ser uma experiência rápida e agradável. Acompanhe.

Você percebe que a janela é dividida em várias pastas. Na primeira, "IRC Servers", devem ser fornecidas algumas informações básicas como seu nome ("Full Name"), e-mail ("E-mail Address"), o apelido principal pelo qual você será conhecido ao se conectar em um servidor ("Nickname") e o apelido alternativo ("Alternative"), no caso de você tentar se conectar com um apelido que já esteja sendo utilizado por alguém. Ainda nesta pasta, existe a opção "Invisible mode" (Modo invisível). Mas o que é isso? Se você for uma pessoa discreta, ou tímida, que não quer ser descoberta quando entrar em um canal IRC, você deve marcar esta opção. Só está faltando uma coisa nesta pasta: escolher o servidor de IRC que será utilizado. Para isso, utilize a lista disponível no alto da janela. Além desta lista existe o botão "Connect to IRC server!" que vamos esquecer por enquanto, afinal ainda temos outros itens para configurar!

Passando para a segunda pasta, "Local Info", vamos configurar aspectos muito importantes do mIRC. Se você pretende utilizar os recursos DCC (Direct Client to Client), como transferência de arquivos entre duas máquinas sem passar pela rede de IRC, então você deve preencher as informações solicitadas nesta tela. Na verdade, o mIRC vai tentar preencher esta informação sozinho, mas se por acaso você receber a mensagem "Unable to resolve Local Host" então os campos deverão ser preenchidos manualmente.

Como você vê na **Figura 3**, existem dois campos iniciais. O campo "Local Host" é utilizado para o registro no servidor de IRC utilizado. Normalmente deve ser fornecida a parte de seu endereço eletrônico que vem depois do símbolo @. Por exemplo, o meu endereço é bruno@ediouro.com.br, logo eu preencheria ediouro.com.br. Mas se você deixar o campo vazio, o mIRC tentará preenchê-lo sozinho, e se a mensagem de erro aparecer você deverá fornecer o valor do campo manualmente. Já o campo "IP Address" normalmente é preenchido pelo mIRC, e você não precisa se preocupar com ele. Mas caso aconteça algum problema e o mIRC não consiga preencher este campo, você mesmo pode colocar o endereço. Pensando ainda na diversidade de tipos de conexão existentes, o mIRC apresenta um outro grupo de opções, localizado no *panel* "On connect, always get:". Alguns têm um Local Host fixo e outros dinâmico, o mesmo acontecendo com o endereço IP. Se você não está certo a respeito do tipo de sua conexão, é melhor deixar as duas opções selecionadas. Finalmente, chegamos ao último grupo de opções desta pasta. Diz respeito ao método pelo qual o mIRC está determinando o seu endereço IP. Na verdade, se ele não o está encontrando corretamente, tente alternar entre os métodos apresentados, "Normal" e "Server", e seu problema será resolvido.

Na pasta "Options" (**Figura 4**) você deve configurar os seguintes aspectos gerais:

- "Connect on startup": se esta opção estiver selecionada, o mIRC tentará, ao ser executado, conectar-se automaticamente ao servidor IRC escolhido;
- "Reconnect on disconnection": se você for desconectado de um servidor sem ter executado o comando */quit*, então se esta opção estiver selecionada o mIRC se conectará automaticamente ao servidor;
- "Pop up setup dialog on startup": se estiver selecionada, esta opção faz com que a janela

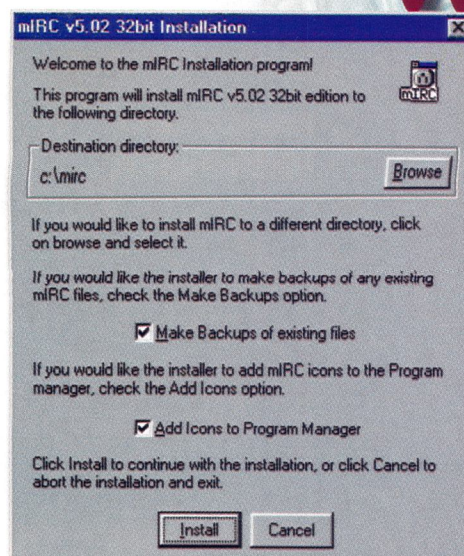



Figura 1

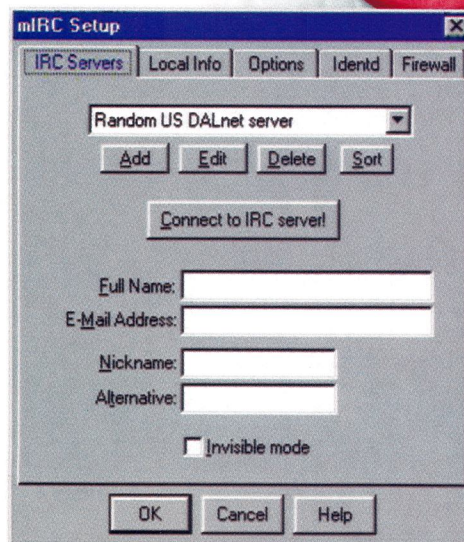



Figura 2

Para ficar por dentro das últimas novidades do mundo do mIRC, não deixe de visitar sempre a página oficial do programa, localizada em **www.mirc.co.uk**. Nela você vai encontrar uma FAQ sobre o programa, uma lista completa com os atuais servidores de IRC, endereços de scripts para mIRC e as versões mais atuais do software. Confira!

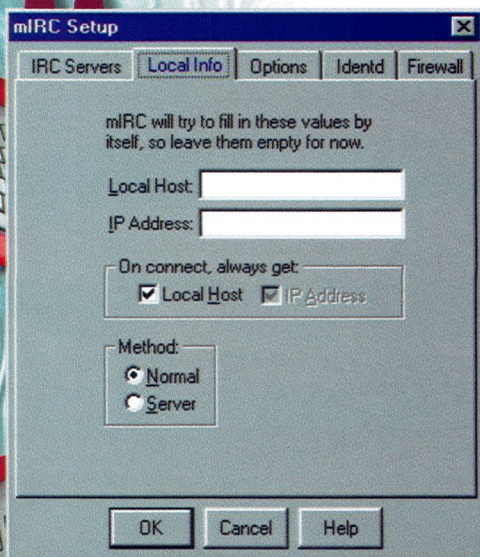



Figura 3

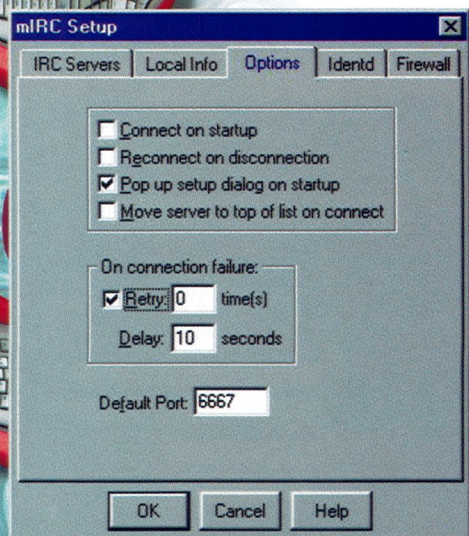



Figura 4

de setup seja aberta a cada vez que o mIRC for executado;

- "Move server to top of list on connect": faz com que o servidor escolhido seja movido para o início da lista com um duplo clique em algum servidor da mesma ou pressionando o botão de conexão.

Como você pode ver pela figura, ainda restam algumas coisinhas a serem configuradas nesta pasta. Você pode determinar que, quando a tentativa de conexão falhar, o mIRC tente automaticamente reconectar por algumas vezes. É só colocar o número de tentativas desejadas no campo "Retry". O último campo a ser preenchido, "Default Port", especifica a porta padrão a ser utilizada pelo servidor, e você pode deixar preenchido como está. Podemos passar para a próxima pasta.

A pasta "Identid" (**Figura 5**) apresenta itens a serem configurados, que aparentemente você não vai dar muita importância, mas que têm um papel fundamental em determinados servidores. Como assim? Alguns servidores IRC exigem informações de identificação do cliente que está se conectando. Sendo assim recomendamos que você deixe esta função habilitada, selecionando o campo "Enable Identid server", e colocando a parte inicial de seu endereço eletrônico (aquela que vem antes do @) no campo "User ID". Alguns sistemas recusam a conexão no caso de um pedido de identificação não atendido, mas fornecendo estes dados corretamente você não corre mais este risco!

A última pasta, "Firewall", diz respeito a informações importantes para aqueles que se conectam ao IRC através de servidores SOCKS, normalmente quando estão no trabalho. Já os usuários domésticos não precisam se preocupar com isso, e devem deixar esta opção desabilitada. Como você já deve estar imaginando, a seção de configuração já terminou, pelo menos a mais básica. Pressione o botão "Ok" e vamos em frente. Existem outros itens que podem ser configurados no mIRC, mas falaremos deles a medida que forem necessários. Com isso tudo que acabamos de fazer, você já é capaz de sair por aí batendo papo com o pessoALL!

Colocando a mão na massa!

A primeira coisa que deve ter vindo à sua cabeça é: o que eu posso fazer com este tal de mIRC? Ou ainda, quais as novidades que esta versão traz? Dizer apenas que o mIRC é um programa de chat seria uma injustiça, pois além disso ele permite que você troque arquivos com seus amigos, possui uma boa integração com a WWW, além de ferramentas que vão tornar suas conversas muito mais emocionantes, você vai ver! Então, para matar sua curiosidade vamos direto ao assunto, mostrando as principais funções do programa para que você possa aproveitá-lo ao máximo.

A **Figura 6** mostra a janela principal do mIRC, onde você vê uma barra de ferramentas e uma janela chamada "Status". Esta, serve para mostrar todas as mensagens de estado que surgem sempre que você realiza alguma ação no mIRC, como se conectar ou desconectar de um servidor, mensagens de erro e avisos gerais. Para começar nossa aventura nada melhor do que tentarmos nos conectar com um servidor IRC qualquer para ver o que acontece.

Clique sobre o primeiro botão da barra de ferramentas, o que possui o ícone de um raio. O mIRC vai tentar se comunicar com aquele servidor que você escolheu na primeira pasta de configuração. Se tudo der certo, uma janela como a da **Figura 7** surgirá em sua tela. Ela mostra uma relação com os canais existentes no servidor ao qual você acabou de se conectar. Escolha um canal e clique em "Join". No nosso caso, estamos conectados ao servidor BrasIRC no Rio de Janeiro, e escolheremos o canal #internet.br, que apesar de não aparecer na lista, foi criado para que nossos leitores pudessem se encontrar para um papinho animado.

Puxa, não tinha ninguém lá!? Também, poucas pessoas sabem da existência deste canal, mas a partir de agora estão todos convidados a freqüentá-lo. Não nos resta outra alternativa a não ser trocar de canal, então vamos para o canal #beginner, bem sugestivo para os iniciantes. Surge em sua tela uma nova janela, aquela onde você poderá conversar de fato com os outros participantes (**Figura 8**).

Figura 5

Figura 6

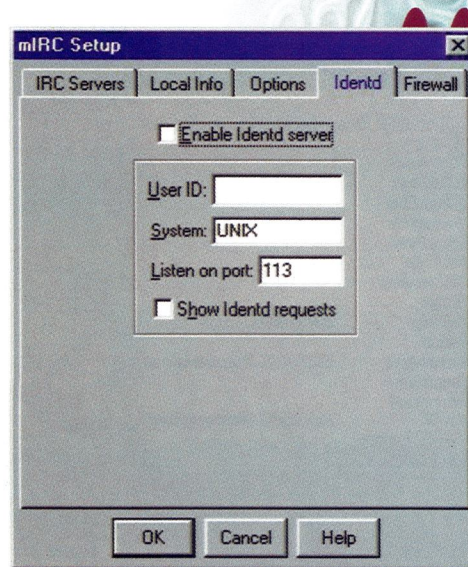
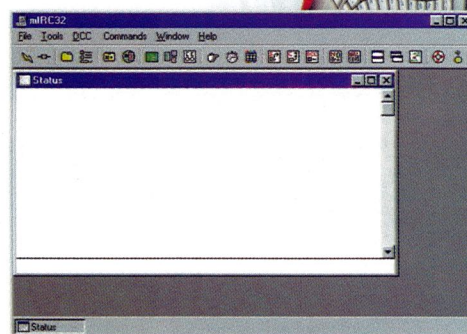
Você observa que existem três regiões nesta tela. Uma lista à direita mostra todas as pessoas que estão no mesmo canal que você; o retângulo maior é onde as mensagens aparecem e a conversa rola solta; e um retângulo fininho na parte inferior da janela é onde você deve digitar as suas mensagens. E é agora que a brincadeira começa! Vamos aproveitar para testar os recursos mais interessantes desta nova versão do mIRC. Preparado? Então, mãos à obra!

Colorindo o bate-papo

Para que suas palavras possam ter um toque todo especial e sua conversa um charme a mais, o mIRC permite que você utilize cores no texto de suas mensagens. Este recurso é muito útil, pois torna possível que você diferencie as suas mensagens daquelas enviadas pelo servidor, por exemplo. Para utilizar o recurso das cores, vá até o menu "Tools" e selecione a opção "Colours...", ou então clique no botão da barra de ferramentas com o ícone de lápis de cor. Uma janela como a da **Figura 9** aparecerá. O mIRC apresenta uma grande variedade de tipos de textos em que você pode mudar as cores. A parte superior da janela reproduz o esquema das janelas relativas aos canais, apresentando em cada região os tipos de texto que ela pode ter. Sendo assim, basta você selecionar o tipo de texto que você deseja modificar, e ele automaticamente aparecerá na lista selecionável da parte inferior da janela. Depois, é só escolher a cor que o texto passará a ter e clicar no botão "Ok". Mas você pode alterar também a cor de fundo do seu texto, é só selecionar na lista a opção "Background". Este recurso permite que você realce ainda mais o texto que estiver escrevendo, dependendo logicamente das cores utilizadas. Mas se depois de um tempo você se arrepender ou se cansar das combinações de cores que fez, não tem problema. É só ir novamente à janela de cores e pressionar o botão "Reset" que tudo volta a ser como antes, ou melhor, as cores voltam a ser originais.

Menus popup sensitivos

Um dos recursos interessantes do mIRC são os menus popup. Isso não é novidade para ninguém, principalmente em se tratando de um programa para Windows, mas o que importa é a facilidade que estes menus proporcionam aos usuários. Clicando com o botão direito em qualquer parte das janelas do mIRC, seja na janela de Status como na de canais, surge um menu com várias funções relacionadas ao local selecionado. Sendo assim, vamos pegar como exemplo a lista de usuários que estão localizados em um determinado canal. Selecionando um nome da lista e clicando com o botão direito sobre ele, surge um menu que lhe possibilita receber informações a respeito do usuário ("Whois"), realizar ações de controle sobre ele, como expulsá-lo do canal se ele estiver enchendo muito o saco ("Control"/"Kick") e disparar as funções de Direct Client to Client ou DCC, como envio de arquivos por exemplo. Ainda no menu popup da lista de usuários, existe uma opção chamada "Slap!", que em inglês significa tapa. Pode ser que você não receba um tapa de verdade, mas só de saber a intenção de quem executou um "Slap!" já dá para entender que você fez algo que não agradou...

Mas o mIRC apresenta também outras surpresas relacionadas aos menus popup. Eles podem ser customizados, ou seja, você pode determinar quais as funções que os menus vão ter. Na verdade você pode customizar os menus de qualquer janela do mIRC, mas para isso é necessário ter noções básicas de comandos IRC, de como criar *alias* (falaremos sobre isso mais tarde) e como utilizar identificadores e variáveis. Se você não domina estes assuntos, sugerimos duas coisas: você pode se contentar com os menus que estão disponíveis ou recorrer ao Help do mIRC, para se informar sobre estes assuntos e se tornar um expert em IRC. A escolha é sua! De qualquer maneira, os menu popups estão aí para serem usados e abusados, todo mundo poderá aproveitar esta facilidade!

Em sintonia com a Web

O mIRC oferece um bom suporte às páginas de Web sobre as quais você fala em seus bate-papos. Através de sua integração com os principais browsers do mercado (Navigator e Internet Explorer), ele permite um acesso rápido e fácil a estas páginas. Além disso, você pode inclusive entrar em canais de IRC a partir da Web, basta que as páginas ofereçam este recurso. Mas como esta integração toda funciona por debaixo dos panos? Na verdade, existe um mecanismo no mIRC chamado "URL Catcher" que, se

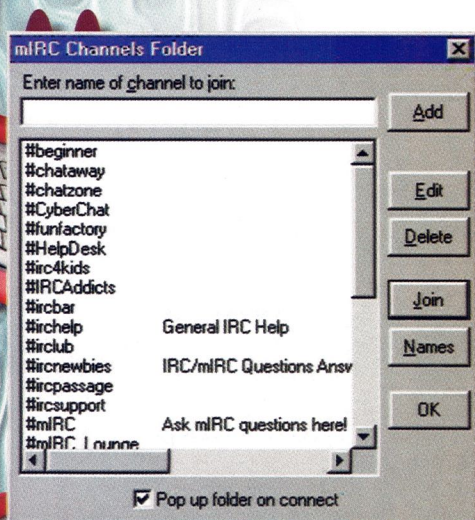



Figura 7

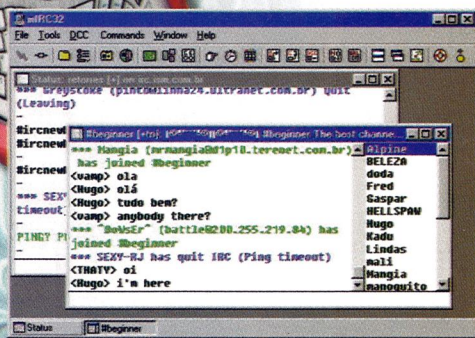



Figura 8

estiver habilitado, recolhe todos os endereços começados por "http://", "ftp://", "gopher://", "www.", "ftp" e os coloca na lista de URLs, que você acessa através da barra de ferramentas clicando no botão com a sigla URL.

Para visualizar a página correspondente ao endereço, basta selecioná-lo na lista e clicar com o botão direito do mouse sobre ele. Um menu popup surgirá, mostrando várias ações que podem ser realizadas sobre aquele endereço, e uma delas é a "View", que ao, ser executada, chama o browser definido na janela de configuração do recurso "URL Catcher". Para configurá-lo vá até o menu "File" e escolha a opção "Options". Novamente você verá uma janela formada por várias pastas, e escolherá aquela com o título "URL Catcher". Marque o campo "Enable URL catcher" para que o recurso seja habilitado e escolha o browser de sua preferência, pressionando o botão localizado sob "Location and name of Web browser:".

Além de visualizar a página, o menu popup da lista de endereços WWW oferece também outros recursos, como por exemplo a possibilidade de se enviar o endereço para os canais nos quais você está conectado (opção "Send"). Esta integração do mIRC é muito importante, pois permite que você visite páginas juntamente com outras pessoas enquanto faz comentários e análises sobre o que está vendo.

Canal direto

Uma grande facilidade oferecida pelo mIRC é a possibilidade de se estabelecer conexões ponto a ponto, ou seja, sem ter que passar pela rede de IRC. Não entendeu nada? Conexão ponto a ponto? É o seguinte: suponha que no meio do seu papo você resolva enviar um arquivo para um amigo. Com o recurso DCC (Direct Client to Client) você pode estabelecer uma conexão direta com a máquina dele, ou seja, com o cliente IRC, e o seu arquivo não precisa passar pela rede de IRC.

Como todo recurso interessante, as aplicações DCC também possuem itens a serem configurados e você não vai escapar deles. Então vá até o menu "DCC" e selecione a opção "Options...", para que possamos configurar os principais itens. No primeiro grupo de opções ("On send request" – **Figura 10**), você encontra itens relacionados a função de recebimento de arquivos. Sendo assim, selecionando a opção "Show get dialog", a cada vez que alguém lhe enviar um arquivo para você será aberta uma janela para informá-lo. As outras opções são: "Auto-get file", que automaticamente recebe o arquivo e "Ignore all", que deve ser selecionada se você não quiser aceitar nenhum arquivo enviado.

As opções do grupo "On chat request" são semelhantes às anteriores e a sua configuração segue a linha das outras. No grupo "On session completion" você especifica as ações que devem ser tomadas depois que uma seção DCC acaba. Você pode pedir para ser avisado por um *beep* ("Notify with beep") e para fechar as janelas envolvidas na operação ("Close window").

Depois de configurar as aplicações você precisa saber para que elas servem exatamente. Basicamente existem quatro aplicações DCC: "Send", "Get", "Resume" e "Chat". A DCC "Send" deve ser utilizada quando você quiser enviar um arquivo para alguém. A forma mais rápida de

dIRCas.br

Para que você goste ainda mais da nossa matéria, reservamos algumas dicas superquentes para que seus bate-papos fiquem ainda mais animados.

- **Personalizando o título da janela**

Vamos começar ensinando como colocar seu nome ou uma mensagem no título da janela do mIRC. Vá até o menu "File" e escolha a opção "Options". Na janela de opções selecione a pasta "Extras", e você verá no final da janela uma caixa de texto com o seguinte label: "Show this text in the application titlebar". É nesta caixa que você deve digitar o texto que vai aparecer no título da janela do mIRC.

- **Poupando seu tempo**

Se você acha que perde muito tempo com os comandos IRC, aqui está a sua saída! Através do recurso de *alias* você pode acelerar as suas sessões e realizar funções repetitivas mais facilmente. Mas o que é um *alias*? É um recurso no qual você associa a cada ação um comando simples que facilitará a execução daquela ação. Por exemplo, vamos supor que você sempre entre em um

disparar a aplicação é através do menu popup da lista de usuários do canal. Selecione o usuário que vai receber o arquivo e com o botão direito ative a opção "DCC"/"Send". Surgirá em sua tela uma janela como a da **Figura 11**, onde você deverá selecionar o arquivo que deseja enviar. Além disso, existem outros aspectos que você pode configurar na hora de enviar o arquivo. No campo "Packet Size" você especifica o número de bytes que cada pacote de dados transmitido pelo mIRC vai ter, o mínimo é de 512 e o máximo 4096.

O campo "Fill Spaces" é extremamente importante e recomendamos que você o deixe selecionado. O protocolo DCC não suporta nomes de arquivo com espaço; logo, a maior parte dos clientes IRC interpretarão de forma errada os arquivos que tiverem espaços em branco em seus nomes. Sendo assim, selecionando esta opção, os espaços em branco são automaticamente substituídos pelo símbolo "_", resolvendo o problema. E agora uma dica para acelerar o envio de arquivos: selecione a opção "Fast Send"! Um ponto importante a ser considerado é que a aplicação DCC Send precisa do seu endereço IP para iniciar uma conexão. Por isso, se você tiver algum problema em estabelecer uma conexão pode ser que o seu endereço IP esteja errado.

Se você pode enviar arquivos fica óbvio que também pode recebê-los, não é? É através da aplicação **DCC Get** que isto acontece. De acordo com a configuração adotada lá em cima, quando alguém lhe enviar um arquivo a janela de recebimento aparece perguntando-lhe se você quer recebê-lo ou não. Se você aceitar, o mIRC vai pedir ao remetente que inicie a transferência, e aí é só bater um papinho enquanto o arquivo não chega.

Mas nem tudo são flores, e algumas transferências DCC podem falhar. Neste caso, você pode utilizar a aplicação **DCC Resume** para finalizar a conexão. A aplicação que está faltando é a **DCC Chat**, que tenho certeza que você vai utilizar bastante. Com ela você pode conversar reservadamente com outra pessoa, sem ser interrompido ou perturbado por alguém. Para disparar a aplicação, basta selecionar o usuário na lista do canal, clicar com o botão direito sobre ele e selecionar a opção "DCC"/"Chat". Aí, é só esperar até a outra pessoa aceitar o seu pedido, e aproveitar a privacidade!

Depois disso tudo, não há quem possa dizer que o mIRC não atende aos requisitos de um bom programa de chat. Seus recursos e facilidades provam mais do que isso, e agora a única coisa que nos resta é sentar em frente a máquina e ficar por lá longas horas, jogando conversa fora. No próximo mês, falaremos sobre scripts que tornam o mIRC um programa com mais recursos e surpresas para você. Não perca!

Bruno Sampaio
(bruno@ediouro.com.br)
é Analista de Sistemas e está sempre disposto a um bom bate-papo pela Rede!

Figura 9

Figura 10

Figura 11

canal chamado #canal. Em vez de digitar /join #canal, você define um *alias* /canal /join #canal, e ao digitar /canal você é levado diretamente até o canal correspondente. Para especificar os seus *alias,* vá até o menu "Tools" e selecione a opção "Aliases...".

• Buscando por seus amigos

Você pode, ao entrar em um servidor IRC, procurar pelos nicknames de seus amigos através do recurso Notify. O mIRC vai lhe informar sempre que um deles entrar ou sair do canal que você está conectado. Além disso, você pode ainda pedir para ser informado quando nenhum dos nicknames de sua lista estiver presente no servidor, quando você se conectar pela primeira vez. Para determinar a lista de nicknames do seu interesse, vá até o menu "File" e escolha a opção "Options". Na janela de configuração selecione a pasta "Notify List". Nesta janela você deve especificar, entre outras coisas, o apelido da pessoa ("Nickname"), um texto opcional que aparecerá ao lado do apelido ("Note") e um arquivo de som que será executado sempre que a pessoa correspondente se conectar ("Play sound"). Clique no botão "Add" e o nickname passará a fazer parte de sua lista. Agora vai ser muito mais fácil monitorar a presença de seus amigos!

Radar de bits brasileiro

Mais um serviço de primeira na Internet BR! O Radar UOL, a mais nova ferramenta de busca.br, já é a mais nova sensação da Rede.

Por Jaqueline Pedreira

Ilustração Bernard

Em uma definição formal, um radar é um equipamento que emprega ondas eletromagnéticas extra-curtas, que quando refletidas num obstáculo acusam a presença deste e permitem a sua localização. Se aplicarmos esta definição ao mar de bits da Rede, poderemos entender perfeitamente por que a equipe do Universo Online (**www.uol.com.br**) batizou sua nova ferramenta de busca como **Radar UOL**. Segundo eles, o Radar, lançado em julho, foi criado com o objetivo de acabar com a dor de cabeça dos internautas na hora de procurar um endereço na Web. Isso não é o que todos precisamos?

A ferramenta possui um sistema que permite a checagem no conteúdo de mais de 54 milhões de páginas, isto graças à utilização de uma ferramenta muito esperta conhecida como *Slurp*. Ela indexa as informações e rastrea a Web incorporando a tecnologia *SmartCrawl*, da Inktomi Corporation (**www.inktomi.com**). Quem acompanha esta seção desde o começo, com certeza já ouviu falar nesta empresa. Ela é a mesma que fornece todos os mecanismos de busca do famoso *search engine* HotBot (**www.hotbot.com**), a primeira bússola apresentada por aqui. Aliás, quem dominar a ferramenta americana irá facilmente pescar sites no Radar UOL.

Bem, agora que você já conhece os bastidores deste radar cibernético e ficou com a boca cheia d'água, vamos demonstrar o que tudo isso pode fazer por você. Sintonize seu canal com a gente e olho na tela do radar!

Rastreando informações

Para iniciar uma busca convencional, basta que você digite a palavra desejada e clique no botão "Busca". Só que, como você é uma pessoa esperta e que utiliza ao máximo os recursos oferecidos, não vai se contentar com isso, vai? Pois bem, se você quiser facilitar sua "caça aos bits" e não pretende ficar navegando sem rumo, precisa ficar atento a algumas dicas. A primeira e mais

básica é a seguinte: Quanto mais personalizada for sua busca, melhores e precisos serão os resultados. Guarde isso como um lema de vida e com certeza você só encontrará "**céu** de brigadeiro"... Ops! Peraí, não estávamos em pleno **mar** de bits? Bem, você decide que tipo de fluido gosta mais de explorar. ;-)

Nível 0 Buscas simples

A primeira tela que surge assim que você acessa o Radar é a ponte de comando da ferramenta. Na **Figura 1**, você fica conhecendo a funcionalidade de cada campo e o tipo de recurso que oferecem.

No campo "Procura" (campo 1) você digita uma ou mais palavras-chave relativas ao tipo de informação que está buscando. Logo abaixo (campo 2) você tem acesso ao primeiro bom recurso do Radar UOL – refinar a busca de acordo com a ordem em que as palavras-chave foram digitadas. Clicando na setinha ao lado deste campo, você tem as seguintes opções:

- **Todas as palavras**

A opção pré-definida para uma busca no Radar é a que exibe documentos que contenham TODAS as palavras fornecidas, sem preocupação com a ordem em que aparecem. Para os que já ouviram falar nas famosas expressões booleanas, esta opção funciona como o operador "E".

- **Qualquer uma das palavras**

Com esta opção selecionada, os documentos encontrados deverão possuir pelo menos UMA das palavras especificadas. Por exemplo, se desejamos saber mais sobre o planeta Marte, poderíamos digitar palavras como *marte*, *marciano*, *NASA*, *Soujorner*, e assim captaríamos o maior número de páginas sobre o assunto. Esta opção funciona como o operador "OU".

- **Frase exata**

Esta é sem dúvida uma boa opção de uso. Optando pela "Frase Exata", você estará pedindo para que o Radar só selecione documentos que contenham a frase exata que você digitou, quer dizer, na ordem em que as palavras aparecem.

Para entender melhor tudo isso, fizemos uns testes. Com esta opção marcada e digitando *água mineral*, obtivemos 9 documentos que contêm estas palavras nesta ordem exata. Agora, se trocarmos para a primeira opção ("Todas as palavras"), este número cresce para 61, pois a ordem não mais importa. Selecionando "Qualquer uma das palavras", iremos permitir a seleção de documentos que contenham somente a palavra *água*, somente a palavra *mineral* e as duas juntas, em qualquer ordem. Resultado... chegamos ao absurdo de 198.070 documentos! ARGH! Dá-lhe de lixo cibernético para entupir nossa banda passante!

Como podemos ver, esta opção, comparada com as anteriores, gera os melhores resultados e por isso é a mais utilizada.

Ah! Vale lembrar que ela será automaticamente setada, se você digitar as palavras-chave entre aspas duplas.

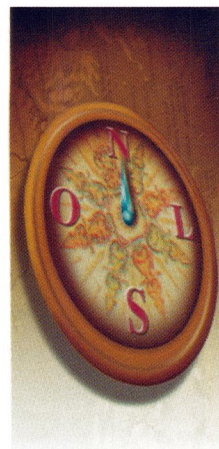
- **Uma pessoa**

Quando você vai procurar páginas de um artista, cantor ou até mesmo daquele seu amigo que está estreando na Rede, esta é uma boa opção.

- **Links para essa URL**

Este recurso possibilita que você fique sabendo quantas páginas possuem links para a sua. Uma boa dica para analisar o sucesso de seu site é ter controle sobre sua divulgação. Não esqueça de digitar o *http://*, neste caso é imprescindível.

- **Expressões booleanas**

Este é um recurso de buscas combinadas e muito usado por avançados caçadores de URL. Através de operadores booleanos é que você realiza buscas avançadas associadas a texto. No caso do Radar UOL, os operadores aceitos são: () (agrupa), & (E), | (OU) e ! (NÃO). Esses operadores são combinados como uma expressão matemática, o que permite a elaboração de buscas mais específicas. Por exemplo, suponha que você tenha digitado a "claríssima" expressão: *"veículos" & ((audi|suzuki) & "rio de janeiro")*. Traduzindo... O Radar vai buscar documentos que contenham as palavras *audi* OU *suzuki*, e também *rio de janeiro*. O próximo passo é filtrar nestes documentos pré-seleciona-

Tecnologia NOW

Para disponibilizar mais de 54 milhões de endereços, o Radar UOL utiliza a tecnologia de computação paralela NOW (*Network Of Workstations* – rede de estações de trabalho) desenvolvida também pela Inktomi, que proporciona uma performance de supercomputadores a partir de blocos de estações de trabalho e de redes locais de alta velocidade. Esta supertecnologia, pode ainda aumentar o desempenho ou o tamanho do banco de dados acrescentando novos equipamentos, como memória, máquinas, discos etc. Isto significa que não há limitação pelo *chassi* do servidor, nem necessidade de trocar o equipamento por outros servidores. Tirando proveito de tudo isso, o Radar UOL consegue acompanhar o crescimento da Internet, mantendo o seu banco de dados sempre atualizado. Coisa de primeiro mundo!

Bússolas Cibernáuticas

Figura 1

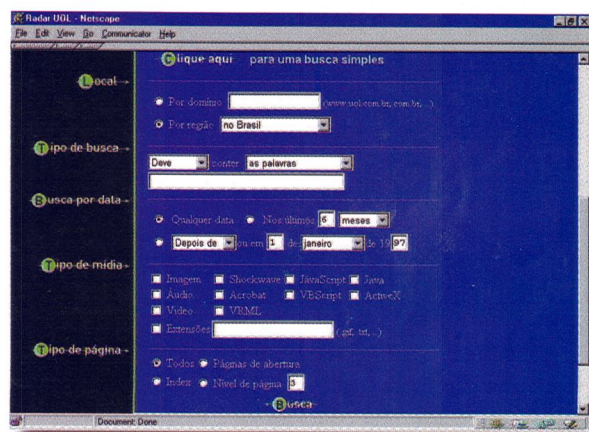



Figura 2

dos os que possuam também a palavra *veículos*. Ihhh, esta história está complexa demais? Não se preocupe. Afinal, não podemos deixar de cumprir nossa promessa de ser a revista que você lê e entende. :-) Preparamos o box "Equações do Ciberespaço", justamente para quem estiver se sentindo perdido. Não deixe de conferir!

No campo 3 da **Figura 1**, você pode escolher a forma como os resultados serão apresentados. O valor predeterminado é o que mostra 10 documentos por página. Na dúvida, opte sempre pelo valor sugerido.

Logo abaixo, no campo 4 da **Figura 1**, você escolhe onde a busca será feita; no Brasil ("no Brasil") ou em qualquer parte do planeta. Dependendo do seu objetivo, este recurso pode ser MUITO importante. Não deixe de prestar atenção a ele.

Nível 1
Buscas avançadas

Você já está feliz da vida, pensando que isto é tudo e que você já pode decolar, não é? Hmmm, é melhor tirar seu cavalinho da chuva porque a nossa viagem pelas ondas do Radar ainda nem começou! Vamos entrar agora em uma zona mais avançada na busca de bits.

Clicando em "Clique aqui para uma busca mais detalhada", você passa a ter acesso a uma série de novos recursos que irão filtrar ainda mais suas pesquisas. Preparado para mais essa? Vamos lá...

Para começar, aponte sua antena receptora para a **Figura 2**. Observe que todas as opções já estão devidamente acionadas, e para conseguir isto basta que você clique sobre cada "ícone".

Local

Nesta opção, você pode especificar uma busca por domínio ou por região, na verdade, um local. Por exemplo, você está louco para ler alguma coisa sobre Java que tenha sido publicada na *internet.br*. O que você faz, simplesmente, é digitar esta palavra no campo convencional, clicando na opção "Por domínio" e escrever: *www.ediouro.com.br*. Como num passe de mágica, uma lista com todos os links para todos os documentos pertencentes ao domínio da editora Ediouro que citem *Java* serão mostrados.

Este recurso é bem interessante, pois funciona como uma espécie de minibusca dentro de um site, o que é muito útil quando se esquece o endereço de uma nova seção, ou quando precisa encontrar algum livro em uma biblioteca virtual.

Uma dica interessante é **www.uol.com.br/radaruol/ajuda_dominios.htm**, onde você tem acesso a uma lista dos domínios de países que estão na Internet.

Na opção "Por região" você delimita a sua busca por um local do ciberplaneta – Brasil, Oriente Médio, Américas, Europa, Oceania, e por aí vai.

Tipo de busca

Vamos supor que você queira encontrar documentos sobre Arte. Para isso, você escreve o assunto no espaço de procura e clica no botão

Equações do ciberespaço

Expressões booleanas são utilizadas para delimitar ainda mais uma busca. O Radar UOL utiliza os seguintes operadores:

- **& – É um operador de ligação, fazendo a conexão entre dois termos. Ex.: *casa & rosa & piscina*. Ao dar este comando, a ferramenta lista apenas páginas que contenham todas as palavras.**
- **| – Lista páginas que contenham pelo menos uma das palavras ou as duas juntas. Ex.: *casa|apartamento*.**
- **! – Com este operador você busca documentos que possuam a palavra anterior ao operador, mas não possuam a posterior. Ex.: *casa!apartamento*. Neste caso, são listados somente sites que tenham o termo casa.**
- **() – Os parênteses definem operações menores dentro da expressão, elaborando pesquisas ainda mais complexas. A procura é feita como se cada parêntese fosse um termo isolado, combinando-os posteriormente. Ex: *casa & (cozinha!piscina)*. Aqui, a ferramenta de busca seleciona os documentos que possuam cozinha e não piscina *casa*, e depois ela buscará dentro destas páginas as que contenham somente a palavra *cozinha* e não possuam *piscina*, e também contenham *casa*.**

Aviso aos navegantes: se você quer saber um pouco mais sobre este tipo de brincadeira, aponte seu browser para www.ediouro.com.br/internet. br/v1.11/bussolas.htm. Está tudo lá! :-)

"busca". Só que você deseja acessar as páginas que contenham obrigatoriamente informações sobre determinado artista. O que fazer? Você vai até este campo de busca detalhada, seleciona as opções "deve"/ "a pessoa" e escreve no espaço em branco as expressões e termos que você quer encontrar; por exemplo. *Portinari*. Isto significa que você pediu para que a ferramenta procurasse páginas de Arte que tivessem obrigatoriamente o nome próprio "Portinari". Você ainda tem a possibilidade de escolher a expressão, URL ou frase que "pode" (quer dizer, não é obrigado a ter a palavra-chave) ou "não deve" (exclua os documentos que contenham os termos relacionados) conter na sua busca.

Busca por data

Mais uma opção de restrição, desta vez através de limites de datas. Você determina o "prazo de validade" dos documentos que deseja receber, baseado nas datas de criação ou modificação. São três opções: "Qualquer data"; nos "Últimos dias, meses e anos"; e "Depois de"/"Antes de" um certo dia ou em algum dia específico. Se nós quiséssemos saber qual o desempenho do Fluminense no Campeonato Brasileiro, por exemplo, em vez de ficarmos procurando pelas centenas de páginas do clube, indicaríamos ao Radar para capturar documentos dos últimos quinze dias e *voi lá*! Teríamos apenas 90 endereços, mas o problema é que não sei se você gostaria do conteúdo. Nada pessoal! ;-)

Tipo de mídia

Aqui, pode-se escolher o tipo de recurso que a página que você procura utiliza. Você tem a opção de pesquisar documentos que usem, por exemplo, Active X, recursos de áudio, imagens, Shockwave, Acrobat, VRML e outros. O mais interessante é que, além da oportunidade de encontrar um site que possua todos estes recursos, podemos também filtrar documentos que possuam arquivos de determinadas extensões, como JPG, GIF, arquivos RealAudio etc. É uma forma de você delimitar sua busca pela parte tecnológica.

Tipo de página

E para encerrar a sua busca com chave de ouro, o Radar oferece a possibilidade de escolher qual o tipo de página de um determinado site que você está focalizando a sua pesquisa. As opções são: todas as páginas, páginas de abertura, index ou a especificação do nível de página. Isto é muito aplicado quando você conhece o site e sabe, por exemplo, em qual nível se localiza a seção de notícias ou de novidades. Porém, se não vê utilidade nisso, deixa marcada a opção "Todos".

Além disso tudo, clicando em "busca no UOL", você tem ainda a oportunidade de procurar assuntos dentro do fantástico site do Universo Online. O único obstáculo é que você precisa estar cadastrado no sistema deles.

Os % do Radar

Aqui está uma funcionalidade do Radar que vai ajudar a você fazer uma pré-seleção do que encontrou. Ele pontua o resultado de sua pesquisa na forma de porcentagens, que mostram a comparação do que você pediu com o documento que ele encontrou. Assim, uma porcentagem alta se refere a uma página com maior probabilidade de casar com o assunto que você está interessado, sendo que o melhor sucesso da procura é 99%. Isto faz com que você vá ao local certo, sem ter a necessidade de adivinhar quais dos endereços são mais adequados ao seu objetivo. Por isso, vamos conhecer agora como é que ele faz esta tal classificação.

- freqüência da palavra no documento – quanto maior a incidência de uma palavra, maior é a sua pontuação. Com exceção dos artigos e preposições (o, a , de, com etc.).
- pesquisa no título – os termos procurados, encontrados no título de uma página, recebem uma pontuação maior do que aqueles captados dentro de seu conteúdo;
- keywords – as palavras contidas em marcadores META (keywords) têm uma graduação mais alta do que as do texto, porém menor do que as do título.
- tamanho – um documento pequeno com uma grande incidência de palavras procuradas tem um peso maior do que aqueles mais extensos.

O Radar também possui um mecanismo que inibe as fraudes de classificação. Isto porque alguns autores de páginas tentam enganar uma ferramenta de busca escondendo, por exemplo, palavras-chave muito procuradas usando uma cor semelhante à do fundo da página, produzindo um resultado mentiroso. Mas o Radar previne suas buscas deste tipo de "brincadeira virtual", pois isso faz com que o documento fique mais extenso e caso ele reconheça uma das técnicas de fraude, diminui automaticamente a porcentagem da página.

Como você pode ver, o Radar oferece diversos recursos para você fazer uma busca bem personalizada. Mas só depende de você dar o tiro certeiro no alvo digital. Usar todas as formas de busca do Radar é imprescindível para obter um resultado satisfatório. Então, gire seu receptor, aponte para a direção desejada e que bons ventos o levem!

Jaqueline Pedreira
(jaquel@ediouro.com.br),
editora-chefe da internet.br,
é vidrada nas ondas do mar. Mas de uns tempos para cá tem também olhado para as térmicas do céu.

Bússolas Cibernáuticas

A questão dos direitos autorais

Copyright © digital

Por Patricia Diniz

Desde o início da formação da Internet, a liberdade de informação sempre foi a bandeira levantada pelos internautas. Com o passar dos anos, a grande Rede começou a atrair novos adeptos e a persuadir empresas para a formação do comércio digital, transformando-se de um meio acadêmico para um ambiente comercial. Com a ampla facilidade de "copiar e colar" e o fácil acesso aos dados, tornou-se uma ameaça a preservação da propriedade intelectual.

Com isso, deu-se maior atenção a como proteger a criação no ciberespaço, já que este, por ser digital, possibilita que qualquer usuário faça o plágio com perfeição. Nasce, assim, um conflito de idéias: de um lado estão os sites não-oficiais, acostumados com a "liberdade internauta", e do outro os sites detentores dos direitos autorais. Mas a grande questão é: como aplicar uma lei feita para átomos na era dos bits?

A *internet.br* convida você a pensar no assunto... Vem com a gente!

Era uma vez...

Quando a lei de direitos autorais foi promulgada, em 1710, ela teve o objetivo de incentivar a produção artística e intelectual, promovendo o acesso público ao conhecimento e transformando a criação em dinheiro. Além disso, ela também tenta proibir a reprodução e publicação de uma obra sem a prévia autorização do criador.

A cada ano a lei foi se aperfeiçoando e se adequando às novas tecnologias, estendendo-se às fo-

Caso Vinício de Moraes

Em abril do ano passado, os internautas se rebelaram em um dos primeiros casos de violação dos direitos autorais – a página da estudante Micheline Carvalho em homenagem a Vinícius de Moraes. Neste caso, a família do poeta e compositor não permitiu a utilização dos poemas do artista em um site amador, pois já iria utilizá-los em uma página oficial. Micheline, então, retirou a página da Rede e em seu lugar colocou uma de protesto (www.di.ufpe.br/%7Emcb/vinicius). Esta "proibição" causou indignação tanto aos internautas quanto à mídia, pois até aquele momento nenhuma lei tinha sido aplicada ao ciberespaço, o que foi considerado na época como uma atitude repressora, contra a liberdade de informação. Muitos sites a apoiaram, como o de um internauta de Portugal, em www.geocities.com/Paris/9009. Micheline, hoje em dia, diz entender o ponto de vista da família. "Entendo perfeitamente o lado deles. Afinal, direitos autorais existem e, com certeza, 'têm que existir'. Caso contrário, como protegeríamos a nossa propriedade intelectual?!". Só que ela não deixa de ressaltar que devem haver novas leis para regularem os interesses divergentes da Net (comerciais e de simples usuário). "O fato é que devem ser criadas leis que regulem a convivência destes dois tipos de interesse tão antagônicos. Não acho que a lei que me proibiu seja adequada para ser aplicada à Internet. Ela apresenta muitas falhas acarretadas pela própria natureza da Rede – caráter internacional, impossibilidade de 'patrulhar' a criação de página, existência de servidores que guardam privacidade sobre o nome dos autores de páginas etc.".

© São obras intelectuais as criações do espírito, de qualquer modo exteriorizadas.

tografias, ao cinema, ao rádio, a uma peça teatral, a uma pintura, enfim, a qualquer representação artística. Porém, com o advento do CD-ROM e da Internet surgiu a necessidade de aperfeiçoar esta lei à nova realidade. No caso da Rede, temos um meio que é sem fronteiras e sem donos (quem governa a Internet?), e isso faz surgir problemas como: em qual lugar houve a infração? Ou, quem foi o infrator? Para tentar solucionar alguns destes dilemas, governantes e juristas de todo o mundo estão tentando, através de tratados e acordos, entender o novo contexto.

Em abril de 1993, a WIPO (World Intellectual Property Organization), agência da UNESCO dedicada à administração de tratados internacionais de direito autoral e conexos, realizou em Harvard um simpósio chamado "O impacto da tecnologia digital no direito autoral e direitos conexos", que foi um dos primeiros passos para reconhecer o impacto desta nova era na propriedade intelectual. Foi constatado por juristas e advogados de diversos países um possível estabelecimento de uma classificação internacional, com categorias e subcategorias das obras, para um melhor controle e também a necessidade de modificações na lei, sem a alteração de seus fundamentos básicos, para adequá-la à nova realidade.

Três anos depois, em Genebra, mais uma vez a WIPO (**www.uspto.gov/web/offices/dcom/olia/diplconf**) organizou uma conferência internacional que reuniu oitocentos representantes de 160 países, para aprovar o primeiro acordo de regulamentação dos direitos autorais na Internet. Esta reunião reconheceu a Rede como uma mídia, estabelecendo que o autor, ao publicar sua obras no ciberespaço, possui os mesmos direitos autorais de outros veículos de transmissão. No entanto, este acordo não definiu uma questão básica: como será feita a fiscalização deste material? As empresas de informática alegaram que pessoas que usam este meio inofensivamente não tinham que pagar por estes direitos, o que foi garantido com a eliminação do artigo que dizia que na prática qualquer acesso ao trabalho artístico é uma

Mandic X Intervale

No dia 6 de agosto, o juiz Marcius Geraldo Porto de Oliveira, da 6ª Vara de São José dos Campos, deu um passo a mais na questão dos direitos autorais na Internet. Ele concedeu uma liminar à Mandic (www.mandic.com.br), ordenando a retirada da Rede do site do provedor InterVale (www.intervale.com.br). Quando a página do InterVale foi inaugurada, em 20 de março, a Mandic foi alertada por amigos de que sua página estava sendo plagiada. Um dia depois, Laércio Santos, sócio do InterVale, ao ser notificado por Aleksandar Mandic sobre a cópia da página, prometeu alterar seu design para evitar maiores problemas. O Mandic tem 30 dias para entrar com uma ação de perdas e danos pela utilização indevida do site. A indenização será o valor do custo do desenvolvimento da home page. Laércio Santos se defende, dizendo que na Internet é comum o aproveitamento das idéias dos outros, e disse ainda que irá perguntar à Mandic o que deve ser modificado no site. Mas o advogado da Mandic, Ricardo Braga, argumentou que um site é uma propriedade intelectual de seu autor, e que por isto deve ser protegido pela legislação de direito autoral e de software, o que faz com que sua reprodução só seja permitida com a autorização do criador.

violação de direitos autorais.

No Brasil, alguns advogados já voltaram suas atenções para a importância desta mídia. É o caso de Henrique Gandelman, autor do livro **De Gutenberg à Internet – Direitos Autorais na Era Digital**. Gandelman ressalta que as leis atuais podem ser aplicadas a este contexto, já que ao colocarmos uma página na Rede estamos automaticamente publicando um assunto. "A lei define a palavra publicada como a comunicação da obra ao público por qualquer forma ou processo. Bem, quando um cibernauta faz uma página ele está escrevendo um código e o disseminando em um meio, só que não em papel, mas em forma de bits", argumenta ele.

A aplicação destes direitos na Internet pela justiça brasileira pode ser comprovada mais recentemente com o ganho de causa do provedor de acesso Mandic, no caso do plágio do design de seu site pelo provedor InterVale.

Providências...

Porém, ainda não foi estabelecida uma solução para as questões iniciais (facilidade de cópia, não possuir responsáveis, não ter território). Uma destas incompatibilidades é a identificação dos responsáveis pela infração. Para uns, o provedor de acesso deve responder pelo conteúdo que armazena, enquanto outros responsabilizam os criadores das páginas. Segundo o advogado José Henrique Moreira Lima, se um provedor for responsabilizado pelo material publicado na Rede, ele terá que selecionar previamente o conteúdo, e neste aspecto estaria sendo implantado um certo tipo de censura. "Para haver censura é necessário ter um órgão censor. Se o provedor escolher as páginas que serão armazenadas, ele estará atuando, neste caso, como tal", relatou José Henrique, que coordenou o I Congresso Nacional Internet, Software & Direito, realizado no início do mês. Na realidade, na maioria dos casos, os provedores estão sendo fonte de referência para a localização dos donos dos sites.

© A lei nº 5988, que legitima os direitos autorais no Brasil, foi instituída no dia 14 de dezembro de 1973.

Outro problema enfrentado é o da fiscalização e controle sobre o que é publicado. Neste aspecto, quem está se movendo mais rapidamente é a indústria fonográfica. O mercado musical é um dos grandes afetados com a disseminação de arquivos áudio pela Rede, já que o número de sites com este tipo de material cresce a cada dia.

Como primeiro passo, o RIAA – Recording Industry Association of America (www.enw.com/enhancedCD/riaa.html) – instituiu a campanha "Cease-and-Desist" (Cessar-e-Renunciar), que ensina os internautas a não usarem as ferramentas de busca para procurarem, segundo eles, "violações". Esta campanha, que começou há 18 meses, está sendo feita sob a forma de aviso via e-mail, alertando, educadamente, os sites nos quais o conteúdo está infringindo a lei de copyright, embora em algumas situações nenhum aviso tenha sido feito antes da associação prestar queixa no tribunal. E quem está na mira do RIAA? Os grandes distribuidores de música digital, os mantenedores de grandes diretórios de FTP, que distribuem músicas inteiras e,

Simpsons

Uma fã do cartoon americano "Os Simpsons", Jeanette Foshee, colocou, em 1995, desenhos confeccionados por ela em seu site. Em pouco tempo obteve um grande retorno da comunidade internauta e seus desenhos foram copiados para diversos desktops. A Fox Network (www.fox.com), produtora do desenho e detentora dos direitos autorais, pediu por e-mail que ela não só retirasse sua página da Rede, como que também entregasse os disquetes com os desenhos, o material feito a mão e os endereços de todos aqueles que baixaram seus arquivos. A empresa alegou que ela estava usando material ilegal não como uma fã, mas para promover seu desenho. Foshee, na época, se defendeu afirmando que ela não pretendia vender nenhuma imagem. A empresa não aceitou seus argumentos e retirou seu site da Rede. Em uma entrevista a revista *Wired* (www.wired.com), ao ser questionada se essa atitude tirou um pouco da atração que ela possuía pelo cartoon, ela afirmou que não sente mais o entusiasmo e a criatividade anterior.

Embalos Piratas

O RIAA anunciou, em junho deste ano, que estava colocando três sites na justiça, pois eles estavam distribuindo e colecionando gravações registradas. O vice-presidente da associação, Frank Creighton, disse que todo o conteúdo era ilegal, tanto na reprodução quanto na distribuição, e que, inclusive, havia até músicas recém-lançadas. Um dos sites tinha a seguinte frase: " Entretenha-se com o que quiser. Eu não me importo. Apenas seja bom, e tente colocar algo novo." Mas, embora os juízes da Califórnia, de Nova Iorque e do Texas tenham enviado ordens contra estes sites nos respectivos Estados, nenhum dos Webmasters puderam ser identificados. Como os donos são desconhecidos, a corte ordenou que os provedores, BestWeb, Nova Iorque; Parsoft Interactive of Plano, Texas; e SimpleNet, California, auxiliassem na investigação. Eles se mostraram prontos a cooperar,e por isso o RIAA não os processou, "nós poderíamos processá-los legalmente, mas estavamos mais interessados em achar os infratores diretos e estamos procurando estas empresas para nos ajudarem."

Guerra pelo Oasis

Em maio deste ano, uma guerra foi instituída entre os fãs do Oasis (www.oasisinet.com) e a Ignition Management, agência do grupo. A empresa enviou um e-mail para os sites não-oficiais do Oasis pedindo para que eles retirassem arquivos de som e vídeo, fotografias e letras de suas páginas. Só que os fãs resistiram. Jack Martin (http://falcon.cc.ukans.edu/~jackm/Index.htm), um dos Webmasters, enviou uma carta à empresa alegando que o material era de uso público e que isso não era uma violação de copyright. Logo depois, ele e outros fãs organizaram um grupo chamado Oasis Webmasters for Internet Freedom – OWIF (http://falcon.cc.ukans.edu/~jackm/OWIF.htm). A empresa explicou que esta era uma decisão da Sony Music, gravadora da banda. Então, a Ignition deu um prazo para que até o dia 3 de junho eles retirassem o material não-autorizado. Enquanto isso, o OWIF encorajava os Webmasters a manterem o material online. Assim, eles desejavam manter uma "frente unificada", monstrando a dedicação em preservar a existência das páginas de fãs na Internet. O OIWF também publicou uma lista dos sites desativados e daqueles que estavam faltando. O mais curioso: eles não obtiveram mais nenhuma advertência do Ignition Management.

muitas vezes, até todas as faixas de um CD.

Mas, para tranqüilizar o mercado de entretenimento, uma empresa do Sul da Califórnia, a Intersect, anunciou recentemente um serviço que procurará músicas e vídeos na Internet, o **MusicReport**. A companhia garante que fará isto de acordo com o desejo da indústria em controlar a distribuição de vídeo e música na Net. O resultado desta busca indica o domínio do site, o nome do Webmaster e a música utilizada. Segundo os desenvolvedores, o intuito do programa não é parar com a disponibilização da música na Internet, mas ajudar as empresas a controlarem o que é disponibilizado nela.

A famosa revista americana *Playboy* (**www.playboy.com**) resolveu atacar os plagiadores digitais pagando a algumas pessoas para serem "olheiros". Elas navegam em sites pornôs com o objetivo de caçarem fotos da revista. Como se isso não bastasse, a revista está colocando marcas d'água em sua imagens para facilitar o reconhecimento dos originais. A *watermark technology* (tecnologia de marcas d'água) possibilita que as imagens sejam encontradas facilmente em uma ferramenta de busca, pois elas funcionam como um sensor que rotula a foto. O mais extraordinário é que quando a imagem é acessada, uma janela é aberta, avisando ao usuário de que este é um material protegido pelas leis de copyright. "Este sistema permite que os internautas tenham a possibilidade de serem honestos. Nós acreditamos que 80 a 90% das pessoas têm a vontade de agir corretamente", disse J. Scott Carr, diretor de desenvolvimento de negócios da Digimarc (**www.digimarc.com**), criadora da *watermark technology*.

© Os estrangeiros domiciliados no exterior gozarão da proteção dos acordos, convenções e tratados gozados pelo Brasil.

Conflitos: censura ou direito?

O maior obstáculo enfrentado pelos autores são os sites de fã-clubes, que alegam estar usando o material para homenagear seus ídolos. O fato é que, ao fazerem isto, estão automaticamente lesando os direitos dos artistas idolatrados, pois muitas vezes fornecem arquivos de canções que mal acabaram de ser lançadas. Marcia Soares, Webmaster do site Gravadoras Online (**www.gravadoras.com**), sugere que tanto gravadoras quanto fãs entrem em um acordo sobre qual material pode ser utilizado, como uma pequena faixa de um hit de sucesso. "As gravadoras devem cultivar uma boa relação com os fãs de um cantor. Até porque seus sites são muito acessados e esta é uma forma de propagar a imagem do artista", diz ela, que acredita que o mercado musical tem tudo para crescer na Rede.

O "controle" feito pelos sites oficiais e donos dos direitos autorais é o que mais gera polêmica na comunidade digital, que se diz impedida de divulgar livremente suas idéias. Porém, como estamos tratando agora de um meio que está caminhando mais para o la-

Links

Law Professor – www.ciberlaw.com
Ciberlaw for Non-Lawyers – www.ssrn.com/cyberlaw
Plágio e Direito Autoral na Internet Brasileira – www.persocom.com.br/brasilia/plagio1.htm
Copyrights Fundamentals – www.benedict.com/fund.htm
Copyright Law Materials – www.law.cornell.edu/topics/copyright.html
Direitos Autorais e Livros Digitais – www.dcc.ufmg.br/~mlbc/cursos/internet/direitos_autorais/textbase.html
Free Speech is Out There - Protecting X-Phile Sites on the Web – www.channel1.com/users/pisces/xprotest.html
The Simpson's Archive – www.snpp.com/icons.html
Online Freedom Federation – www.off-hq.org

do comercial do que para o amadorismo, vemos que estes conflitos estão sendo gerados pela necessidade da implantação de regras adequadas ao contexto.

© O autor é titular de direitos morais e patrimoniais sobre a obra intelectual que produziu.

Segundo o advogado José Henrique, estas polêmicas iniciais são saudáveis para o amadurecimento da Rede e para a formação de leis direcionadas ao ciberespaço. "A formação das leis de uma sociedade acontece de acordo com suas necessidades. Foi assim que o mundo saiu do 'estado de natureza', no séc. XVIII, e constituiu sua legislação, e assim será com a Internet. É, portanto, uma questão de evolução e tempo", afirmou ele.

Bill Gates, em seu livro "A Superestrada da Informação", menciona que as empresas vão criar comunidades especiais tendo regras que tratam de questões como, o tráfico ilegal de informações protegidas por direitos autorais, ou quando os serviços online devem ser tratados como uma empresa de transporte e ou como uma editora. "Novas leis de direitos autorais serão necessárias para esclarecer os direitos do comprador sobre o conteúdo, sob diferentes arranjos. A estrada vai nos forçar a pensar mais explicitamente sobre que direitos os usuários têm à propriedade intelectual", disse o tio Bill.

Como podemos observar, a opinião é unânime: a realidade da Rede e o seu contínuo desenvolvimento são fatores que estimulam novas leis, aliás, regras específicas para adequar a liberdade de expressão e de informação do mundo digital. Enquanto isso, o melhor a fazer é utilizar o bom senso impedindo que o direito sobre a obra prejudique a liberdade de conteúdo e vice-e-versa.

*Patricia Diniz (**patdiniz@ediouro.com.br**), editora-assistente da internet.br, quer propor um novo lema para a Rede: Na Internet nada se copia, tudo se cria.*

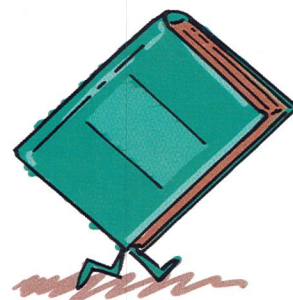
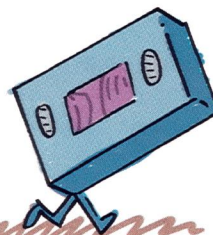
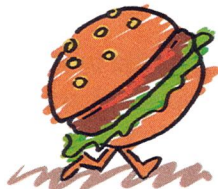
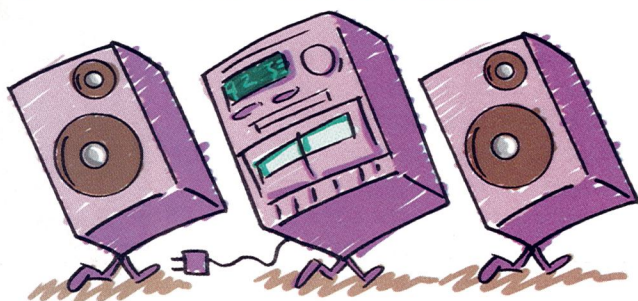
Sua página dentro da lei!

- **Se você pensou em homenagear um artista ou em utilizar uma música, imagem ou foto para incrementar a sua página, antes de tudo, o melhor a fazer é consultar os detentores dos direitos autorais. Obtendo a permissão para utilizar o material, você deve ainda citar a fonte (autor e obra).**

- **Caso você não consiga a autorização, pode usar o recurso de citação. Em vez de colocar todo o livro de poesias de Drummond, por exemplo, destaque os trechos que você mais gosta, indicando o nome do livro, a página etc. Este recurso é bastante interessante para você não deixar de publicar sua admiração no mundo digital;**

- **O mesmo pode ser feito com as músicas. Se você deseja colocar um fundo musical em sua página e não obteve autorização, coloque somente o trecho que você mais gosta. Assim, estará evitando posteriores aborrecimentos ao mesmo tempo que cria um site dançante.**

Faça COMPRAS em casa

A Internet tanto no Brasil, como no exterior, já oferece uma enorme rede de compras. Faça sua escolha e receba os produtos no conforto do seu lar!

Já diziam os Titãs na música que "a gente não quer só dinheiro. A gente quer dinheiro, diversão e arte". Mas a Internet, que cresceu por seu potencial de comunicação e lazer, acabou se tormando também a maior zona de livre comércio do mundo. Além de diversão e arte, a Rede passou também a oferecer produtos. É natural. A cada dia mais empresas descobrem na Rede um mercado ainda não explorado, numa corrida do ouro que lembra a época do descobrimento da América. Afinal, desde 1.400 não havia tanto mercado virgem a ser explorado. E as empresas investem cada vez mais pesado na segurança, para tornar as compras mais tranqüilas. Com isso, todo internauta, do conforto da sua casa ou escritório, passa a ter um mundo sem fronteiras para consumir.

Até cerca de dois anos, praticamente só era possível comprar em sites do exterior. Hoje, vários brasileiros abrem suas lojas virtuais. Verdadeiros shoppings virtuais, como a bem-sucedida livraria Booknet (**www.booknet.com.br**), figuram em bookmarks de quase todo internauta.br.

Segundo uma pesquisa feita pelo Ibope sobre os brasileiros na Internet, o item "Compras e pagamentos na Internet" traz dados interessantes. Segundo a pesquisa (**www.ibope.com.br/graph6.htm**), o potencial de venda de serviços e produtos na Internet parece promissor: 18% dos usuários já compraram pela Rede, e outros 68% se mostraram interessados numa compra futura. Além do mais, 59% aceitariam pagar para utilizar serviços na Rede. A forma de cobrança e o crédito não deverão ser problema, visto que 74% dos internautas possuem cartão de crédito, sendo 56% cartão internacional. Mas até agora, são os homens o principal mercado na Internet: enquanto 20% deles já adquiriram produtos e serviços via Rede, apenas 9% da mulheres a experimentaram.

A paranóia de colocar o número do cartão de crédito na Rede vem sendo superada aos poucos. Mas, cautela nunca é demais... Compre em sites de confiança, de lojas conhecidas ou indicadas por amigos. Dê preferência aos que possuem servidores seguros, ou seja, que criptografam (codificam) as informações que estão sendo trocadas, prevenindo, assim, a interferência de estranhos em seus dados pessoais.

Pesquise, consulte, compare os preços, faça sua escolha e ... boas compras!

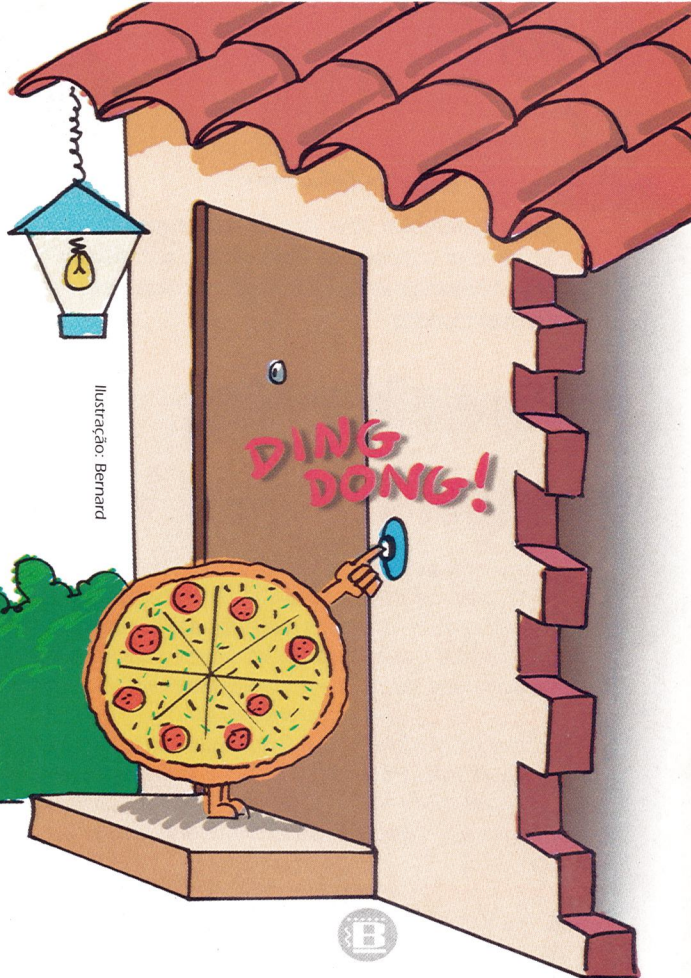
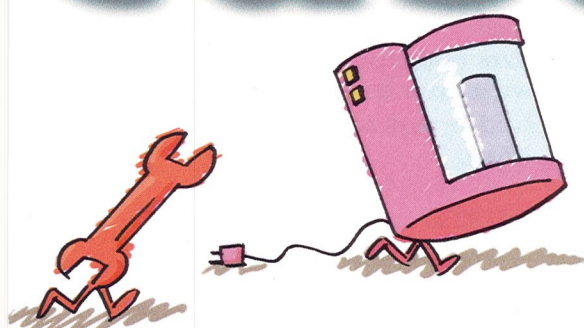
O shopping virtual

É possível comprar de tudo na Internet. De carros a produtos naturais. Basta que você escolha o tipo de produto que necessita e siga o roteiro preparado pela *internet.br* especialmente para você. Preparado?

Pesquisando antes de comprar

Para procurar pelo que quer comprar no Brasil, o ideal é começar pelos sites de busca, como o Cadê? (**www.cade.com.br**). No link "Compras" estão alimentos, bebidas, artesanato, CDs, eletro-eletrônicos, fitas de vídeo, flores, imóveis, produtos de informática, livros e tudo mais que você puder pensar...

Arte na mesa

O Guia de Vinhos (**www.guiadevinhos.com.br**) traz tabelas de preços de vinhos brasileiros e importados. Entre eles a caixa com seis Chateau de Bechaud a R$ 179,00. Já a caixa com Chateau de Marsannay fica em R$ 228,00. O frete para São Paulo e Rio de Janeiro é gratuito. Para os demais estados, o custo do frete é pago pelo comprador. O pagamento é contra-entrega.

Pisando fundo

Comprar carro pela Internet parece coisa do futuro? Vá no site da Abolição (**www.abolicao.com.br**), concessionária do Rio de Janeiro, e encomende o seu Volkswagen. O site vende também peças, entregam no endereço indicado e o frete é gratuito no grande Rio. É possível ainda fazer encomenda de carros usados.

Quem prefere optar por uma outra marca, uma boa dica é acelerar até o Virtual Car Shopping (**www.vcshopping.com.br**)

Até tu, Brutus?

Você pode não acreditar, mas até as minhocas invadiram a grande Rede. Já é possível obter informações sobre húmus de minhoca! Por enquanto a compra é feita por telefone, mas a empresa está se preparando para fazer as vendas online. É possível fazer contato por e-mail e a entrega por atacado, no Estado de São Paulo, é imediata. Anote aí: **www.cdelima.com.br/produtos.html**

Páginas encantadas

A Booknet (**www.booknet.com.br**) é a mais conhecida livraria online do Brasil. Vende pela Internet com cartão de crédito ou contra-entrega. No Rio, a entrega é feita por motoqueiros e no resto do país a encomenda vai pelo Correio. O frete é grátis, no Rio e em São Paulo. Um acordo com a livraria americana Book Stack garante a comercialização de títulos estrangeiros. Um cadastro antes da compra é mais uma garantia de segurança neste site, que opera com servidor seguro.

Já na Siciliano Virtual (**http://siciliano.uol.com.br**), os livros podem ser pesquisados por título, autor ou editora. Também podem ser escolhidos livros por áreas, como: mais vendidos, auto-ajuda, culinária, dicionários, Informática, Direito. O frete é gratuito se o seu valor for inferior a 10% do total da compra. A entrega em todo o Brasil é feita pelos Correios, e a segurança da compra também é garantida por um servidor seguro.

Ondas sonoras

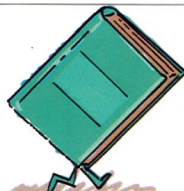
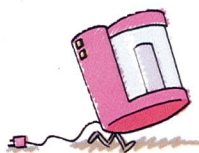
A maior vantagem do site da CD Studio (**www.cdstudio.com.br**) é ser em português. A escolha é feita por nome do artista ou título do CD. No momento da visita da *internet.br*, o disco "Saúde", de Rita Lee, estava em promoção, a R$ 9,90. Em geral, a maioria dos preços é salgada, na faixa de R$ 20. É possível ouvir um "aperitivo" do som em real audio. O CD é enviado por Sedex ou Correio comum e o usuário paga a taxa de entrega, de R$ 3,26 para um CD. Pode ser pago por cartão ou depósito em conta corrente. Para quem quer maior oferta e não se importa com a distância, vale visitar a americana CD Now (**www.cdnow.com**). Uma das maiores lojas virtuais do mundo, que possui uma completíssima coleção e entrega em todo o mundo.

Informática

A Cyberian Outpost (**www.cybout.com**) se compromete a entregar produtos de informática para qualquer lugar do mundo. São mais de 15 mil produtos listados, entre equipamentos para Macs, PCs, hardware, software, periféricos e livros.

Bits e bikes

A Anderson Bicicletas (**www.equityea.com/andersonbic**), localizada em São Paulo, despacha bikes para todo o Brasil. A pá-

gina tem também uma série de dicas e prepara orçamentos de acordo com o modelo escolhido. Possui as badaladas marcas Peony e Shimano e ainda informações técnicas detalhadas sobre os diversos modelos.

As cincos melhores do mundo

Livros - www.amazon.com
CDs - www.cdnow.com
Compras em geral - www.fashionmall.com
Jardinagem - www.garden.com
Vinhos - www.virtualvin.com

CiberMalls, os HiperMercados Virtuais

Sabe aqueles shoppings enoooormes, sem fim? Bem, eles estão na Internet. E lá podem ser maiores do que quaisquer outros, pois não existem limites geográficos. Os maiores shoppings da Rede estão localizados nos Estados Unidos, e além do tradicional passeio pelas vitrines virtuais, "batendo perna" sem sair de casa, é possível fazer compras de verdade.

The Internet Mall - www.Internet-mall.com
Pode acreditar, são 27 mil lojas! Grande parte do tráfego vem de fora dos Estados Unidos e o shopping tem até uma versão em japonês.

iMall - www.imall.com
São 1,5 mil lojas. Perde feio para o Internet Mall, mas ainda assim vale a visita.

America's Choice - www.choicemall.com
Não tem o problema de ter algumas lojas com vendas online, e outras não, adotando uma política universal de vendas. São 1,3 mil lojas.

Planet Shopping - www.planetshopping.com
Pode não ser muito grande, mas tem lojas que impressionam, como a Disney Store e Gateway 2000.

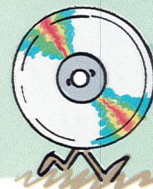
MegaMall Tower - www.infotique.lm.com/megamall.html
A navegação imita o passeio em um arranha-céu.

NetMarket - www.netmarket.com/as/pages/home
São apenas 13 lojas, mas vendem mais de 250 mil itens.

Gôndolas virtuais

Se o negócio é fazer aquela compra do mês sem sair de casa, basta rezar para que a sua cidade esteja entre as "privilegiadas" que já oferecem este serviço pela Internet. Se você mora em São Paulo capital, ABCD ou Alphaville, basta ir ao site do Pão de Açúcar (**www2.uol.com.br/pda**) e encher seu carrinho virtual. A grande vantagem deste site é que a lista de compras fica gravada, e o consumidor pode registrar nos computadores do Pão de Açúcar até seis carrinhos diferentes para suas compras rotineiras. Comprando uma vez, basta clicar no ícone "Salvar carrinho", e você terá à sua disposição o índice de carrinhos comprados e gravados. Após esta operação, é só confirmar a compra ou alterá-la, incluindo ou excluindo o que quiser. O site oferece ainda a possibilidade de repetir a compra, através do ícone "Último Pedido". No ícone "Quero Comprar" aparecem as gôndolas digitais, expostas em ordem alfabética.

Os cariocas também dispõem de um excelente serviço através do supermercado Zona Sul (**www.zonasul.com.br**). Basta escolher o produto, quantidade e o valor parcial da compra aparece automaticamente na sua tela. O pagamento pode ser feito através de cartão ou contra-entrega, e deve ser acrescido de R$ 8,50.

Para testar a qualidade do serviço, a *internet.br* partiu para as compras e o resultado foi muito além das expectativas! à 1 hora da manhã acabamos nossa aventura e às 11 horas da manhã do dia seguinte o pedido já estava sendo entregue em nossa porta. Tudo muito bem embalado e de acordo com o que havíamos escolhido. Ah! Um detalhe importante... Fizemos o teste sem nos identificar.

Coisa de maluco!

Para comprar os famosos Tamagotchi, você pode ir direto ao Bichinho Virtual (**www.uol.com.br/bichinhovirtual**). Os preços variam de R$ 42 a R$ 49, pagos no cartão e entregues pelo Correio. Não cobra o frete.

Sonhos de consumo

A comodidade oferecida por uma grande loja de departamentos também já está disponível na Internet, para diversas cidades dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, e em Juiz de Fora, em Minas Gerais, através do site da Casa & Vídeo (**www.casaevideo.com.br**). É possível navegar por todas as seções da loja, escolhendo produtos e colocando-os em um carrinho. Depois, é só confirmar a compra e optar pela forma de pagamento: dinheiro ou cheque pré-datado. O pagamento é sempre feito quando da entrega da mercadoria. Para fazer compras, o site exige primeiro que você se cadastre como cliente, preenchendo uma ficha. Feito o cadastro, o cliente recebe uma senha, com a qual se identificará nas próximas compras. O produto desejado pode ser procurado pelo nome, por uma palavra-chave ou por faixa de preço. Nesta loja virtual, o consumidor encontra todos os produtos disponíveis na loja física, faz a compra e recebe as mercadorias em sua casa. A taxa de entrega é de R$ 5 para todas as localidades, mas o prazo de recebimento do produto varia de 3 a 37 dias.

Eletrônicos

Advance Online Electronics - www.pcplnt.com/advance
O site vende câmeras de vídeo, videocassetes, aparelhos de som e CD players.

Ben's House Of Electronics - www.emrkt.com/estore/bem
A Ben's tem equipamentos de áudio, vídeo, telefonia e som para carros. Em som, as principais marcas são Aiwa e Fisher. Os preços de CDs player portáteis variam entre US$ 99.99 a US$ 169.99.

Consumer Oasis - www.consumeroasis.com
A loja vende aparelhos de som, TVs, vídeos, teclados musicais, microondas.

Blockbuster - www.blockbuster.com
O gigante da locação e venda de vídeos, que está se estabelecendo em diversas capitais brasileiras, tem sua filial na Internet. Só que o principal produto vendido são CDs. São 145 mil títulos musicais, além de livros, vídeos e jogos.

Para esvaziar a carteira

Torrando um cartão de crédito

Shopping Zaz (**http://compras.zaz.com.br/newshop**) – Tem lojas de informática, esportes e a livraria Nobel.

Shopping Vimex Mail System (**www.vimexco.com.br**) – Compras via Correio, direto de Miami (EUA), para qualquer cidade do Brasil. Eletrônicos, produtos de informática, náutica, médicos, odontológico, livros e brinquedos.

Casa do Colegial (**www.walkinmedia.com.br/colegial**) – Papelaria de Brasília. Faz vendas online.

Casa da Piscina (**http://novatec-web.com/cpiscina**) – Vende produtos para piscinas com cartão de crédito ou cheque pré-datado. Não cobra frete para entrega na grande Recife.

Cellius Joalheria Virtual (**www.cellius.com.br**) – Vende jóias para clientes cadastrados.

Maison Blanche (**www.maisonb.com**) – Venda de jogos de cama e mesa para enxovais. Tem sugestões de enxoval e vende com cheque pré-datado.

Filatélica Olho de Boi (**www.kadima.com.br/olhodeboi**) – Venda de selos. Pago com vale-postal ou depósito em banco.

Nautshop (**www.antares.com.br/~nautshop**) – Venda de produtos naúticos. Frete e seguro são pagos no momento da entrega.

Grupo Imagem (**www.uol.com.br/grupoimagem**) – 38 produtos para comprar e receber em casa.

Ferragens Floresta (**www.ferragensfloresta.com.br**) – Venda de produtos para construção, como dobradiças, fechaduras e ferramentas. O próprio cliente indica a forma de pagamento.

Shoptime (**www.shoptime.com.br**) – O canal da TV a cabo chega à Internet, com todo seu arsenal de vendas.

Plug Use (**www.pluguse.com.br**) – Loja de produtos de informática.

Let's Shop (**www.letsshop.com.br**) – Shopping virtual que tem versão também em CD-ROM. Compras feitas por cartão de crédito e entrega por transportadoras.

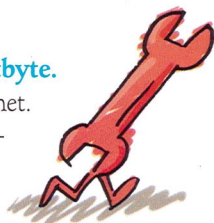
CUIDADO!

O Mistério da Saúde internet.br **ADVERTE:** Comprar em lojas no exterior pode levar a casos de insônia e ataques cardíacos! ;-)
Os preços exibidos nas home pages não contam com a **taxa de importação**, que pode, às vezes, até dobrar o valor total a ser pago! Informe-se antes nos Correios (**www.ect.gov.br**) ou na Receita Federal (**www.receita.gov.br**), para ter certeza se vale mesmo a pena efetuar a compra!!
Lembre-se, será uma importação como outra qualquer, apenas realizada pela Internet.

Tudo acaba em pizza...

Você acha que comprar pizza pela Internet é coisa de filme? Se você mora em Belo Horizonte, não. A Pizzaria Mangabeiras (**www.mangabeiras.com.br**) aceita pedidos pela Rede, efetuando a entrega em poucos minutos. Para fazer o pedido é preciso cadastrar-se por telefone, pegando uma senha. A pizza grande de muzzarela custa R$ 15,90.

Mania do momento

A loja brasileira Netbyte (**www.netbyte.com.br**) comercializa CD-ROM pela Internet. As entregas são feitas em 48 horas e para todo o país. A boa notícia é que as transações são feitas através de servidores seguros.

Infomania

A versão do ciberespaço da feira que acontece anualmente em São Paulo, a Fenasoft (**www2.uol.com.br/fenasoftvirtual**), é uma ótima pedida para comprar os produtos de informática sem enfrentar o "empurra empurra" do Anhembi. Além disso, fica no ar 24 horas por dia, o ano inteiro. O prazo de entrega das mercadorias é de no máximo 30 dias. O pagamento é feito por cheque ou cartão de crédito e o servidor é seguro. O visitante escolhe o tipo de produto que deseja – software, hardware, multimídia, entre outros – e vê as lojas que os vendem, seus modelos e preços. Falando no preço, vale avisar que são mais salgados do que na feira real. O zip drive, por exemplo, que podia ser comprado em julho, no Anhembi, por R$ 230, está na Fenasoft Virtual por preços que variam entre R$ 355 e R$ 450.

Alto astral...

Para encontrar produtos naturais e esotéricos, uma boa pedida é o site do Balcão Holístico (**www.mvirtual.com.br/holos/holosclass.html**). Dá para comprar, por exemplo, velas aromáticas, óleos naturais e os concorridos insensos. Você ainda pode encontrar profissionais de hipnose, astrólogos e ainda os que prestam os mais variados tipos de serviço no Brasil e no mundo. Os anúncios são incluídos gratuitamente.

Miniaturas

Sabe aquela Ferrari maravilhosa? Que tal compra-lá por R$ 35? Bom demais, claro. É apenas uma miniatura. A loja Boni Miniaturas (**www.vitrine.com.br/boni/index-1.htm**) oferece na Internet vários modelos e marcas de carros em miniatura.

*Silvia Gomide (**silviagomide@openlink.com.br**), jornalista do caderno de Informática de O DIA (**www.uol.com.br/odia**), é consumidora voraz de bits e átomos pela Rede.*

Departamento

J.C. Penney – www.jcpenney.com
A famosa loja de departamentos americana está na Internet. É só escolher o produto que você quer e comprar. Ainda dá para se divertir olhando as listas de casamento de incautos. Isso é que é fofoca ciberespacial.

Wal-Mart – www.wal-mart.com
As lojas Wal-Mart são daquele tipo "arrasa quarteirões". Vendem de tudo e por preços muito baixos. Quem se interessar, já pode visitar as ofertas dessas lojas na Internet. São 35 mil itens anunciados no site.

Marte virou escala obrigatória nas viagens dos internautas terráqueos

Por Alexandre Mansur

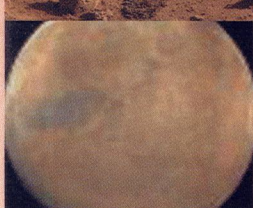
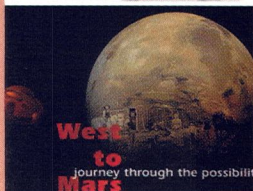
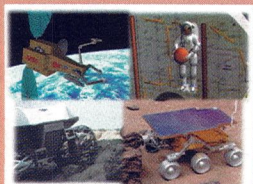
Tudo começou no dia 4 de julho, quando a nave **Pathfinder**, da Nasa, agência espacial americana, quicou como uma bola de basquete na superfície marciana e se abriu, algumas horas depois. De dentro da nave surgiram equipamentos científicos, um veículo-robô chamado Soujorner e uma antena de alta potência linkada à home page da Nasa (http://mars.sgi.com/default1.html). A Internet nunca mais foi a mesma.

"É fascinante receber informações quase em tempo real, o que nos permite difundi-las diariamente para nosso público", comemora o astrônomo Luis Guilherme Haun, webmaster da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro (www.puc-rio.br/planetario). Ele lembra que a Internet pode complementar a cobertura jornalística da exploração de Marte. "Trabalho com divulgação científica há quase dez anos, e me lembro como era difícil conseguirmos qualquer imagem de uma sonda. Tínhamos que escrever para a Nasa e torcer para receber algo legal", lembra o astrônomo Naelton Araújo, da Embratel (www.geocities.com/CapeCanaveral/2939).

"A grande dificuldade da imprensa é que, com o passar do tempo, as notícias vão perdendo interesse e ficam mais esporádicas. É compreensível, mas nós, amantes da Astronomia, gostaríamos de estar sempre recebendo novas informações. Além disso, os dados de Marte recebidos pelos centros de pesquisa demoram algum tempo para serem analisados. O resultado é que as descobertas são divulgadas quando a grande mídia já se desinteressou pelo assunto", explica Luis Guilherme. Mas tudo indica que Marte não vai sair de cena tão cedo.

Na carona das sondas da Nasa e dos sonhos dos pesquisadores de todo o mundo, há mais home pages sobre o assunto do que pedras na superfície do planeta vermelho. :-) E outras novidades vêm aí. Agora, no dia 12 de setembro, a nave **Global Surveyor** da Nasa chegou ao planeta. Ao contrário da Pathfinder, que pousou, a Surveyor vai ficar em órbita e, a partir de março do ano que vem, começará a fazer um atlas marciano. A página da Surveyor (www.jpl.nasa.gov/mgs) explica como é a missão, quais são os equipamentos da nave e descreve todo seu trajeto.

Enquanto a Surveyor flutua na órbita do planeta vermelho, quem quiser um mapinha mais detalhado de Marte pode procurar na página Mars Multi-Scale Map (www.c3.lanl.gov/~cjhamil/Browse/mars.html), um serviço da Universidade da Califórnia que fornece imagens de trechos da superfície marciana em diversos formatos e níveis de definição. A Nasa também tem um atlas virtual de Marte, feito a partir das imagens da sonda Viking (http://icwww.arc. nasa.gov/ic/projects/bayes-group/Atlas/Mars). A Photo Gallery (http://nssdc.gsfc.nasa.gov/photo_gallery/photogallery-mars.html) faz o mesmo serviço, porém mostra um cardápio colorido mais atraente.

Ilustração: Bernard

Exploração espacial

Marte à vista!

Com o sucesso da Pathfinder, a conquista espacial recebe um novo impulso. Entusiastas partiram para o lobby. A MarsWest Collaborative Project Organization (**www.marswest.org**) fundou uma página para pressionar o governo americano, a Nasa ou quem quer que seja para tocar os projetos futuros rumo à Marte.

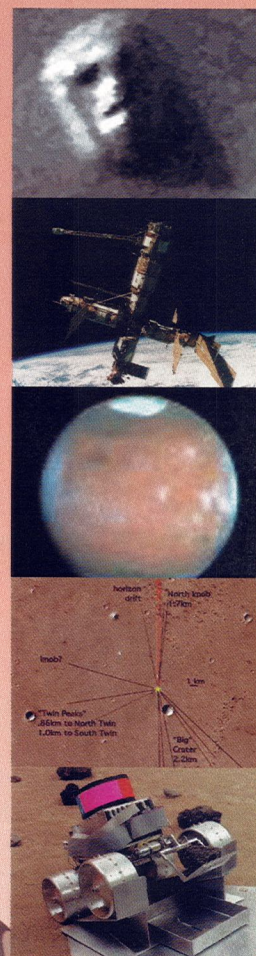
Alguns já cogitam, inclusive, missões tripuladas. Os pesquisadores suecos Peter Johansson e Alf Vaernéus (**http://ryp76.ryp.umu.se/~96av/Peter3.htm**) pensaram como seria a nave e listaram as dificuldades técnicas a serem superadas para levar o homem até Marte. Por sua vez, o americano David DeRemer (**www.unix.oit.umass.edu/~mattd/dave/mars.html**) acha que o homem não chega a Marte tão cedo, mas apresenta links para os sites da Nasa e outros centros de pesquisa que estão cuidando do tema. Quem quiser debater a questão com outros internautas martemaníacos, pode entrar no chat de uma página para discussões de Astronomia (**www.geocities.com/CapeCanaveral/9540/chat_e.html**).

A Nasa tem um site em português, (alô, alô rapaziada.br! - **www.geocities.com/CapeCanaveral/2620/Expesp01.htm**), com ilustrações e informação relativamente atualizada do que está sendo planejado. A página também conta a história das conquistas no espaço. Segundo a versão americana, é claro. ;-)

Curiosidades siderais

Começando pelo mais básico, a página Observando o Céu (**www.geocities.com/CapeCanaveral/5086/william.html**) explica como se tornar um astrônomo amador. A Universidade Federal do Espírito Santo montou uma página bem explicada (**www.cce.ufes.br/~oaufes**), com as novidades astronômicas e algumas animações instrutivas. Boa para quem não quer "pegar pesado" nos sites da Nasa.

Existem cerca de 700 satélites em órbita da Terra. Para saber onde eles estão a cada momento no céu, é só pegar os softwares Satellite Traking (**http://liftoff.msfc.nasa.gov/rsa/rsa.html**) ou o Satellite Passes (**http://liftoff.msfc.nasa.gov/RealTime/JPass/**).

Enquanto as sondas chegam a Marte, os astronautas enfrentam condições precárias na Mir. Vários

acidentes têm mostrado a insegurança da única estação orbital do planeta. Para ver o que dizem os principais implicados, é só visitar a página que a Agência Espacial Russa (**http://liftoff.msfc.nasa.gov/rsa/rsa.html**) mantém dentro do site da... Nasa (!¿). Os tripulantes do ônibus espacial Atlantis, em missão na estação Mir, também podem ser acompanhados em sua missão na ciberjanela **www.phoenix.net/~shuttle/homepage.htm**.

Existem os céticos em relação à conquista de Marte. Um grupo de americanos (**www.webflier.com/backline/**) criou uma home page com as imagens que a Nasa teria recebido da nave em Marte, mas não quis divulgar. As fotos revelariam os sinais deixados por astronautas da Terra em missões anteriores ao planeta vermelho. Segundo os autores do site, como a Nasa não pode revelar que os homens já estiveram antes em Marte, as fotos foram censuradas. Mas os webmasters céticos mostram o material.

"Aí, ficamos sem saber quem está manipulando as informações. Quais são as fotos verdadeiras¿", questiona o internauta brasileiro Eduardo Duarte. "Ou será que verdades e mentiras já não são tão importantes assim, na era virtual¿", pondera. Ufólogos americanos já estão estudando o material. Mesmo que a página com as fotos supostamente secretas seja apenas uma provocação armada por um grupo de internautas brincalhões, ela revela o tipo de fantasia que o assunto alimenta.

Ao contrário dos céticos, os crédulos podem até comprar um terreno em Marte. Os picaretas espaciais criaram sites para fechar o negócio. O Lands of Universe (**www.landsoftheuniverse.com**) fornece certificados de propriedade de terrenos com quatro milhas quadradas na superfície arenosa do planeta vermelho. Algumas propriedades custam US$ 20. Quem sabe não tem petróleo por lá¿ :-) Já a Lunar Embassy (**www.marsshop.com**) vende áreas de três milhas quadradas. E no Consulado de Marte (**www.martianconsulate.com**), o internauta pode tomar posse do planeta inteiro.

De olho no vizinho

O robô Sojourner e a nave Pathfinder, que foi apelidada pela Nasa de Estação Memorial Sagan, estão colhendo até imagens em três dimensões (**http://mars.compuserve.com/ops/sol8.html**). Para vê-las, é só arranjar uns óculos com as lentes azul e vermelha e clicar na

Byte-Papo InterNETional

NASA

A NETVOZ da NASA

Entrevista com o webmaster da Nasa

Quando o webmaster David Dubov planejou a home page da missão Pathfinder, em Marte, estava otimista. Ele e seu colega Kirk Goodall, Engenheiro de Web, previam uma média monumental de 25 milhões de acessos por dia. Mas, quando a sonda americana começou a enviar fotos da superfície marciana, o trânsito congestionou. Foram "apenas" 45 milhões de pessoas acessando a página, a cada dia de aventuras. David conta para a *internet.br* como é estar no olho do furacão.

.BR - Que tipo de gente acessa a home page da Pathfinder¿

DVD - Fazendo uma análise rápida dos acessos que a nossa página vem tendo, parece que pessoas de todos os cantos do mundo estão participando. Gente de qualquer tipo, e não apenas cientistas e entusiastas de Astronomia. A home page é um instrumento poderoso para professores e estudantes, especialmente porque nenhuma dessas informações está nos livros didáticos. Também é importante para os estudantes que as informações científicas estejam em um inglês fácil, sem muitos termos técnicos complicados.

.BR - Mas os cientistas também acessam muito, não¿

DVD - Claro, os cientistas estão entre os principais usuários, especialmente porque o site é acessível, fácil de usar e está sempre atualizado.

.BR - Como você faz para manter as páginas constantemente atualizadas¿

DVD - Não é fácil. Existem muitas imagens sendo enviadas de Marte, e nossa equipe é pequena.

.BR - Você acredita que a Internet é atualmente a melhor maneira de acompanhar os avanços da Ciência¿

DVD - Acho que a Internet alcançou a sua adolescência, e não apenas na área de divulgação científica. Esse avanço se deu em um sentido mais amplo, já que ela hoje oferece notícias interessantes que podem ser lidas quando se tem vontade, e não seguindo o ritmo imposto pela televisão. As notícias também podem ser gravadas e distribuídas rapidamente. Eu gostaria de lembrar às pessoas que elas podem fazer um download das fotos de Marte em suas casas e sentar na poltrona para apreciá-las, enquanto saboreiam uma xícara de café (brasileiro, espero), para curtir a superfície de outro planeta. Isto é algo que a televisão nunca vai oferecer.

.BR - Que tipo de retorno você tem recebido dos internautas¿

DVD - A grande maioria dos usuários é bastante positiva e agradece a oportunidade de ter a informação disponível quase no mesmo momento que ela chega ao Laboratório de Propulsão a Jato, da Nasa. Algumas pessoas se queixam de não poderem receber as imagens em tempo real, mas são poucas.

página da missão. Mas talvez seja mais interessante viajar pela superfície virtual de Marte. Analisando as imagens das câmeras tridimensionais, os cientistas da Nasa produziram um mapa do terreno marciano. Depois, as imagens das câmeras foram transpostas para o modelo tridimensional, para fornecer as texturas corretas de cada área. O resultado pode ser visto em Marte Virtual (http://mars.compuserve.com/vrml/pathvrml.html).

As grandes redes de televisão americanas criaram seções especiais na Internet que, naturalmente, contam a mesma história da Nasa, mas oferecem mais ilustrações, gráficos e animações dos principais eventos da missão. A CNN (www.cnn.com/TECH/9706/pathfinder/multiplex/gallery/gallerylist.html)

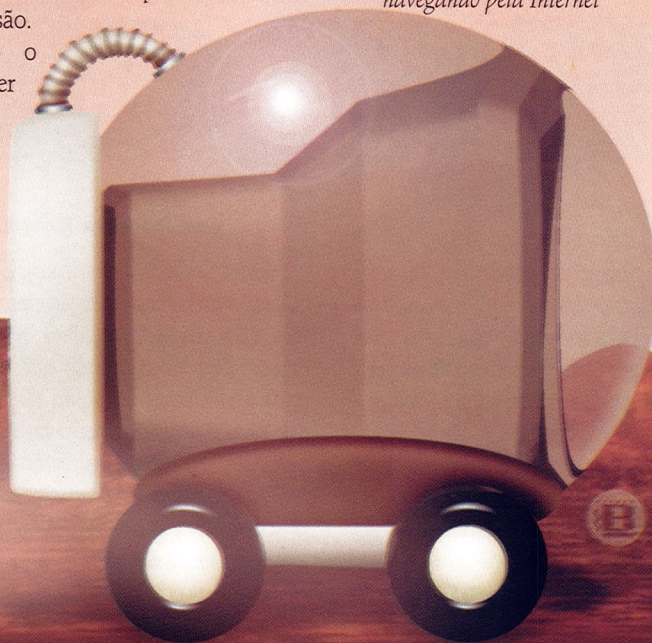
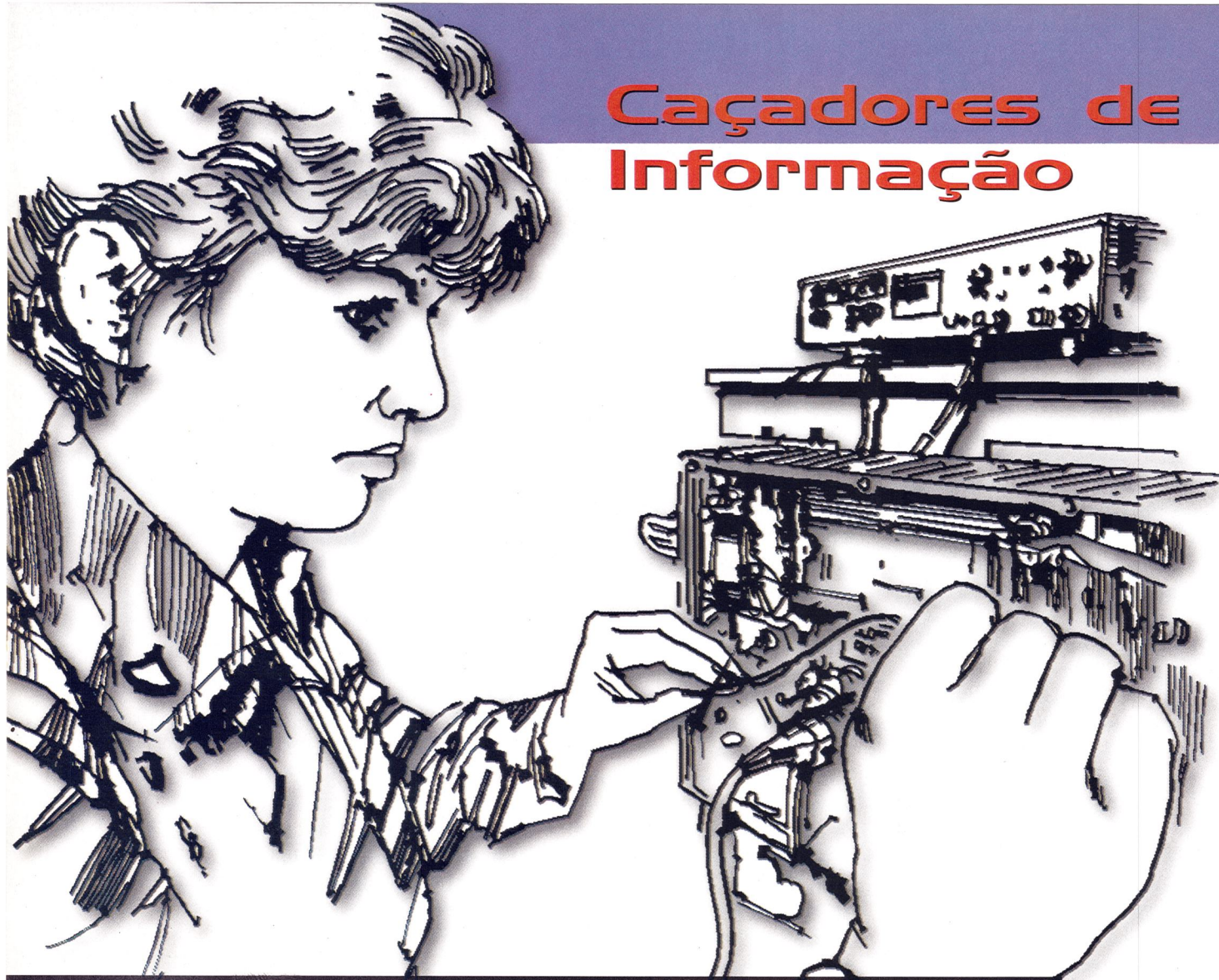
viaja nas missões futuras. Já a ABC (www.abcnews.com/sections/scitech/marsorbust/mars_news.html) preparou um álbum de retratos da missão, com fotos e ilustrações, além de histórias da conquista do espaço e informações técnicas sobre as naves que estão em Marte. O próprio diretório de busca Yahoo (http://search.main.yahoo.com/search/news?p=mars+-mexico&n=10) seleciona as principais notícias sobre o assunto. No Brasil, o pessoal da ZAZ criou uma página para as aventuras marcianas (www.zaz.com.br/web_marte), que tem uma boa atualização e oferece as imagens para serem utilizadas como "papel de parede".

A informação científica mais acurada sobre o planeta está no site Nine Planets (http://seds.lpl.arizona.edu/nineplanets/nineplanets/mars.html), da Universidade do Arizona. O Nine Planets é o queridinho de nove entre dez webmasters de páginas científicas. Toda essa onda sobre a possibilidade científica de que Marte já teve vida surgiu quando pesquisadores da Nasa descobriram traços de microorganismos fossilizados na superfície de um meteoro marciano que caiu na Antártida. Existem outros meteoros para serem analisados (www.jpl.nasa.gov/snc). Um deles, uai, inclusive, caiu em Governador Valadares, Minas Gerais.

A Federação dos Cientistas Americanos (www.fas.org/mars/index.html) analisa a possibilidade de vida em Marte, com uma série de links para artigos e outras home pages. O pessoal do instituto SETI (http://seti1.setileague.org), que promove a busca por inteligência extraterrestre, está de olho arregalado. O Mars in the Mind of the Earth (http://ic-www.arc.nasa.gov/ic/projects/bayes-group/Atlas/Mars) faz uma bibliografia do que já saiu escrito sobre o planeta, seja ficção ou divulgação científica. É um diretório em permanente expansão.

Enquanto o robô Soujorner vasculha a superfície marciana, a Nasa já vai preparando a nova geração de veículos controlados à distância que irão investigar os componentes minerais de cada planeta do Sistema Solar. O primeiro veículo-robô é o *Nomad*, que percorreu 200 quilômetros no deserto de Atacama, no Chile, e agora vai à Antártida procurar meteoros vindos de Marte. O Nomad tem um site na Nasa (http://img.arc.nasa.gov/Nomad/nomad.html), na Pontifícia Universidade Católica do Chile (http://bell.ing.puc.cl/Nomad/Welcome.html) e na empresa de telecomunicações chilena Entel (www.entelchile.net/Nomad/). As páginas oferecem imagens feitas diariamente pelo Nomad, que tem uma câmera de 360 graus.

"A Web tem a velocidade que faltava para divulgação de assuntos astronômicos, como a missão da Pathfinder", diz Naelton . "No entanto, só nas listas de discussão e nos newsgroups é que os assuntos são mais detalhados de forma crítica", ressalva. Para ele, a Internet oferece ferramentas das mais poderosas para popularizar a ciência.

Alexandre Mansur
(alexmansur@trip.com.br)
é subeditor de Ciência do Jornal do Brasil e acredita que algum dia irá encontrar um marciano navegando pela Internet

Conexão via rádio

Por Pamela Brant

Imagine-se chegando em casa, ligando o seu FT 73 e o computador para conversar com seus amigos por e-mail, ou talvez para tentar um Telnet em alguma máquina da Alemanha. Você visita vários newsgroups, percorre a grande Rede de ponta a ponta e depois se despede: "...forte abraço, como dizemos aqui no rádio FT 73 ao set QTH".

Vocês podem estar imaginando que isto é algum trecho de ficção científica, porém, é a mais pura realidade. Milhares de pessoas de todo o mundo estão plugadas na Internet pelas ondas do rádio. Só que eles não são simples seres humanos, são radialistas amadores, que estão há mais de um ano recolhendo informações da Rede. O acesso não é dos mais rápidos, e o equipamento utilizado oferece uma velocidade de até 9600bps. E ainda: utilizam somente ferramentas de modo texto.

Porém, o custo é quase zero. Eles não precisam pagar a nenhum provedor, pois recebem conexão gratuita dos clubes de que são filiados. No entanto, o que importa para eles é a sensação de descobrir coisas novas, de manter contato com o mundo e sair por aí, aumentando a bagagem tecnológica.

Os protagonistas

Gerson Nunes de Oliveira faz parte desta trupe. Radioamador há 10 anos, já percorreu o mundo inteiro com o seu FT 73, localizado em São José dos Campos, São Paulo. Para ele, a Internet é mais uma das opções dos radioamadores, dentre tantas outras possibilidades. "Pelo rádio podemos nos comunicar com qualquer BBS, ou até falar com algum companheiro em outro Estado", disse Gerson, que se considera internauta ativo há um ano. Segundo ele, o melhor recurso disponível é o Telnet. "Teve um dia que eu acessei, via Telnet, uma máquina no Urbequistão (país localizado na Europa Oriental). Foi muito legal."

Antes de terem acesso à grande Rede, eles só se comunicavam uns com os outros através das redes de packet radio (ver box "Informação Empacotada"). Com o advento da Internet, os radioamadores conseguem falar com qualquer pessoa, independente dela estar incluída neste grupo ou não. Como o acesso é limitado ao modo texto, eles utilizam recursos como o e-mail, alguns newsgroups, FTP, bate-papo online e Telnet, tudo isso recheado com bastante emoção. Não é que os aplicativos de última geração sejam incompatíveis com o sistema de packet radio, apenas o grande volume de dados trafegados com estes softwares, em sua maioria gráficos, tornaria o seu uso impossível, pelo tempo demasiado que o usuário seria forçado a esperar para que aparecesse alguma imagem na tela de seu computador.

Para checarem a caixa postal, eles primeiro devem se conectar com uma estação que ofereça acesso à Net, para então poderem ler o e-mail. Um radialista amador pode, por exemplo, fazer o seguinte caminho: ligar seus rádio e computador e depois se conectar com um *node* (nó de comunicação), que envia dados para um computador no local X, que tem acesso à Internet. Neste local X, há um diretório, que contém as mensagens direcionadas a ele, e após todo este percurso, finalmente, ele consegue lê-las e salvá-las em seu computador (ufa!).

Já em relação aos newsgroups, não podem se cadastrar e ter acesso a todos, via rádio, devido ao congestionamento na transferência de dados. Quando um radioamador está recebendo uma informação em uma determinada freqüência, somente ele, naquele momento, poderá usá-la. Mas mesmo assim, há vários newsgroups espalhados pela Teia Digital, sendo um dos canais mais usados por estes internautas. Nas listas de discussão estão sendo germinados novos equipamentos, conclusões de pesquisas, novas formas de conexão, etc., como experiência para mesclar rádio e telefone celular, a fim de conseguir uma velocidade de 33600bps.

Mas será que os nossos amigos nunca se divertem, ou de vez em quando contam uma piadinha eletrônica? É neste ponto que eles dão exemplo de disciplina. Segundo a Legislação dos Radialistas Amadores, é proibido conversar, por exemplo, sobre qualquer assunto de caráter racial, usar palavras vulgares, palavrões e até tratar de assuntos comerciais pelo rádio. Para manter esta polidez também na Internet e nas redes locais, existe a figura do System Operator (Operador de Sistema) ou, para os íntimos, SysOp.

O SysOp é a pessoa que monitora um BBS ou uma máquina onde são armazenadas as mensagens, a "cabeça" de uma rede. Ele faz o papel da "censura", tendo o poder de vetar qualquer comunicação que não respeite a ética do radioamadorismo. "Certa vez, fui advertido por estar conectado a oito computadores ao mesmo tempo, tive que me explicar e sair em poucos minutos", disse Gerson.

Se para nós a palavra censura dá arrepios, para eles a vigília é normal, porque a todo momento estão corujando. Corujar quer dizer rastrear, ficar na escuta. Gerson contou que já conheceu pessoas que ficaram corujando satélites da Nasa, com o objetivo de coletar informações valiosas para suas pesquisas. "É permitido conhecer estas informações, o que é proibido é a divulgação destes dados", falou, que também tem o hábito de corujar por vários BBS.

Um dos lucros de acessar a Internet via rádio é, naturalmente, o financeiro. Quando uma pessoa se registra como radioamador, ela se filia a um clube e paga a ele apenas uma taxa anual. Com isso, tem direito a se conectar à rede local e à Internet. Esta conveniência, segundo eles, supera a baixa velocidade com que as informações são enviadas e recebidas. Normalmente, em UHF estabelece-se uma conexão de 9600bps, já em VHF são somente 1200bps. Outra vanta-

RadioLinks

WEB:

TAPR - Tucson Amateur Packet Radio - www.tapr.org
Ham radio Online - www.hamradio-online.com
AMPRNet TCP/IP Address Management in Australia - http://hamgate. gw.uow.edu.au/ip/ip.htm
BARC - Web Explorer Chat! - www.bro.net/chat
Bavarian Packet Radio Group - www.baycom.de
Radio Amateur Telecommunications Society - www.rats.org

NEWSGROUPS:

rec.radio.amateur.digital.misc - packet radio e outros modos digitais.
rec.radio.amateur.policy - uso do rádio e regulamentação da polícia.
rec.radio.amateur.homebrew - experiências de radioamadores.
rec.radio.amateur.misc - tudo sobre práticas de radioamador, eventos, regras, etc.
rec.radio.amateur.equipment - informações sobre produção de hardware para radioamador.

gem de deixar qualquer internauta com água na boca é a possibilidade de se ligar a mais de um computador. Isto, aliás, é bem rotineiro entre eles, pois antes de terem acesso à Internet, já falavam com o mundo se ligando de máquina em máquina, até chegarem ao local desejado.

Rádio cabeça

Muitas pesquisas e projetos estão se baseando neste modo de conexão. Os principais motivos são o fácil acesso a esta tecnologia e o seu baixo custo. Um dos projetos brasileiros mais conhecidos é o "Gateway packet-radio/Internet de Porto Alegre" (**www.psico.ufrgs.br/ham**). Ele é um sistema de microcomputadores que, hoje, forma o gateway entre a rede de packet radio de Porto Alegre e a Internet, funcionando desde 1991. O projeto engloba a rede EDnet, que conta com o suporte do Conselho Nacional de Pesquisa (Cnpq), e tem como finalidade unir professores, alunos, pesquisadores e, segundo os seus desenvolvedores, "até mesmo respectivos familiares na busca do aumento de qualidade na Educação. O que buscamos é a exploração de novos recursos tecnológicos e a avaliação de seus efeitos imediatos e futuros na Educação, sempre objetivando o enriquecimento da aprendizagem". A rede funciona com equipamentos que proporcionam uma velocidade de 1200bps.

Outra referência é o site da APPR, Associação Paulista de Packet Radio (**http://appr.org.br**). Lá, encontramos a descrição da experiência que PY2GN (codinome do SysOp e Webmaster) vivenciou em implantar uma estação de rádio para estabelecer a comunicação dos homens que estavam na Estação Comandante Ferraz, na Antártida (Ilha Rei George, South Shetland), com a Internet, e assim poderem falar com seus familiares e com a equipe de apoio no Brasil. Este é um valoroso exemplo de como a comunicação via rádio é um meio eficaz e barato, e como a solidariedade impera no núcleo dos radioamadores, como ressalta PY2GN: "A instalação de uma estação radioamadora completa para uso dos satélites digitais na Estação Comandante Ferraz foi uma das mais incríveis aventuras que pude vivenciar. Dificilmente poderia imaginar que o radioamadorismo moderno, com suas técnicas digitais avançadas, pudesse servir tanto aos integrantes de uma remota base na Antártida."

E estas são pequenas amostras do radioamadorismo no Brasil, que possui, segundo o Laboratório de Estudos Cognitivos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – LEC, mais de 500 estações operando em packet radio. Assim como em nosso país, a pesquisa lá fora também está com toda a força. O Wollongong Packet Radio Gateway Project (**http://hamgate.gw.uow.edu.au/root.htm**) é um centro de pesquisa que conta com o apoio do Serviço de Tecnologia da Informação, da Universidade de Wollongong, na Austrália, e da Sociedade de Radioamadores de Illawarra, um clube afiliado ao Instituto Wireless, do mesmo país. Este projeto promove experiências com os protocolos TCP/IP e AX.25, este último utilizado para decodificar as informações do rádio para o computador e vice-versa. Outro exemplo é o "Internet on the Air!" (**www.cisi.unito.it/radiogw/radio.html**), da Universidade de Turin, na Itália, única a ter um canal de radioamador, e conseqüentemente uma estação legalizada.

Pamela Brant
(pamelabran@ediouro.com.br)
adora viajar nas ondas da Rede pelo radinho de pilha de sua mãe.

Informação Empacotada

O packet radio é um modo digital de comunicação dos radioamadores que é similar à telecomunicação dos computadores, e iniciou-se durante o projeto ARPANET, o mesmo que deu origem à Internet.

Ele funciona mais ou menos assim: em vez do modem, ele utiliza uma caixa "mágica", chamada TNC (Terminal Node Controller); o telefone é trocado por um transmissor de radioamador; e o sistema telefônico é substituído pelas "gratuitas" ondas radiofônicas. Os dados são retirados de um computador e enviados, via rádio, para outro sistema similar. As informações são levadas em pequenos pacotes, o que explica a denominação packet (pacote).

Uma estação de packet radio é formada por três elementos: um terminal de controlador Node, um computador e, claro, um rádio. O TNC é formado por uma CPU, um modem e um circuito associado que converte as comunicações entre o computador e o protocolo de packet radio em uso. O computador, neste caso, também é a interface do usuário, e necessita de um software de packet específico, como o NOS. A especificação do rádio varia de acordo com a velocidade desejada. Para 1200/2400 bps UHF/VHF é comum utilizar rádios de banda FM. Já para alta velocidade, começando por 9600bps, são empregados rádios especiais ou rádios FM modificados. Porém, o mais encontrado é o de 1200bps AFSK, usado na freqüência 144 -148Mhz.

As transmissões são influenciadas, ainda, por um quarto componente, a antena (variável quanto ao tipo e localização). Não podemos esquecer das barreiras físicas que também atrapalham a comunicação, como prédios altos, morros, montanhas etc.

Este processo é o mesmo efetuado por um radioamador ao se conectar à Net, só que para isso precisa se ligar a uma estação que seja gateway da Rede. O packet oferece algumas facilidades como: comunicações sem erros, já que o receptor recebe a informação exatamente como foi enviada; permite a armazenagem de informações para posterior acesso por parte de outros amadores; e também cada canal pode ser conectado a outros canais locais para formar uma rede que permita comunicações interestaduais ou até internacionais.

Tecnonet

A disputa continua...

A Microsoft (**www.microsoft.com**) está afiando as garras para dominar o mercado dos browsers. Na próxima versão de seu sistema operacional, o Windows 98, os usuários poderão acessar informações, independente do lugar onde elas estejam armazenadas – um PC, uma rede corporativa, serviços online e até na Internet, pois o novo Windows terá a aparência de um browser, o que possibilitará que a navegação pelos arquivos seja feita com um simples clique do mouse. O novo sistema facilitará também a instalação de dispositivos, permitindo que se adicione uma placa de TV no computador, possibilitando a transmissão da programação de TV a cabo ou satélite.

O mais importante para a estratégia de Bill Gates é a integração deste sistema com a nova versão do Internet Explorer. Esta será uma tentativa de conquistar uma fatia dos 70% conquistados pela Netscape até o momento.

Mas, se você já está cansado desta guerrinha entre os dois gigantes, pode tentar navegar pelo primeiro browser português, o Escripóvoa. A empresa portuguesa de mesmo nome criou um produto com o objetivo de atender melhor aos internautas lusitanos. Se quiser dar uma conferida, dê uma passada em **www.escripovoa.pt/lusitano**.

Windows 98 Beta 2

Telefonia Internet

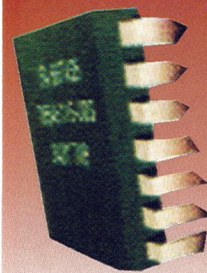
Em breve poderemos contar com os serviços de telefonia via Internet. Já são vários os acordos que irão aplicar esta idéia. Um deles é o da **Deutsche Telekomn** (**www.dtag.de**), a maior empresa telefônica do mundo, que está desenvolvendo um teste envolvendo 1.000 clientes para ser a primeira companhia a oferecer telefonia por voz, pela Internet, nos Estados Unidos, Alemanha, Japão e Canadá. O serviço permitirá que se utilize aparelhos comuns, em vez de computadores, para realizar as ligações, pagando apenas o custo do gateway Internet. O pagamento está em torno de US$ 0,13 por minuto – menos do que um quinto do custo de uma chamada por voz convencional da Alemanha para os Estados Unidos.

Além da empresa alemã, outras companhias também estão pegando carona nesta tendência. A At&T dará suporte para as companhias que planejam dar este tipo de acesso aos provedores, possibilitando que estes disponibilizem chamadas telefônicas a seus clientes. E ainda tem mais. Um conselho internacional de 11 provedores, formado no final de julho, atuará juntamente com a distribuidora de telefone Internet, a Vienna Systems Corp., que recentemente estabeleceu uma grande rede dedicada a prover este tipo de serviço.

Mas para esquentar um pouco mais os tambores, a toda-poderosa Microsoft decidiu se juntar a esta trupe.

Macmania: integração entre Apple e Excite

Os usuários de Mac já podem começar a sorrir. A empresa americana de busca na Internet, a Excite Inc., produziu um gateway para a Web, para os novos usuários do sistema Mac OS 8. A Apple também quer incorporar a ferramenta de busca, os diretórios e os serviços de conteúdo da Excite à sua nova plataforma, ao kit de conexão à Internet e ao Ciberdog. Este acordo permite que os macmaníacos acessem um site customizado com as novidades e links do mundo da maçã, e também informações em tempo real sobre esportes, televisão, notícias e outros.

Bem-vindo a Apple Brasil

E-mail falado?

Você já não agüenta mais ficar se preocupando em checar e-mail, ler fax, atender o telefone e receber mensagens em seu pager? Esta tal "era da informação" está te deixando louco, não é mesmo? Porém, fique atento, pois dias melhores virão... Um novo produto que surgiu no mercado irá resolver, em parte, o seu problema. É o **Personal Communications Attendant** – PCA (**www.pcahome.com**) –, da Concierge. Ele permite que você atenda a todas as mensagens através da linha telefônica por um atendedor de chamadas, ou telemóvel. Você poderá escutar seu e-mail e fax que são traduzidos pelo reconhecedor de caracteres – OCR. Mas não se assuste, somente o dono poderá acessar as mensagens.

Os comandos são acionados através do reconhecimento da voz. Porém, como nada é perfeito, este sistema não permite o envio da mensagem, apenas a recepção. Isto significa que se você quiser responder àquele recado urgente, terá que ligar o computador e se conectar ao provedor para mandar um mail, o que não é nem um pouco interativo. Para utilizar o software, você necessitará de um telefone e um modem.

Ela anunciou, em 29 de julho, o seu investimento na Navitel Communications Inc. (**www.navitel.com**), desenvolvedora da tecnologia de telefone pela Internet. Esta empresa está trabalhando, desde do ano passado, em um produto chamado TouchPhone, que custará US$500 e combinará navegação na Web, e-mail e *voice mail* na mesma unidade. Tudo isto tendo como plataforma o Windows CE (Consumer Electronics – Consumo Eletrônico), que é uma versão compacta do Windows OS feita especialmente para aplicações Internet e outros aparelhos.

Acompanhando esta onda telefônica, a firma canadense InfoInterActive Inc. (**www.interactive.ca**) desenvolveu o Internet Call Manager (administrador de chamadas na Internet). O programa permite que os usuários atendam chamadas telefônicas estando conectados à Internet, na mesma linha telefônica. Se uma pessoa estiver online e entrar uma ligação, aparecerá uma janela com a identificação de quem ligou na tela do computador. Mas, para que você envie uma resposta, deve clicar o botão "answer" (resposta), que tem a função de responder à ligação e desconectá-lo automaticamente da Rede. O programa ainda permite que, através de uma mensagem, a ligação seja recebida, ignorada ou redirecionada para outro número. Pelo jeito, a união do telefone com a Net está caminhando a passos largos.

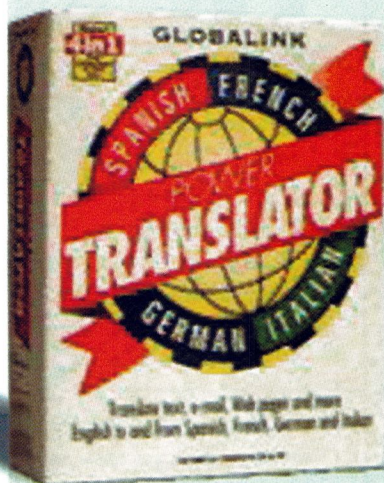
Se você é adepto do editor de HTML da Microsoft, o FrontPage, pode ir se preparando, pois a última versão desta ferramenta de criação de páginas digitais acaba de sair do forno. O FrontPage98 continuará a oferecer um assistente de design inteligente, um administrador de sites e a última tecnologia Web. Para conseguir a cópia beta, de graça, é só ir no endereço **www.microsoft.com/frontpage**. Como sempre, aos nossos sortudos amiguinhos norte-americanos a Microsoft oferece um CD-ROM com o programa. Coisa de primeiro mundo, né?!

Tecnonet

Criptografia

Os usuários de computadores destinados à área educacional já poderão proteger melhor seus arquivos e mensagens dos bisbilhoteiros digitais. O Solo, software da Entrust Technologies, sediada em Ottawa, Canadá, permite que qualquer pessoa criptografe qualquer tipo de arquivo ou mail compactando-os e autenticando assinaturas digitais. O produto será exportado pela empresa, e quem quiser experimentá-lo poderá baixar uma versão gratuita em **www.entrust.com**.

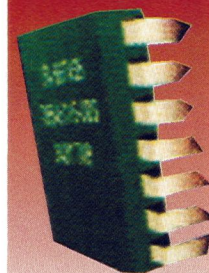
Tradução para Internet

Quando você envia e-mails para seus ciberamigos estrangeiros, fica todo enrolado entre mil dicionários? Então, anote aí. A Lernout & Hauspie (**www.lhs.com/Default.htm**) anunciou um serviço de tradução automática de e-mail que se estenderá mais tarde para tradução de voz em formato digital ou analógico (¿!). Porém, este serviço ainda não oferece a tradução para o português. Mas não desanime, a TenFour (**www.tenfour.com**) e a Globalink (**www.globalink.com**) lançaram o TFS Translator que, além do português, suporta o francês, o alemão, o italiano, o espanhol e inglês. Para a sua mensagem ser traduzida, basta que você mande um e-mail para o software, com uma seqüência simples de comandos, que este se encarregará de enviar a sua mensagem já traduzida para o destinatário final.

Imagens velozes

O Rush é uma nova tecnologia que promete reduzir o tamanho das imagens e gráficos digitais de 85% a 95%. Esta tecnologia está sendo desenvolvida pela RMX Technologies Inc.(**www.new-edge.com/next2.html**), de Ottawa, e utiliza uma linguagem especial para processar imagens mais pesadas em correntes leves de código, contendo todos os detalhes para a sua reconstrução original. Para isso, ela utiliza módulos plug-in (programas auxiliares que rodam integrados ao browser) especiais para o Netscape Navigator e o Internet Explorer, que revertem instantaneamente o processo.

Hospedagem gratuita

Quem está louco para mostrar suas idéias para a comunidade digital, já pode se animar e ir direto para o endereço **www-leland.stanford.edu/~maxlee/FWPReview**. Lá, você conhecerá uma coleção de 46 provedores espalhados por 14 países na América do Norte, Europa e Ásia, que oferecem hospedagem gratuita de home pages. E para os mais apressadinhos, separamos, na lista abaixo, alguns deles, com a indicação da URL e o espaço que cada um oferece para as páginas digitais.

PROVEDOR	URL	ESPAÇO
Chez	**www.chez.com**	10 MB
Fortune City	**www.fortunecity.com/**	6 MB
De Digitale Regio Alkmaar	**www.dra.nl/bouwen/bouwburo.htm**	5 MB
FattyNet	**www.fatty.or.jp**	5 MB
FreeZone	**http://freezone.exmachina.net/**	5 MB
MetroCity	**www.metrocity.net/**	5 MB
Mygale	**www.mygale.org/**	5 MB
X-Tel	**free.xtel.com**	4 MB
Ciudad Futura	**www.ciudadfutura.net/**	----------
Civila	**www.civila.com**	Ilimitado
Yoda	**www.yoda.com**	Ilimitado

Tecnonet

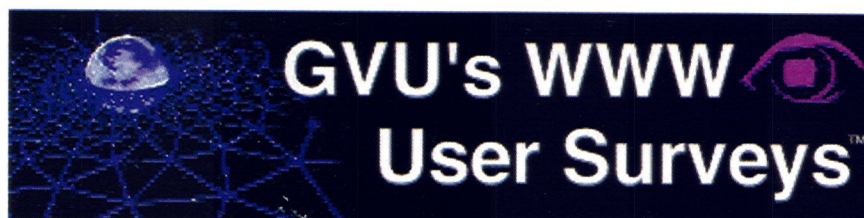
Correio virtual

Para quem não quer perder contato com o mundo virtual, aqui vai uma dica: o MailExcite (**http://mailexcite.com**), correio eletrônico da Excite, empresa de mecanismo de busca na Internet. O serviço é gratuito e o usuário pode acessá-lo em qualquer browser, já que as mensagens são armazenadas em servidores da WhoWhere? Inc. Para ganhar uma conta, você deve se cadastrar no site e escolher uma senha, assim, toda vez que desejar visualizar suas mensagens, basta abrir o browser, digitar o endereço do site e sua identificação. Gostou?! Mais um aviso para quem está acostumado a receber e enviar arquivos *atachados*: a rapidez, ou lentidão, do serviço é semelhante ao acesso das páginas Web. Portanto, muita paciência e bons contatos.;-)

Índices 2: missão

Conforme prometemos na edição anterior, voltamos com mais dados da pesquisa realizada pelo Georgia Institute of Technology (**http://www.gvu.gatech.edu/user_surveys/survey-1997-04**), na Europa e nos Estados Unidos, feita em abril e maio de 1997.

Uma das curiosidades apontadas pelos pesquisadores é relativa aos equipamentos que os internautas utilizam. A primeira delas é quanto ao tamanho do monitor e sua resolução. A maioria disse utilizar resolução de 1024 x 768 (22,42%), ganhando por pouco dos usuários de 800 x 600 (19,52%), o que justifica o resultado do tamanho da tela, que ficou com os monitores de 16" a 18" (27,62%). Os internautas entrevistados também mostraram que são fãs do tio Bill. 64,54% afirmaram ter sido o Windows (3.1, 95, ou NT) a primeira plataforma que conheceram.

Um dos assuntos polêmicos da Net, a questão da segurança, também foi abordado pela pesquisa. Em uma escala de 1 a 5, os usuários declararam suas opiniões com respeito ao fornecimento de informações de cartão de crédito na Web. Foi apontado por eles que esta é a maior razão de não fazerem compras no mercado digital (3,2), mas as mulheres (3,6) mostraram ser mais cautelosas que os homens (2,9), e justificam afirmando ser tolice fornecer estes dados a todo mundo.

Catiripapo

Catiripapo

PRIVACIDADE ZERO

Por Carlos Alberto Teixeira

Meio difícil imaginar como estará o mundo em termos de tecnologia daqui há um século, isso contando com a possibilidade otimista de que ainda existamos então como Humanidade. Os debates na Internet sobre privacidade, tecnologia e futuro nos dão ótimo material para elucubrações nesse sentido.

Nem precisamos avançar tanto no tempo, temos como bom exemplo uma recente determinação de algumas agências de segurança do primeiro mundo, no sentido de implantar exigências legais, de modo que os fabricantes de telefones celulares embutissem em seus aparelhos certa tecnologia de rastreamento que permitisse às autoridades localizar a posição exata do usuário, caso isso fosse necessário. A iniciativa gerou uma onda brutal de reclamações e deu origem a ásperas polêmicas, em especial por parte das próprias indústrias que alegaram que esses badulaques adicionais iriam encarecer demais o produto final, fazendo-as perder posições no mercado mundial.

Todos terão um *chipezinho* dentro do quengo, e estarão plenamente convencidos de que isso será altamente positivo.

Os interessados em que a medida fosse aprovada acabaram achando um meio de contornar a resistência da opinião pública. Arranjaram uma forma de exigir que os serviços de socorro por telefone, tipo 911, nos EUA, tivessem que fornecer informações sobre a localização da célula telefônica mais próxima, como forma de apressar o envio de socorro, caso a chamada de emergência tivesse sido feita de um celular. E mais: define um prazo de cinco anos para que as centrais de socorro possam localizar com precisão de 125 metros a posição do próprio celular, baseados na mesma argumentação: a de socorro rápido. E pronto, estará cumprido o desejo anterior das sucursais de Big Brother.

Os descontentes continuam esperneando e parecem que estão ganhando terreno. Mas vamos agora supor que essa batalha pela privacidade ao alcance de todos, atualmente bandeira dos ativistas internéticos convictos, venha a lograr seu intento. O panorama será, no final das contas, bem mais assustador do que se esperaria hoje. Em termos gerais, com um mundo altamente permeado de tecnologia, a habilidade de uma única pessoa causar enorme destruição vai aumentar consideravelmente. Muito maiores ainda serão os perigos, se pensarmos em governos ou em grandes companhias. As possibilidades de uns espionarem os outros seriam também muito mais amplas.

A desagradável conclusão é que, se a luta em prol da "democratização da informação" tiver pleno êxito, a situação absurda que teremos será a de um mundo com privacidade zero. Todo gato pingado, rico ou pobre, letrado ou ignorante, teria ao seu dispor tecnologia suficiente para bisbilhotar o que quisesse da vida de qualquer pessoa, a qualquer tempo.

Imagine a capacidade de poder observar e escutar o que se passa no interior de um aposento a partir do ângulo de visão que se lhe aprouver. E que tal poder reproduzir fitas que registram essa mesma rotina historicamente há anos, ou mesmo décadas? Que usos serão dados a esse tipo de informação? Não serão necessariamente usos benéficos nem altruístas, pois dificilmente deixará de existir gente má co-habitando o planeta no meio da gente boa.

As pessoas estarão usando implantes cerebrais e será possível ler mentes através desses pequenos aparelhos. Todos terão um *chipezinho* desses dentro do quengo, e estarão plenamente convencidos de que isso será altamente positivo. Ou talvez já saiam da maternidade com o dispositivo implantado e nunca venham a saber que os carregam sob a pele. Alguém com o equipamento adequado poderá repassar todos os pensamentos de um dado cidadão, desde o seu nascimento. Com poderosas ferramentas de pesquisa, essas "fitas de vida" poderão ser vasculhadas em busca de qualquer informação específica.

Alguns vão pensar: puxa, como era bom nosso mundinho há um século. Não é o que pensamos hoje?

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*